



735/

sl 124



John Carter Brown Library

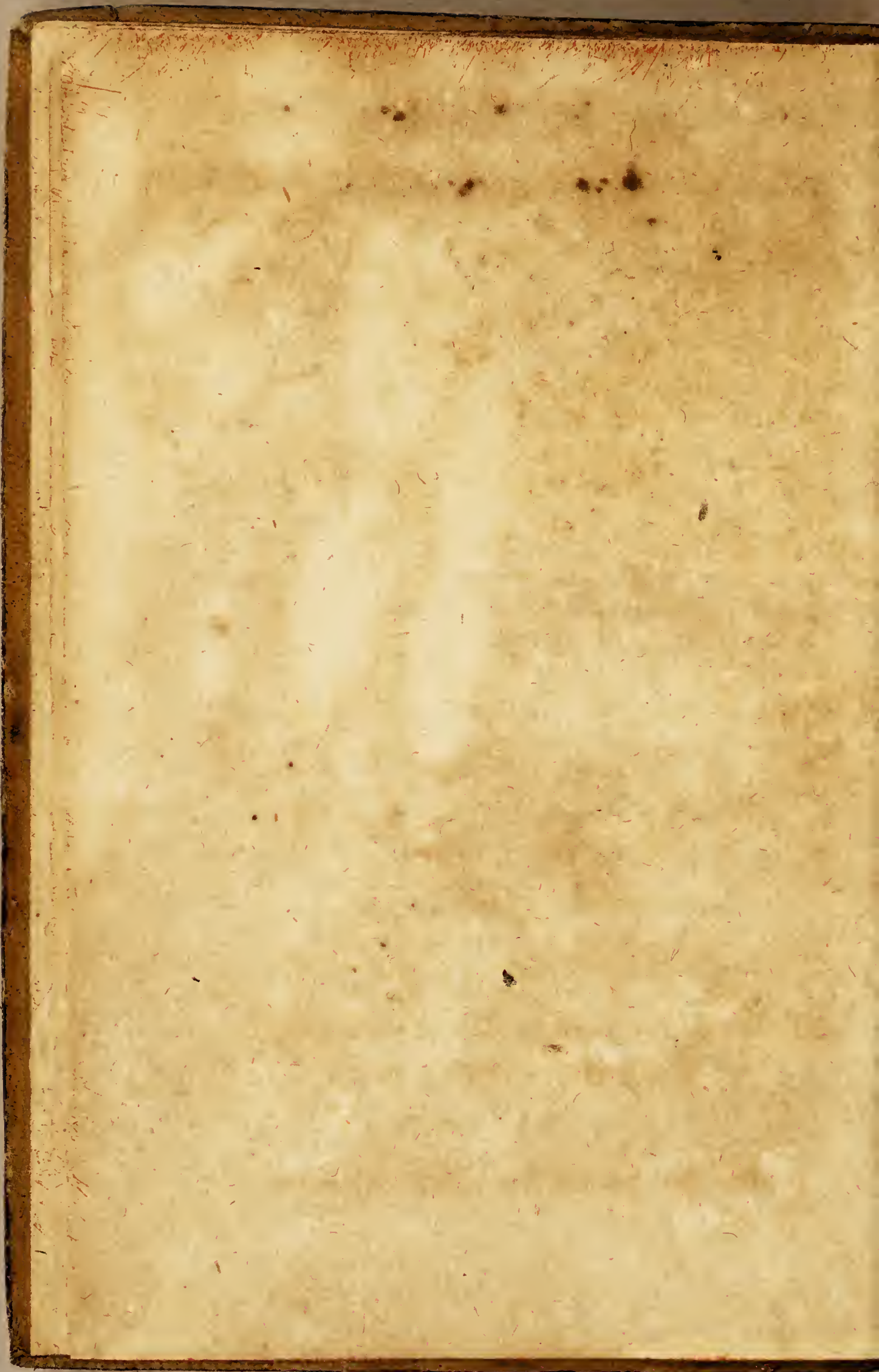
Purchased with the assistance of the

MARY ANN LIPPITT

BOOK FUND

Este Arte Dantão hede Pedro Ray-
mundo Franco de Oliveira





ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇÃO

DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e sólidamente a Gram-
matica da lingua Latina

DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA

PELO SEU AUTHOR

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

*Presbytero Secular Mariannense, e Professor Re-
gio de Grammatica Latina na Cidade de Ma-
rianna.*

TERCEIRA EDIÇÃO.



LISBOA,
NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1783.

Com Licença da Real Meza Censoria.

ARTS

LIBRARY

JOHN COLLEGE

NEW YORK

1850

1851

1852

1853

1854

1855



LIBRARY

JOHN COLLEGE

NEW YORK

1850

1851

RPJCB



ARTE LATINA,

O U

NOVA COLLECCÃO

DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e sólidamente a Gram-
matica da lingua Latina.

INSTRUCCÃO PRELIMINAR.

Da Grammatica, e suas partes.

GRAMMATICA he huma Arte, que ensina
a dispôr com acerto as partes da oração.

A Grammatica consta de quatro partes, as
quaes pela ordem natural são: *Orthografia*, *Pro-
sodia*, *Etymologia*, *Syntaxe*; e pela ordem da
doutrina serão: *Etymologia*, *Prosodia*, *Syntaxe*, e
Orthografia.

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

PROEMIO.

ETYMOLOGIA he aquella parte da Grammatica, que ensina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oração.

As partes da oração são tres *Nome, Verbo, Particulas.*

PARTE I.

Do Nome.

Nome he huma palavra declinavel por casos; que nomea alguma cousa, ou alguma qualidade, v. g. Pedro, *Petrus*. Justo, *Justus*.

O Nome ou he *Substantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome substantivo.

Substantivo he aquelle nome, que nomea substancia, ou cousa, que por si só póde existir sem dependencia de outra, v. g. Pedro, *Petrus*. Homem, *Homo*.

O substantivo pela significação póde ser *Proprio*, *Commun*, ou *Collectivo*.

Proprio he aquelle substantivo, que nomea huma cousa em particular, v. g. Pedro, *Petrus*. Lisboa, *Olisipo*. Com.

Commum he aquelle substantivo, que nomea huma cousa em geral, v. g. Homem, *Homo*. Cidade, *Urbs*.

Collectivo he aquelle substantivo, cuja significação no singular comprehende muitas cousas, v. g. Povo, *Populus*. Gente, *Gens*.

Attributos dos nomes substantivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes substantivos são seis: *Genero*, *Numero*, *Caso*, *Figura*, *Especie*, *Declinação*.

O *Genero* ou he *Masculino*, ou *Feminino*; ou *Neutro*. O *Numero* ou he *Singular*, que serve para hum só: ou *Plural*, que serve para muitos.

Os casos são seis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accusativo*, *Vocativo*, *Ablativo*. O nominativo he *caso recto*: os mais são *casos obliquos*.

Figura ou he *Simplex*, porque se não compoem de outro, v. g. *Pater*: ou he *Composta*, porque se compoem de outro, v. g. *Pater-familias*.

O substantivo póde ser composto ou de dous rectos, v. g. *Res-publica*, ou de recto, e obliquo, v. g. *Filius-familias*; ou de obliquo, e recto, v. g. *Plebi-scítum*, ou de particula, e recto, v. g. *Pro-consul*.

Especie ou he *Primitiva*, porque se não deriva de outro, v. g. *Filius*; ou he *Derivada*, porque se deriva de outro, v. g. *Filiolus*.

O substantivo póde ser derivado ou de substantivo, v. g. *Funiculus* de *Funis*; ou de adjectivo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*; ou de verbo, v. g. *Pugna* de *Pugno*.

As Declinações Latinas são cinco.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

OS nomes da primeira declinação fazem o genitivo do singular em *æ*, e declinao-se deste modo.

Número singular.

Número plural.

Nominativo.	<i>Hora.</i>	Nominativo.	<i>Horæ.</i>
Genitivo.	<i>Horæ.</i>	Genitivo.	<i>Horarum.</i>
Dativo.	<i>Horæ.</i>	Dativo.	<i>Horis.</i>
Accusativo.	<i>Horam.</i>	Accusativo.	<i>Horas.</i>
Vocativo.	<i>Hora.</i>	Vocativo.	<i>Horæ.</i>
Ablativo.	<i>Hora.</i>	Ablativo.	<i>Horis.</i>

Antigamente os nomes da 1. declinação faziam o genitivo do singular em *as*, ou *ai*, v. g. *Familia*, *familias*. *Aula*, *aulai*.

Anima, *Asina*, *Dea*, *Diva*, *Domina*, *Famula*, *Filia*, e outros nomes semelhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g. *Animis*, ou *animabus*. *Asinis*, ou *asinabus*.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á 1. declinação dos Latinos, acabão no nominativo do singular em *a*, *as*, *es*, ou *e*, v. g. *Maia*, *Æneas*, *Anchises*, *Epitome*, e declinao-se deste modo.

N. *Maia*. G. *Maiaæ*. D. *Maiaæ*. Ac. *Maian*. V. *Maia*. Ab. *Maia*.

N. *Æneas*. G. *Æneæ*. D. *Æneæ*. Ac. *Ænean*. V. *Ænea*. Ab. *Ænea*.

N. *Anchises*. G. *Anchisæ*. D. *Anchisæ*. Ac. *Anchisen*. V. *Anchise*. Ab. *Anchise*.

N. *Epitome*. G. *Epitomes*. D. *Epitome*. Ac. *Epitomen*. V. *Epitome*. Ab. *Epitome*.

No plural declinaõ-se estes nomes como os Latinos da 1. declinaçaõ; e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina, dizendo-se no nominativo: *Anea, Anchisa, Epitoma.*

SEGUNDA DECLINAÇÃO.

OS nomes da segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i*, e declinaõ-se deste modo.

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Servus.</i>	<i>Servi.</i>	N. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
G. <i>Servi.</i>	<i>Servorum.</i>	G. <i>Regni.</i>	<i>Regnorum.</i>
D. <i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	D. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>
Ac. <i>Servum.</i>	<i>Servos.</i>	Ac. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
V. <i>Serve.</i>	<i>Servi.</i>	V. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
Ab. <i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	Ab. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>

Os nomes em *er*, ou *ir* da 2. declinaçaõ, v. g. *Puer, Vir* tem o vocativo do singular semelhante ao nominativo. *Filius, Genius, Antonius*, e os mais nomes proprios em *ius*, fazem o vocativo do singular em *i*, v. g. *Fili, Geni, Antoni.*

Deus no vocativo do singular faz *Deus*, ou *Dee*: no nominativo, e vocativo do plural *Dei, Dii*, ou *Dí*: no genitivo *Deum*, ou *Deorum*: no dativo, e ablativo *Deis, Diis*, ou *Dís*.

Os nomes neutros tem tres casos semelhantes em ambos os números, os quaes são: *Nominativo, Accusativo, e Vocativo.*

§ Os nomes Gregos, que se reduzem á 2. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do singular em *on, os, eus*, ou *us*, v. g. *Ilion, Bar-*
bi.

bitos, *Orpheus*, *Panthus*, e declina-se deste modo.
N. *Ilion*. G. *Ilii*. D. *Ilio*. Ac. *Ilion*. V. *Ilion*.
Ab. *Ilio*.

N. *Barbitos*. G. *Barbiti*. D. *Barbito*. Ac. *Barbiton*. V. *Barbite*. Ab. *Barbito*.

N. *Orpheus*. G. *Orphei*. D. *Orptheo*. Ac. *Orpheum*. V. *Orpheu*. Ab. *Orptheo*.

Panthus, ou *Panthous* declina-se da mesma forma, que *Orpheus*.

No plural declina-se estes nomes, como os Latinos da 2. declinação, e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina: porém o genitivo do plural sempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando se fazem Latinos, huns como *Tymbraeus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uso melhor ensinará.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

OS nomes da terceira declinação fazem o genitivo do singular em *is*, e declina-se deste modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	<i>Arbor.</i>	<i>Arbores.</i>	N.	<i>Corpus.</i>	<i>Corpora.</i>
G.	<i>Arboris.</i>	<i>Arborum.</i>	G.	<i>Corporis.</i>	<i>Corporum.</i>
D.	<i>Arbori.</i>	<i>Arboribus.</i>	D.	<i>Corpori.</i>	<i>Corporibus.</i>
Ac.	<i>Arborem.</i>	<i>Arbores.</i>	Ac.	<i>Corpus.</i>	<i>Corpora.</i>
V.	<i>Arbor.</i>	<i>Arbores.</i>	V.	<i>Corpus.</i>	<i>Corpora.</i>
Ab.	<i>Arbore.</i>	<i>Arboribus.</i>	Ab.	<i>Corpore.</i>	<i>Corporibus.</i>

Amuffis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sitis*, *Tussis*, *Vis*, &c. fazem o accusativo do singular em *im*, e o ablativo em *i*.
Aqua-

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais, fazem o accusativo do singular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do singular em *i*, e o nominativo do plural em *ia*. Tiraõ se: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinação fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g. *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.: o que o uso melhor ensinará.

§ Os nomes Gregos, que se reduzem á terceira declinação Latina, declinaõ-se como os Latinos da mesma declinação: porém em alguns casos admittem certas desinencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes usaõ os Latinos, como o uso melhor ensinará, e para noticia de algumas se declinaõ os nomes seguintes.

N. *Arcas*. G. *Arcadis*, ou *Arcados*. D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*. V. *Arcas*. Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*. G. *Arcadum*, ou *Arcadon*. D. *Arcadibus*. Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*. Ab. *Arcadibus*.

N. *Poema*. G. *ematis*, ou *ematos*. D. *emati*. Ac. *ema*. V. *ema*. Ab. *emate*. Pl. N. *Poemata*. G. *ematum*, ou *ematon*. D. *ematis*, ou *ematibus*. Ac. *emata*. V. *emata*. Ab. *ematis*, ou *ematibus*.

N. *Poesis*. G. *esis*, *esios*, ou *eseos*. D. *esi*. Ac. *esin*, ou *esim*. V. *esis*. Ab. *esi*.

N. *Orpheus*. G. *Orpheos*. D. *Orphee*. Ac. *Orphea*. V. *Orpheu*. Ab. *Orphee*.

N. *Moly*. G. *Molyos*. D. *Molyi*. Ac. *Molyn*. V. *Moly*. Ab. *Moly*.

N. *Argo*. G. *Argūs*. D. Ac. V. Ab. *Argo*. & sic *Aleſto*, *Calypſo*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido*. G. *donis*, *dois*, ou *dūs*. D. *doni*. Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do*. V. *do*. Ab. *done*.

N. *Paris*. G. *ris*, *ridis*, ou *ridos*. D. *ridi*. Ac. *rim*, *rin*, *ridem*, ou *rida*. V. *ris*, ou *ri*. Ab. *ride*, ou *ri*. Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Loidos*, e os que tiverem o genitivo em *os* impuro com accento na ultima ſyllaba ſó fazem o accusativo em *em*, ou *a*.

Acheron, *ontis*; *Pallas*, *antis*; *Hector*, *oris*. *Heros*, *rois*; *Styx*, *stygis*; *Aer*, *aeris*; *Lebes*, *lebētis*, e outros ſemelhantes nomes Gregos, declinaõ-se como *Arbor*: *oris*; porém no accusativo do ſingular pôdem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o genitivo em *antis*, v. g. *Athlas*, *Pallas*; em *is*, ou *ys*, v. g. *Amaryllis*, *Tethys*; em *us*, v. g. *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g. *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tideu*, *Melampu*.

QUARTA DECLINAÇÃO.

OS nomes da 4. declinação fazem o genitivo do ſingular em *us*, ou *u*, e declinaõ-se deſte modo;

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Carrus</i> .	<i>Carrus</i> .	N. <i>Genū</i> .	<i>Genua</i> .
G. <i>Carrūs</i> .	<i>Carruam</i> .	G. <i>Genū</i> .	<i>Genuum</i> .
D. <i>Carrui</i> .	<i>Carribus</i> .	D. <i>Genū</i> .	<i>Genibus</i> .
Ac. <i>Carrum</i> .	<i>Carrus</i> .	Ac. <i>Genū</i> .	<i>Genua</i> .
V. <i>Carrūs</i> .	<i>Carrus</i> .	V. <i>Genū</i> .	<i>Genua</i> .
Ab. <i>Curru</i> .	<i>Carribus</i> .	Ab. <i>Genū</i> .	<i>Genibus</i> .

Os

Os nomes em *us* da quarta declinação podem fazer o dativo do singular em *u*, v. g. *Curru*.

Aeus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *abus*, v. g. *Acabus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus*.

O Santíssimo Nome *Jesus* declina-se do modo seguinte: N. *Jesus*. G. *Jesu*. D. *Jesu*. Ac. *Jesum*. V. *Jesu*. Ab. *Jesu*.

QUINTA DECLINAÇÃO.

OS Nomes da quinta declinação fazem o genitivo do singular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declina-se do modo seguinte.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	<i>Res.</i>	<i>Res.</i>	N.	<i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
G.	<i>Rei.</i>	<i>Rerum.</i>	G.	<i>Diei.</i>	<i>Dierum.</i>
D.	<i>Rei.</i>	<i>Rebus.</i>	D.	<i>Diei.</i>	<i>Diebus.</i>
Ac.	<i>Rem.</i>	<i>Res.</i>	Ac.	<i>Diem.</i>	<i>Dies.</i>
V.	<i>Res.</i>	<i>Res.</i>	V.	<i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
Ab.	<i>Re.</i>	<i>Rebus.</i>	Ab.	<i>Die.</i>	<i>Diebus.</i>

Antigamente os nomes da quinta declinação faziam o genitivo do singular em *es*, *e*, ou *ii*.

Dos nomes da quinta declinação (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) não estão em uso o genitivo, dativo, e ablativo do plural. De *Facies* acha-se o genitivo *Facierum*.

NOTAS

Sobre os nomes peregrinos, e compostos.

OS nomes peregrinos, ou barbaros, que são aquelles, que nem são Latinos, nem Gregos, como *Judith*, *Noe*, &c., ou são indeclinaveis em todos os casos; ou quando se lhes accommo- da a desinencia Latina dizendo-se: *Juditha*, *a*, *Noemus*, *i*, se declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ, a que cada hum pertencer.

Os nomes compostos de dous rectos decli- naõ-se ambos em todos os casos, v. g. N. *Res- publica*. G. *Rei-publicæ*. D. *Rei-publicæ*. Ac. *Rem- publicam*. V. *Res-publica*. Ab. *Re-publica*; e do mes- mo modo se declinará no plural.

Se o nome for composto de recto, e obliquo, ou de particula, e recto, só se declinarão os re- ctos, v. g. N. *Pater-familias*. G. *Patris-familias*. D. *Patri-familias*, &c. N. *Pro-consul*. G. *Pro-con- sulis*. D. *Pro-consuli*, e assim nos mais casos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

ADjectivo he aquelle nome que nomea qua- lidade, ou cousa, que para existir depende de outra ou clara, ou occulta, v. g. *Justo*, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O Adjectivo, ou he mero *Adjectivo*, ou *Pro- nome*.

Mero Adjectivo.

MEro adjectivo he aquelle, que nomêa qualidade separavel de alguma cousa, v. g. Justo, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O mero Adjectivo pela significação pôde ser *Positivo*, *Partitivo*, ou *Numeral*.

Positivo he aquelle, que mostra a sua qualidade simplesmente, v. g. Justo, *Justus*.

Partitivo he aquelle, que mostra parte de alguma multidão, v. g. Algum, *Ullus*.

Numeral he aquelle, que mostra algum numero, v. g. *Unus*, *Primus*, *Singuli*.

O Adjectivo Numeral pôde ser *Cardial*, *Ordinal*, ou *Divisivo*.

Cardial he aquelle, que mostra principio de numero, v. g. Hum, *Unus*. Dous, *Duo*. Trez, *Tres*. Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que mostra numero posto por ordem, v. g. Primeiro, *Primus*. Segundo, *Secundus*. Terceiro, *Tertius*, &c.

Divisivo he aquelle, que mostra numero com divisaõ, v. g. De hum em hum, *Singuli*. De dous em dous, *Bini*. De trez em trez, *Terni*, &c.

Attributos dos nomes Adjectivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes adjectivos são seis: *Numero*, *Caso*, *Terminação*, *Figura*, *Especie*, *Declinação*.

O Numero ou he *Singular*, ou *Plural*. Os casos são seis, como nos nomes substantivos.

As Terminações dos adjectivos ou são tres,
co-

como *Justus*, que serve para o genero masculino; *Justa* para o feminino; *Justum* para o neutro; ou duas, como *Gravis*, masculino, e feminino; *Grave*, neutro; ou huma só, como *Prudens*, que serve para todos os trez generos.

Figura ou he *simples*, como *Justus*; ou *composta*, como *Injustus*.

O Adjectivo pôde ser composto ou de dous adjectivos, v. g. *Omnipotens*; ou de adjectivo, e substantivo, v. g. *Magnanimus*; ou de substantivo, e verbo, v. g. *Armiger*; ou de particula, e adjectivo, v. g. *Injustus*.

Especie ou he *primitiva*, como *Justus*; ou *derivada*, como *Justior*. O Adjectivo pôde ser derivado de substantivo, de adjectivo, ou de verbo.

O Adjectivo derivado de substantivo ou he *Possessivo*, *Patrio*, *Gentilico*, ou *Material*.

Possessivo he aquelle, que mostra o possuidor de alguma cousa, v. g. *Paternus*, cousa pertencente ao pai.

Patrio he aquelle, que mostra a Patria de algum, v. g. *Romanus*, o natural de Roma.

Gentilico he aquelle, que mostra a gente, ou nação de algum, v. g. *Italicus*, o Italiano.

Material he aquelle, que mostra a materia de alguma cousa, v. g. *Aureus*, cousa de ouro.

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo*, ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *mais*, v. g. Mais justo, *Justior*.

Superlativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *muito*, v. g. Muito justo, *Justissimus*.

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio*. O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do presente, ou do futuro. O Participio do presente acaba em *ans*, ou *ens*, v. g. *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

O Participio derivado de verbo passivo ou he do preterito, ou do futuro. O Participio do preterito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v. g. *Laudatus*, *Nexus*, *Ufus*. (Só *Mortuus* derivado de *Morior*, acaba em *uus*.)

O Participio do futuro passivo acaba em *dus*, v. g. *Laudandus*, *Monendus*.

As Declinações dos adjectivos são tres.

PRIMEIRA, E SEGUNDA DECLINAÇÃO.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinação fazem o genitivo do singular em *i*, *e*, *i*, e declinao-se do modo seguinte.

N. S.	N. P.
N. <i>Justus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .	N. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>a</i> .
G. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>i</i> .	G. <i>Justorum</i> , <i>arum</i> , <i>orum</i> .
D. <i>Justo</i> , <i>e</i> , <i>o</i> .	D. <i>Justis</i> .
Ac. <i>Justum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> .	Ac. <i>Justos</i> , <i>as</i> , <i>a</i> .
V. <i>Juste</i> , <i>e</i> , <i>um</i> .	V. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>a</i> .
Ab. <i>Justo</i> , <i>a</i> , <i>o</i> .	Ab. <i>Justis</i> .

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo semelhante ao nominativo.

N.

N. <i>Solus</i> , a , um.	G. <i>Solius</i> .	D. <i>Soli</i> , &c.
N. <i>Totus</i> , a , um.	G. <i>Totius</i> .	D. <i>Toti</i> , &c.
N. <i>Unus</i> , a , um.	G. <i>Unius</i> .	D. <i>Uni</i> , &c.
N. <i>Alius</i> , a , ud.	G. <i>Alius</i> .	D. <i>Alii</i> , &c.
N. <i>Ullus</i> , a , um.	G. <i>Ullius</i> .	D. <i>Ulli</i> , &c.
N. <i>Nullus</i> , a , um.	G. <i>Nullius</i> .	D. <i>Nulli</i> , &c.
N. <i>Alter</i> , a , um.	G. <i>Alterius</i> .	D. <i>Alteri</i> , &c.
N. <i>Uter</i> , tra , trum.	G. <i>Utrius</i> .	D. <i>Utri</i> , &c.
N. <i>Neuter</i> , tra , trum.	G. <i>Neutrius</i> .	D. <i>Neutri</i> , &c.

Todos estes adjectivos nos mais casos declinaõ-se como *Iustus* , a , um.

De *Alius* , *Unus* , *Ullus* , e *Nullus* o genitivo , e dativo do singular ; de *Neuter* só o genitivo ; de *Alter* , e *Totus* só o dativo pôdem ser de tres terminações , como o de *Iustus* : porém o genitivo em *ius* , e o dativo em *i* he o mais usado. *Solus* , *Totus* , e *Unus* tem vocativos ; os mais não.

N. <i>Alteruter</i> , utra , utrum.	G. <i>Alterutrius</i> , &c.
N. <i>Uterque</i> , utraque , utrumque.	G. <i>Utriusque</i> , &c.

Declinaõ-se como *Uter* nos mais casos. *Alteruter* pôde ter o genitivo *Alteriusutrius* , e o accusativo *Alterumutrum* , *Alteramutram* , *Alterumutrum*.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

OS adjectivos da terceira declinação fazem o genitivo do singular em *is* , e declinaõ-se deste modo.

N. S.			N. P.		
N.	<i>Acer</i> ,	<i>Acris</i> , <i>Acre</i> .	N.	<i>Acres</i> ,	<i>Acria</i> .
G.	<i>Acris</i> .		G.	<i>Acrium</i> .	
D.	<i>Acri</i> .		D.	<i>Acribus</i> .	
Ac.	<i>Acrem</i> ,	<i>Acre</i> .	Ac.	<i>Acres</i> ,	<i>Acria</i> .
V.	<i>Acer</i> ,	<i>Acris</i> , <i>Acre</i> .	V.	<i>Acres</i> ,	<i>Acria</i> .
Ab.	<i>Acri</i> .		Ab.	<i>Acribus</i> .	

N. S.			N. P.		
N.	<i>Gravis</i> ,	<i>Grave</i> .	N.	<i>Graves</i> ,	<i>Gravia</i> .
G.	<i>Gravis</i> .		G.	<i>Gravium</i> .	
D.	<i>Gravi</i> .		D.	<i>Gravibus</i> .	
Ac.	<i>Gravem</i> ,	<i>Grave</i> .	Ac.	<i>Graves</i> ,	<i>Gravia</i> .
V.	<i>Gravis</i> ,	<i>Grave</i> .	V.	<i>Graves</i> ,	<i>Gravia</i> .
Ab.	<i>Gravi</i> .		Ab.	<i>Gravibus</i> .	

N. S.			N. P.		
N.	<i>Gravior</i> ,	<i>Gravius</i> .	N.	<i>Graviores</i> ,	<i>Graviora</i> .
G.	<i>Gravioris</i> .		G.	<i>Graviorum</i> .	
D.	<i>Graviori</i> .		D.	<i>Gravioribus</i> .	
Ac.	<i>Graviorem</i> ,	<i>Gravius</i> .	Ac.	<i>Graviores</i> ,	<i>Graviora</i> .
V.	<i>Gravior</i> ,	<i>Gravius</i> .	V.	<i>Graviores</i> ,	<i>Graviora</i> .
Ab.	<i>Graviore</i> , ou	<i>Graviori</i> .	Ab.	<i>Gravioribus</i> .	

N. S.			N. P.		
N.	<i>Prudens</i> .		N.	<i>Prudentes</i> ,	<i>Prudentia</i> .
G.	<i>Prudentis</i> .		G.	<i>Prudentium</i> .	
D.	<i>Prudenti</i> .		D.	<i>Prudentibus</i> .	
Ac.	<i>Prudentem</i> ,	<i>Prudens</i> .	Ac.	<i>Prudentes</i> ,	<i>Prudentia</i> .
V.	<i>Prudens</i> .		V.	<i>Prudentes</i> ,	<i>Prudentia</i> .
Ab.	<i>Prudente</i> , ou	<i>Prudenti</i> .	Ab.	<i>Prudentibus</i> .	

Os adjectivos *Agrestis*, *Bimestris*, *Bipennis*,
Biremis, *Brevis*, *Cœlestis*, *Centubernalis*, *Fami-*
liaris,

*liaris, Felix, Humilis, Incolumis, Lethalis, Mol-
lis, Natalis, Nobilis, Patruelis, Rivalis, Soda-
lis*, e alguns mais, fazem o ablativo do singular
em *e*, ou *i*.

Memor, Immemor, Sextilis, September, e os
mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o abla-
tivo do singular em *i* somente.

*Conjux, Hospes, Pauper, Princeps, Senex,
Sospes* fazem o ablativo do singular em *e*, e o
genitivo do plural em *um*.

*Alipes, Celer, Compos, Congener, Degener,
Dives, Memor, Immemor, Inops, Puber, Sup-
plex, Vigil, Uber*, com os compostos de *Sors*,
Capio, e *Facio*, v. g. *Consors, Municeps, Artifex*,
&c. fazem o genitivo do plural em *um*, v. g.
Alipedum, &c.

PRONOME.

PRonome he aquelle adjectivo, que nomea
qualidade inseparavel de alguma cousa, v. g.
*Ego, Tu, Sui, Hic, Iste, Ille, Ipse, Is, Idem,
Qui, Quis, &c.*

Dos Pronomes são Reciprocos, *Sui*, e *Suus*.
Relativos *Hic, Iste, Ille, Ipse, Is, Idem, Qui*.
Interrogativos *Quis, Cujas, Cujus*. Partitivos *Ali-
quis, Ecquis, Nequis, &c.* Possessivos *Meus, Tuus,
Suus, Noster, Vester*. Patrios, ou Gentilicos *Nos-
tras, Vestras*.

O Reciproco representa o nome, que lhe fi-
ca atraz na mesma oração. O Relativo represen-
ta o nome, que lhe fica atraz em diversa ora-
ção. O interrogativo serve para perguntar.

Pronome pôde ser composto ou de dous pro-
no-

nomes, v. g. *Quisquis*; ou de adjectivo, e pronome, v. g. *Unusquisque*; ou de pronome, e verbo, v. g. *Quivis*; ou de particula, e pronome, v. g. *Nequis*, *Siquis*; ou de pronome, e particula, v. g. *Quispiam*, *Egomet*, *Hicce*, *Hiccine*, *Suapte*, *Tute*.
 Todo o pronome he demonstrativo.

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES.

N. S. N. *Ego*. G. *Mei*. D. *Mihi*, ou *Mi*. Ac. *Me*. Ab. *Me*. N. P. N. *Nos*. G. *Nostrium*, ou *Nostri*. D. *Nobis*. Ac. *Nos*. Ab. *Nobis*.

N. S. N. *Tu*. G. *Tui*. D. *Tibi*. Ac. *Te*. Ab. *Te*. N. P. N. *Vos*. G. *Vestrum*, ou *Vestri*. D. *Vobis*. Ac. *Vos*. Ab. *Vobis*.

N. S. e P. G. *Sui*. D. *Sibi*. Ac. *Se*. Ab. *Se*.

N. S.	N. P.
N. <i>Hic</i> , <i>hæc</i> , <i>hoc</i> .	N. <i>Hi</i> , <i>hæ</i> , <i>hec</i> .
G. <i>Hujus</i> .	G. <i>Horum</i> , <i>harum</i> , <i>horum</i> .
D. <i>Huic</i> .	D. <i>His</i> .
Ac. <i>Hunc</i> , <i>hanc</i> , <i>hoc</i> .	Ac. <i>Hos</i> , <i>has</i> , <i>hec</i> .
Ab. <i>Hoc</i> , <i>hæc</i> , <i>hoc</i> .	Ab. <i>His</i> .

Estes pronomes *Iste*, *a*, *ud*; G. *Istius*, D. *Isti*, &c. *Ille*, *a*, *ud*; G. *Illius*, D. *Illi*, &c. *Ipse*, *a*, *um*; G. *Ipsius*, D. *Ipsi*, &c. declinaõ-se como *Iustus* nos mais casos. Sómente *Ille*, e *Ipse* tem vocativo.

N. S. N. *Is*, *ea*, *id*. G. *Ejus*. D. *Ei*. Ac. *Eum*, *eam*, *id*. Ab. *Eo*, *ea*, *eo*. N. P. N. *Il*, ou *Ei*, *ee*, *ea*. G. *Eorum*, *earum*, *eorum*, D. *Eis*, ou *Iis*. Ac. *Eos*, *eas*, *ea*. Ab. *Eis*, ou *Iis*.

N. S.

N. Idem, eadem, idem.

G. Ejusdem.

D. Eidem.

Ac. Eundem, eandem, idem.

Ab. Eodem, eadem, eodem.

N. P.

N. Iidem, eadem, eadem.

G. Eorumdem, earumdem, eorumdem.

D. Eisdem, ou Iisdem.

Ac. Eisdem, easdem, eadem.

Ab. Eisdem, ou Iisdem.

N. S.

N. Meus, ea, eum.

G. Mei, ea, ei.

D. Meo, ea, eo.

Ac. Meum, eam, eum.

V. Mi, ea, eum.

Ab. Meo, ea, eo.

N. P.

N. Mei, ea, ea.

G. Meorum, earum, eorum.

D. Meis.

Ac. Meos, eas, ea.

V. Mei, ea, ea.

Ab. Meis.

Os pronomes Tuus, a, um; Suus, a, um; Noster, tra, trum; Vester, tra, trum declinaõ-se como Meus; Nostras, nostratis, e Vestras, vestratis como Prudens. Só Noster, e Nostras tem vocativo.

N. S.

N. Qui, e, od.

G. Cujus.

D. Cui.

Ac. Quem, am, od.

Ab. Quo, a, o, ou Quã,

N. P.

N. Qui, e, e.

G. Quorum, arum, orum.

D. Queis, quís, ou quibus.

Ac. Quos, as, e.

Ab. Queis, quís, ou quibus.

N,

N. S.

N. *Quis*, ou *qui*; *Quæ*, ou *qua*: *Quod*, ou *quid*.G. *Cujus*.D. *Cui*.Ac. *Quem*, *quam*, *quod*, ou *quid*.Ab. *Quo*, *qua*, *quo*, ou *Qui*.

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o mesmo que o de *Quis*, *quæ*, *quod*.

N. S.

N. *Quisquis*, *quidquid*. N. *Quiqui*.G. *Cujuscujus*.G. *Quorumquorum*.D. *Cuicui*.D. *Quibusquibus*.Ac. *Quemquem*, *quidquid*. Ac. *Quosquos*.Ab. *Quoquo, quaquo, quoquo*. Ab. *Quibusquibus*.

N. S.

N. *Unusquisque*, *unaquæque*, *unumquodque*;G. *Uniuscujusque*. (ou *unumquidque*.)D. *Unicuique*. (ou *unumquidque*.)Ac. *Unumquemque*, *unamquamque*, *unumquodque*;Ab. *Unoquoque*, *unaquaque*, *unoquoque*.

N. P.

N. *Uniquique*, *unaquæque*, *unaquæque*.G. *Unorumquorumque*, *unarumquarumque*,(ou *unorumquorumque*.)D. *Unisquisque*, ou *unisquibusque*.Ac. *Unosquosque*, *unasquasque*, *unaquæque*.Ab. *Unisquisque*, ou *unisquibusque*.

N.

N. S.

N.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliqui</i> , <i>aliqua</i> , <i>aliquod</i> , ou <i>aliquid</i> .
G.	<i>Alicujus</i> .
D.	<i>Alicui</i> .
Ac.	<i>Aliquem</i> , <i>aliquam</i> , <i>aliquod</i> , ou <i>aliquid</i> .
V.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliqui</i> , <i>aliqua</i> , <i>aliquod</i> , ou <i>aliquid</i> .
Ab.	<i>Aliquo</i> , <i>aliqua</i> , <i>aliquo</i> , ou <i>Aliquis</i> .

N. P.

N.	<i>Aliqui</i> , <i>aliquæ</i> , <i>aliqua</i> .
G.	<i>Aliquorum</i> , <i>aliquarum</i> , <i>aliquorum</i> .
D.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliquibus</i> .
Ac.	<i>Aliquos</i> , <i>aliquas</i> , <i>aliqua</i> .
V.	<i>Aliqui</i> , <i>aliquæ</i> , <i>aliqua</i> .
Ab.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliquibus</i> .

Como *Aliquis* se declinarão os pronomes seguintes: *Ecquis*, ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Nequis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Numquis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Siquis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid*; *Quisnam* ou *inam*, *enam*, *odnam* ou *idnam*; *Quisque* ou *ique*, *æque*, *odque* ou *idque*; *Quispiam*, *æpiam*, *odpiam* ou *idpiam*; *Quisquam*, *æquam*, *odquam* ou *idquam*; *Ecquisnam*, *ecquenam*, *ecquodnam* ou *ecquidnam*; *Quidam*, *edam*, *oddam* ou *iddam*; *Quivis*, *ævis*, *odvis* ou *idvis*; *Quilibet*, *elibet*, *odlibet* ou *idlibet*; *Quicumque*, *ecumque*, *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminação *Quicumque* no nominativo, accusativo, e vocativo, e *Quicumque* no ablativo já não estão em uso.

Ecquis, *Nequis*, *Numquis*, e *Siquis* tem a terminação neutra do plural em *a*, como *Aliqua*: os mais *a* tem em *æ*, como *Quænam*, *Quæque*, *Quæpiam*, &c. No-

NOTAS

Sobre a formação dos Comparativos, e superlativos.

O Comparativo forma-se do caso em *i* do seu positivo acrescentando-se-lhe hum *or*; e o superlativo forma-se do mesmo caso em *i* acrescentando-se-lhe hum *issimus*, v. g. *Justus*, *Justi*, *Justior*, *Justissimus*, &c.

Facilis, *Gracilis*, *Humilis*, *Imbecillis*, *Similis*, e os seus compostos formão o superlativo do nominativo, mudado o *ilis* em *illimus*, v. g. *Facilis*, *Facilior*, *Facillimus*, &c. *Imbecillissimus* he superlativo de *Imbecillus*, *a*, um.

Os positivos em *er* formão o superlativo do nominativo acrescentando-se-lhe hum *rimus*, v. g. *Acer*, *Acrior*, *Acerrimus*.

Tiraõ-se *Citer*, *or*, *citimus*. *Inter* ou *Interus*, *or*, *intimus*. *Uter*, *or*, *ultimus*. *Exter* ou *Exterus*, *or*, *extimus*, ou *extremus*. *Infer* ou *Inferus*, *or*, *infimus*, ou *imus*. *Super* ou *Superus*, *or*, *summus* ou *supremus*: aos quaes se ajunta *Posterus*, *or*, *postumus*, ou *postremus*. Os positivos *Citer*, *Inter*, e *Uter* já não estão em uso.

De *Matur*, positivo obsoleto, só se deriva *Maturior*, *Maturrimus*; porque *Maturissimus* he derivado de *Maturus*, *a*, um. De *Veter*, e não de *Vetus* se deriva *Veterior*, *Veterrimus*.

Destes positivos obsoletos *Beneficiens*, *Magnificiens*, *Mirificiens*, *Munificiens*, *Celerus*, *Crebrus*, e *Nequus* estão em uso os seus comparativos, e superlativos correspondentes, v. g. *Beneficentior*, *Beneficentissimus*, &c. por contracção
de

de *Beneficientior*, *Beneficientissimus*. De *Ocior*, *Ocissimus* se não acha positivo.

Estes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Sequior* não tem positivos, nem superlativos proprios.

Estes superlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Pessimus*, *Pientissimus*, *Plurimus* não tem positivos, nem comparativos proprios.

Não formão comparativo, nem superlativo os nomes substantivos, pronomes, possessivos, partitivos, numeraes, patrios, gentilicos, os adjectivos materiaes; os que acabão em *bundus*; os compostos de *Capio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima syllaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Affidus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Sirenuus* formão comparativo, e superlativo pela regra geral. *Idoneus*, *Industrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* só comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipse* só superlativo. *Idoneus* fórma *Idoneior*, ou *Idonior* por syncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cælestis*, *Crispus*, *Dives*, *Falsus*, *Fidus*, *Grandis*, *Infans*, *Invisus*, *Magnificus*, *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Postremus*, formão comparativo, e superlativo pela regra geral.

Adolescens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*, *Senex*, *Sinister* formão só comparativo. *Juvenis* fórma *Juvenior*, ou *Junior* por syncope.

Expertus, *Geminus*, *Inclutus*, *Infandus*, *Invidus*, *Invidus*, *Meritus*, *Par*, *Parvus* só superlativos.

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes substantivos conhece-se ou pela terminação, ou pela significação. A letra M denota masculino : F feminino : N neutro.

Genero conhecido pela terminação.

O nome acabado em *a*, se for da 1. declinação he F, v. g. *Hora*, *Sagitta*. Se for da 3. ou do plural he N; v. g. *Poema*, *Castra*.

O nome acabado em *e*, se for Latino, he N; v. g. *Monile*. Se for Grego, he F, v. g. *Epitome*.

O nome acabado em *i* no plural he M, v. g. *Rastri*. Em *y* no singular he N, v. g. *Sory*.

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas syllabas he M, v. g. *Sermo*, *Cudo*, *Ligo*. Se tiver mais de duas syllabas, he F, v. g. *Dulcedo*, *Imago*. Porém *Harpago* he M: *Caro*, e *Virgo* F.

O nome acabado em *io*, se for de cousa sem corpo, ou derivado de nome, ou verbo, he F, v. g. *Talio*, *Cænatio*. Se for de cousa, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M, v. g. *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio*. Tira-õse *Legio*, *Polio*, *Portio*, *Regio*, que são F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N, v. g. *Flumen*, *Regnum*. Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* são M.

O nome acabado em *on*, se for da 2. declinação, he N, v. g. *Barbiton*. Se for da 3. he M, v. g. *Agon*, *Canon*. São F *Acrochordon*, *Sindon*.

O

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N, v. g. *Calcar*, *Murmur*. Porém *Furfur* he M.

O nome acabado em *er*, ou *or* he M, v. g. *Liber*, *Amor*. Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*, *Spinther*, *Tuber* pelo tumor da tetra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado em *as* he F, v. g. *Ætas*, *Pietas*. São M: *As*, *Affis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinação, v. g. *Tiaras*, &c. São N. *Artocreas*, *Erisypelas*, e *Vas*, *vasis*.

O nome acabado em *es* he F, v. g. *Fides*, *Sedes*. São M: *Antes*, *Bes*, *Cespes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinação, v. g. *Cometes*, &c. São N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solecophanes*, e *Æs*, *æris*.

O nome acabado em *is* he F, v. g. *Cassis*, *cassidis*. São M: *Axis*, *Cassis*, *cassis*, *Caulis*, *Collis*, *Eufis*, *Fascis*, *Follis*, *Fustis*, *Glis*, *Mensis*, *Orbis*, *Piscis*, *Postis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vermis*, *Vomis*, *Unguis*, com os compostos de *As*, *affis*, v. g. *Octussis*, *Vigessis*, e os nomes Latinos em *nis*, v. g. *Panis*, *Ignis*. Os Gregos em *nis* são F, v. g. *Coronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v. g. *Flos*, *Mos*. São F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*, *Spodos*, São N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4. declina-

nação he M, v. g. *Servus*, *Currus*. São F: *Acus*,
us, *Domus*, *Humus*, *Idus*, *Manus*, *Porticus*,
Tribus, *Vanus*. São N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em *os* he
M, v. g. *Prologus*, *Syllogismus*. São F: *Abyssus*,
Antidotus, *Diagonius*, *Dialectus*, *Diametrus*, *Di-*
phthongus, *Echinus* pelo capitel da columna, *Ere-*
mus, *Pharus*, e os nomes Gregos compostos da
dicção *odus*, v. g. *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinação he N, v. g.
Corpus, *Vulnus*. São M: *Pus*, e os seus com-
postos, v. g. *Tripus*, *Chytropus*, &c. São F:
Laus, *Fraus*, *Palus*, *Subscus*, *Incus*, *Tellus*,
Juventus, *Seneſtus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t* he N, v. g.
Lac, *Tribunal*, *Caput*. Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, se antes do *s* tiver
letra consoante, he F, v. g. *Ars*, *Trabs*. São
M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Pons*, e as
partes de *As*, *affis* acabadas em *ns*, v. g. *Dodrans*.
Triens, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v. g.
Hydrops.

O nome acabado em *x* he F, v. g. *Nox*, *Pax*.
São M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quin-*
cunx, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes
acabados em *ax*, ou *ex* com duas, ou mais syl-
labas, v. g. *Styrax*, *Storax*, *Codex*. São F: *Alex*,
Carex, *Fornax*, *Smilax*, *Supellex*, *Thomex*, *Vibex*.

São do genero neutro: 1. Os substantivos
indeclinaveis, de qualquer terminação que se-
jaõ, v. g. *Fas*, *Nefas*, *Manná*, *Pondo*, *Gelu*,
Sinapi, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: 2. To-
da

da a palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significação. 3. O verbo do nome infinito. 4. As letras do *A, B, C, &c.*

São *M*, ou *F*: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbitos*, *Canalis*, *Corbis*, *Dies* no singular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaselus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepres*, ou *Vepris*.

São *M*, e raras vezes *F*: *Amnis*, *Callis*, *Calx* o calcanhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural, *Fimus*, *Funis*, *Grex*, *Lapis*, *Pulvis*, *Rudens*.

São *F*, e raras vezes *M*: *Alvus*, *Balanus*, *Colus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nūs*, *Volucris*, *Bombyx* a seda, *Stirps* a geração,

São *M*, ou *N*: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vul-gus*. Porém de *Guttur* raras vezes se usará *M*.

GENERO CONHECIDO PELA significação.

REGRA GERAL.

Todo o nome proprio, de qualquer terminação que seja, toma o genero do seu nome geral.

Nome geral he aquelle substantivo commum, debaixo do qual se comprehende o nome proprio, v. g. *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Aeneas*, *Anchises*: e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O

O nome proprio de homem , v. g. *Æneas* : de Anjo , v. g. *Michael* : de Deos falso , v. g. *Mars* : de Demonio , v. g. *Lucifer* : de Vento , v. g. *Boreas* ; toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum : *Homo* , ou *Vir* , *Angelus* , *Deus* , *Dæmon* , *Ventus*.

O nome proprio de mulher , v. g. *Dido* : de Deosa falsa , v. g. *Juno* : de Furia , v. g. *Thisiophone* : de Nynfa , v. g. *Arethusa* : de Parca , v. g. *Atropos* : toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum ; *Mulier* , ou *Fæmina* , *Dea* , *Furia* , *Nympha* , *Parca*.

O nome proprio de Deos , ou Deosa falsa , tomado por aquillo , a que presidia na genti-
lidade , conserva o mesmo genero , que tem , quando he proprio , v. g. *Mars* pela guerra he M : *Ceres* pelo pão he F ; e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho , ou femia , toma o genero do nome geral correspondente ao sexo , e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal , que debaixo de huma só terminação , e significação comprehende de macho , e femia , v. g. *Corvus* , *Tigris* , ordinariamente toma o genero da sua terminação.

Porém *Attagen* , *Bombyx* pelo bicho da seda , *Cenchris* , *chris* , *Coccix* , *Cossis* , *Elephas* , *Gryphs* , *Lepus* , *Mugil* , *Mugilis* , *Mus* , *Oryx* , *Phænix* , *Salar* , *Seps* certa especie de serpente , *Vultur* , usaõ-se M : *Aedon* , *Alcyon* F : *Accipiter* , *Limax* , *Turtur* M , ou F : *Bubo* , *Palumbes* M , e raras vezes F : *Dama* . *Grus* , *Lynx* , *Perdix* , *Talpa* F , e raras vezes M.

O nome proprio de Cidade , Ilha , Reglaõ , ou Provincia , v. g. *Roma* , *Cyprus* , *Epirus* , *Ægyptus* , toma o genero F do seu nome geral competente : *Urbs* ou *Civitas* , *Insula* , *Regio* , *Provincia*.

Usaõ-se M : *Agragas* , *Croto* , *Pontus* , *Sulmo* , *Taras* , *Tunes* , *Delphi* , *Parisi* , e outros semelhantes em *i* no plural , tomando o genero de *Locus* , ou *Populi*.

Usaõ-se N : *Cære* , *Hispal* , *Ilion* , *Illiturgi* , *Illyricum* , *Susa* , *Tuder* , *Zeugma* , e os mais de terminação neutra , tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo* , e *Narbo* pôdem ser M , ou F : *Auxur* , ou *Axur* M , ou N : *Argos* F , ou N.

O nome proprio de arvore , v. g. *Fagus* , *Papyrus* , toma o genero F do seu nome geral *Arbor*.

Usaõ-se M : *Oleaster* , *Pinafter* , *Spinus* , tomando o genero de *Stipes*. Usaõ-se N : *Acer* , *Siler* , *Suber* , *Robur* , e algum mais de terminação neutra , tomando o genero de *Lignum*. Pôdem ser M , ou F : *Cytisus* , *Larix* , *Lotus* , *Pampinus* , *Rubus*.

O nome proprio de herva , v. g. *Aloe* , *Carbasus* , *Lagopus* , *Laver* , *Melilotus* , *Nardus* , &c. toma o genero F do seu nome geral *Herba*.

Usaõ-se N : *Ægoceras* , *Sesamoides* , *Trifolium* , e algum nome Grego mais de herva acabado em *as* , ou *es* , ou Latino de terminação neutra , tomando o genero de *Gramen* , ou outro semelhante.

O nome proprio de arvore , ou herva , tomado pelo seu fructo , flor , ou semente , toma o genero correspondente a *Fructus* , *Flos* , ou *Semen*.

v. g. *Tuber* pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo seu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cucumis* usaõ-se M. *Cicer*, *Lasfer*, *Piper*, e alguns de terminação neutra, v. g. *Lilium*, se usaõ N. *Ficus* pela figueira, ou figo, *Grossus*, *Rumex* pôdem ser M, ou F. *Papaver*, *Sifer* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* usa-se N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de não, v. g. *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do seu nome geral *Navis*.

O nome proprio de poesia, ou de alguma fabula, v. g. *Aeneis*, *Eunuchus*, toma o genero F do seu nome geral *Poesis*, ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra preciosa, v. g. *Sapphyrus*, *Topasius*, toma o genero F do seu nome geral *Gemma*. Usaõ-se M: *Adamas*, *Smargdus*, e *Unio* pela perola, tomando o genero de *Lapis*. Pôdem ser M, ou F: *Chrysolitus*, *Onyx*, *Sardonyx*.

O nome proprio de rio, v. g. *Darius*, *Garumna*, *Tagus*, toma o genero M do seu nome geral *Amnis*.

Usaõ-se F: *Albula*, *Allia*, *Druentia*, *Lethe*, *Matrona*, tomando o genero F de *Amnis*. Usaõ-se N: *Elaver*, *Iader*, *Metaurum*, *Rhenum*, e alguns mais de terminação neutra, tomando o genero de *Flumen*. Nar pôde ser M, ou N.

O nome proprio de monte, v. g. *Othrys*, *Olympus*, toma o genero M do seu nome geral *Mons*.

Usaõ-

Usaõ-se ás vezes F: *Abyla*, *Oeta*, *Ossa*, e algum mais de terminação feminina, tomando o genero de *Altitudo*, ou outro semelhante. Usaõ-se N: *Pelion*, e alguns mais de terminação neutra, tomando o genero de *Cucumen*, ou outro semelhante.

O nome commum de cousa, que só compete a macho, he M, v. g. *Consul*, *Rex*, *Vir*.

O nome commum de cousa, que só compete a femia, he F, v. g. *Mater*, *Mulier*, *Nurus*, *Uxor*, &c.

O nome commum, que debaixo de huma só terminação significa macho, e femia, he M, quando significa macho, e he F, quando significa femia.

Deste genero saõ os nomes seguintes: *Adolescens*, *Affinis*, *Antistes*, *Artifex*, *Auctor*, *Augur*, *Auspex*, *Bos*, *Canis*, *Civis*, *Comes*, *Conjux*, *Contubernalis*, *Custos*, *Dux*, *Exul*, *Felis*, *Hæres*, *Hospes*, *Hostis*, *Index*, *Infans*, *Interpres*, *Judex*, *Juvenis*, *Miles*, *Municeps*, *Nemo*, *Obses*, *Parens*, *Patruelis*, *Princeps*, *Sacerdos*, *Satelles*, *Senex*, *Sus*, *Testis*, *Vates*, *Vindex*, e alguns mais, que o uso, e a lição dos livros ensinará.

Muitos dos nomes referidos saõ de sua natureza adjectivos de huma só terminação, a qual serve para o genero masculino, ou feminino.

Saõ M sómente: *Accola*, *Advena*, *Agricola*, *Alienigena*, *Auriga*, *Cælicola*, *Cometa*, *Fratricida*, *Fur*, *Homicida*, *Indigena*, *Matricida*, *Parricida*, *Perfuga*, *Planeta*, *Præsul*, *Ruricola*, *Transfuga*, *Tyrannicida*, *Vas*, *vadis*, e outros semelhantes nomes em a derivados de verbos.

Saõ

São F sómente : *Custodia* , *Excubia* , *Opera* , *Vigilia*. São N sómente : *Animal* , *Mancipium* , *Prostibulum* , *Scortum* ; ainda que cada hum dos nomes referidos signifique juntamente macho , e femia , *Animans* pôde ser M , F , ou N.

N O T A.

A Chaõ-se certos nomes adjectivos , que nas orações se usaõ como se fossem substantivos , os quaes seguem o genero daquelle substantivo occulto , com quem concordão : por essa razaõ.

Usaõ-se M : *Analís* , que concorda com *Liber* : *Aqualis* com *Urceus* : *Bidens* com *Ligo* : *Mollaris* com *Dens* : *Natalis* com *Dies* : *Occidens* , *Oriens* com *Sol* : *Sonipes* com *Equus* : *Tonans* com *Deus* : *Torrens* com *Amnis* : *Apollinares* , *Circenses* com *Ludi*. *Delphi* , *Parisi* com *Populi* : *Africus* com *Ventus* : *Sextilis* com *Mensis* , &c.

Usaõ-se F : *Bidens* , que concorda com *Ovis* : *Bipennis* com *Securis* : *Biremis* , *Triremis* , *Quadriremis* , *Quinqueremis* com *Navis* : *Continens* com *Terra* : *Curulis* com *Sella* : *Prosa* com *Oratio* : *Rudis* com *Virga* : e outros muitos , que o uso ensinará.

Usaõ-se N : *Bacchanalia* , que concorda com *Festa* : *Bucolia* com *Carmina* : *Iusta* com *Officia* : *Olympia* com *Certamina* : *Æstiva* , *Hyberna* , *Stativa* com *Castra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia* , e todos os mais adjectivos postos na terminação neutra do singular , ou plural , quando se lhes ajunta no Portuguez esta palavra *cousa* no singular , ou *cousas* no plural , v. g. *Multum* muita cousa , ou muito : *Multa* muitas cousas ; o que o uso melhor ensinará.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos, e Defectivos.

OS nomes Anomalos, e Defectivos são aquelles, aos quaes falta hum, ou outro numero, este, ou aquelle caso; ou no singular tem hum genero, e no plural outro: ou são de huma declinação no singular, e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontaõ, além de outros, que o uso ensinará, são os seguintes.

Nomes, que carecem de número plural.

Estes M: *Æther, Hesperus, Limus, Muscus, Nemo, Pontus, Sanguis, Vesper, Viscus*, e todo o nome proprio de homem, v. g. *Æneas*.

Estes F: *Clementia, Eloquentia, Fames, Humus, Lues, Plebs, Rabies, Salus, Sanies, Segnitia, Senectia, Sitis, Socordia, Strues, Tabes*, e todo o nome proprio de mulher, v. g. *Dido*.

Estes N: *Ador, Barathrum, Chaos, Crocum, Cœnum, Fas, Fel, Fœnum, Gluten, Halec, Hepar, Jubar, Justitium, Lethum, Lutum, Macellum, Maná, Nefas, Nihil, Nihilum, Nil, Nizrum, Pascha, Pelagus, Penum, Salum, Senium, Tabum, Ver, Virus, Viscum, Vulgus*, e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes, liquores, ou graõ em especie, v. g. *Aurum, Lac, Triticum*. Porém *Amomum, Avena, Balsamum, Deffrutum, Eleatrum, Æs, Far, Hordeum, Mel, Mustum, Orichalcum, Opobalsamum, Stanum, Vinum* tem plural.

No.

Nomes, que carecem de numero singular.

Estes M: *Antes, Cancelli, Fastus, Gemini* pelo signo de *Geminis*, *Lemures, Manes, Parisi, Puteoli*, e outros semelhantes nomes de Cidades, ou Póvos acabados em *i* no plural.

Estes F: *Cluella, Cune, Excubiae, Exuviae, Idus, Induciae, Infidiae, Kalendae, Litterae* a, chartas, *Manubiae, Minae, Nonae, Nugae, Nundinae, Nuptiae, Tenebrae, Valvae, Syracusae*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *e* no plural.

Estes N: *Arma, Castra, Crepundia, Cunabula, Extia, Mænia, Præcordia, Rostra* pelos lugares publicos de Roma, *Lustra* pelos covís das feras, *Ecbatana, Susa*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *a* no plural.

Estes adjectivos *Ambo, Duo, Tres*: este ultimo declina-se como *Prudentes*, *tia*. *Ambo*, e *Duo* declinaõ-se do modo seguinte.

N. P. N. *Ambo, æ, o*. G. *Amborum, arum, orum*. D. *Ambobus, abus, obus*. Ac. *Ambos* ou *bo, as, o*. V. *Ambo, æ, o*. Ab. *Ambobus, abus, obus*.

N. P. N. *Duo, æ, o*. G. *Duorum, aruum, orum*. D. *Duobus, abus, obus*. Ac. *Duos* ou *o, as, o*. V. *Duo, æ, o*. Ab. *Duobus, abus, obus*.

Nomes com varios gencros.

Avernus, Dyndinus, Ismarus, Massicus, Manalus, Pangeus, Tartarus, Taygetus, sendo M no singular, são N no plural, v. g. *Averna, Dyn-dima, &c. Jocus, Locus, Sibilus*, M no singular, são M, ou N no plural, v. g. *Joci, ou Joca, &c.*

Arbutus, *Carbasus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hié-rosolyma*, F no singular, são N no plural, v. g. *Arbuta*, *Carbasa*, *Pergama*, &c.

Argos, *Cœlum*, *Elysium*, N no singular, são M no plural, v. g. *Argi*, *Cœli*, *Elisii*. *Claustrum*, *Frœnum*, e *Rastrum*, N no singular, são M, ou N no plural, v. g. *Claustri*, ou *Claustra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no singular, são F no plural, v. g. *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no singular, he F, ou N no plural, v. g. *Balneæ*, *arum*, ou *Balnea*, *orum*.

Nomes com varias declinações.

Vas, *vasis*, no singular he da 3. declinação, no plural he da 2. *Jugerum* no singular he da 2., no plural he da 3. declinação; porém pôde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns casos he da 2., e 4. declinação; em outros he sómente da 2., e declina-se deste modo: N. S. N. *Domus*. G. *Domî*, ou *Domûs*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum*. D. *Domibus*. Ac. *Domos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que se pôdem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinação, como *Colus*, *i*, ou *Colus*, *ûs*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uso melhor ensinará.

Nomes Defectivos.

Naõ tem vocativo os nomes interrogativos, relativos, negativos, os pronomes (tirando *Meus*, *Noster*, *Nostras*, *Ille*, *Ipse*) os partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* naõ tem nominativo, e vocativo no singular; no plural saõ inteïros. De *Vicis* porẽm naõ se acha o genitivo *Vicum*, ou *Vicium*.

Usaõ-se sõmente em tres casos os nomes seguintes. *Tantumdem* N. *Tantidem* G. *Tantumdem*, *andem*, *umdem*. Ac. *Dica* N. *Dicam*. Ac. do singular: *Dicas* Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Thus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Usaõ-se sõmente em dous casos os nomes seguintes: *Juppiter*, e *Expes* N., e V. *Maãe* N., e V. do singular: *Maãi* N., e V. do plural. *Suppetiã* N.: *Suppetias* Ac. *Spontis* G.: *Sponte* Ab. *Laudatum* Ac. *Laudatu* Ab, e todos os mais denominados supinos em *um*, ou em *u*.

Usaõ-se sõmente em hum caso os nomes seguintes: *Dicis* G. *Infecias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *ANa-tu*, *Noctu*, *Jussu*, *Injussu*, *Permissu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Estes adjectivos: *Adolescens*, *Ales*, *Bipes*, *Compos*, *Deses*, *Dives*, *Extorris*, *Exul*, *Hebes*, *Impos*, *Inops*, *Princeps*, *Supplex*, *Superfles*, *Tricuspis*, *Uber*, naõ tem terminação neutra no plural. Porẽm *Locuples*, *Memor*, *Pauper*, *Sospes*, *Teres*, *Victrix* tem terminação neutra.

Plus

Plus no singular serve sómente para o genero neutro : no plural serve para todos os generos , e declina-se *Plures , Plura , ou Pluria*.

Nomes indeclinaveis.

São indeclinaveis 1. Os nomes substantivos acabados em *i* , ou *u* no singular , v. g. *Sinapi , Gellu* : 2. Os nomes de letras , v. g. *Alpha , Beta* : 3. Varios nomes acabados em *e* Latino , v. g. *Cære , Cete , Tempe , Mele , Præneste , Reate* : &c. 4. Os nomes Hebraicos , v. g. *Adam , Joseph , Judith* , &c.

5. Estes substantivos *Gir , Frit , Instar , Pondo , Epos , Melos , Fas , Nefas , Nihil , Nil , Maná , &c.* 6. Estas dicções *Abunde , Affatim , Nimis , Parum , Partim , Satis* , e outras semelhantes , que são de sua natureza substantivos , ainda que ordinariamente se usão , como se fossem adverbios.

7. Estes adjectivos : *Potis , pote , Tot , Totidem , Quot , Quotquot , Aliquot , Nequam , Mille* , e todos os mais adjectivos numeræes Cardiaes desde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais , ou Defectivos com o uso , e lição dos livros se aprenderão.



P A R T E II.

Do Verbo.

Verbo he huma palavra conjugavel por fórma, que significa acção, ou paixão, v. g. *Laudo*, eu louvo *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela significação ou he *Activo*, ou *Passivo*.

Verbo activo he aquelle, que significa acção, ou cousa, que alguém faz, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Moneo*, eu aviso.

O verbo activo póde significar acção transeunte, ou acção permanente.

O verbo activo de acção transeunte he aquelle, cuja acção passa para paciente diverso do mesmo verbo, v. g. *Laudo*, *Moneo*.

O verbo activo de acção permanente he aquelle, cuja acção se recebe em paciente, semelhante ao mesmo verbo, v. g. *Curro*, *Pugno*, *Vivo*.

Verbo passivo he aquelle, que significa paixão, ou cousa, que alguém recebe em si, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo passivo ou he *Passivo substantivo*, ou *Passivo adjectivo*.

Verbo passivo substantivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum substantivo claro, ou occulto, v. g. *Sum*, eu sou.

Verbo passivo adjectivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo passivo póde ser de *passibilidade intrinseca*, ou de *passibilidade extrinseca*.

Verbo passivo de *passibilidade intrinseca* he aquelle, que na sua simples significação só mostra cousa, que alguém recebe em si, v. g. *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo passivo de *passibilidade extrinseca* he aquelle, que para mostrar a sua paixão necessita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela terminação ou he *Activo*, *Passivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-se em duas especies.

Verbo activo da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* fórma passivo em *or*, v. g. *Laudor*, que fórma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. especie he aquelle, que acabando em *o* não fórma passivo em *or*, v. g. *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo passivo da 1. especie he aquelle, que acabando em *or* tem activo em *o*, donde se fórma, v. g. *Laudor*, que se fórma de *Laudor*. Verbo passivo da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* não tem activo em *o*, donde se fórme, v. g. *Morior*, *Nascor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem significação activa, ou passiva, v. g. *Affurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem significação activa, ou passiva, v. g. *Complector*, *Dimetior*, *Experior*, &c.

Verbo depoente da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem só significação passiva, v. g. *Arco*,

Arco, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo deoente da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem só significação activa, v. g. *Cænor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

NOTAS.

O Verbo acabado em *o*, que não puder ter por paciente a algum destes accusativos *Me*, ou *Te*, *Nos*, ou *Vos* he activo da 2. especie.

O verbo acabado em *o*, que levar no Portuguez esta particula, *se*, se puder significar acção, ou paixão, v. g. *Affurgo*, levantar-se, he common em *o*: se significar sómente paixão, v. g. *Madeo*, molhar-se, he deoente em *o*.

O verbo common em *or* ordinariamente só se usa com significação passiva nos participios do preterito, e futuro em *du*, e naquelles tempos, que com elles se supprem.

Atributos dos Verbos.

OS attributos, ou propriedades dos verbos são oito: *Voz*, *Número*, *Fôrma*, *Figura*, *Especie*, *Modo*, *Tempo*, *Conjugação*.

Voz ou he activa, v. g. *Laudo*; ou passiva, v. g. *Laudor*. Numero ou he singular, ou plural.

Fôrma ou he activa, ou passiva. Fôrmas activas são tres no singular, v. g. *Laudo* 1., *Laudas* 2., *Laudat* 3.: e outras tres no plural, v. g. *Laudamus* 1., *Laudatis* 2., *Laudant* 3.

Fôrmas passivas são tres no singular, v. g. *Laudor* 1., *Laudaris*, ou *Laudare* 2., *Laudatur* 3.: e outras tres no plural, v. g. *Laudamur* 1.; *Laudamini* 2., *Laudantur* 3.

Fi.

Figura ou he simples , v. g. *Spiro* ; ou composta , v. g. *Adspiro*. O verbo póde ser composto ou de substantivo , e verbo , v. g. *Belligero* ; ou de adjectivo , e verbo , v. g. *Æquiparo* ; ou de particula , e verbo , v. g. *Adspiro* , *Semoveo* , &c.

Especie ou he primitiva , v. g. *Rogo* ; ou derivada , v. g. *Rogito*. O verbo póde ser derivado ou de substantivo , v. g. *Herbesco* ; ou de adjectivo , v. g. *Miesco* ; ou de verbo , v. g. *Rogito*.

O verbo derivado póde ser *Inchoativo* , *Desiderativo* , *Frequentativo* , ou *Diminutivo*.

O verbo inchoativo mostra o principio de alguma cousa , v. g. *Calesco* , aquecer-se.

O verbo desiderativo mostra o desejo de alguma cousa , v. g. *Cœnaturio* , desejar cear.

O verbo frequentativo mostra a repetição de alguma cousa , v. g. *Rogito* , rogar a miudo.

O verbo diminutivo diminue a significação do seu primitivo , v. g. *Sorbillo* , sorver pouco a pouco.

Modos são dous *Pessoal* , e *Impessoal*. Modo pessoal he o *Modo finito*. Modo finito he o *Indicativo* , *Imperativo* , e *Conjunctivo*. Modo impessoal he o *Modo infinito*.

Tempos na Grammatica são cinco : *Presente* , *Præterito imperfeito* , *Præterito perfeito* , *Præterito plusquam perfeito* , *Futuro*.

A conjugação ou he *Regular* , ou *Irregular*. As conjugações regulares são quatro : as irregulares são varias , como adiante se verá.

CAPITULO I.

Da Conjugação dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

Presente.

- S. **E**U sou, ou estou. *Sum.*
 Tu es, ou estás. *Es.*
 Elle he, ou está. *Est.*
 P. Nós somos, ou estamos. *Sumus.*
 Vós sois, ou estais. *Estis.*
 Elles são, ou estão. *Sunt.*

Preterito imperfeito.

- S. **E**U era, ou estava. *Eram.*
 Tu eras, ou estavas. *Eras.*
 Elle era, ou estava. *Erat.*
 P. Nós eramos, ou estávamos. *Erámus.*
 Vós erais, ou estaveis. *Erátis.*
 Elles eraõ, ou estavam. *Erant.*

Preterito perfeito.

- S. **E**U fui, ou estive. *Fui.*
 Tu foste, ou estiveste. *Fuisti.*
 Elle foi, ou esteve. *Fuit.*
 P. Nós fomos, ou estivemos. *Fuimus.*
 Vós fostes, ou estivestes. *Fuistis.*
 Elles foraõ, ou estiveraõ. *Fuerant, ou Fuere.*

Preterito plusquam perfeito.

- S. **E**U fora, ou estivera. *Fueram.*
 Tu foras, ou estiveras. *Fueras.*
 Elle fora, ou estivera. *Fuerat.*

- P.** Nós fomos, ou estiveramos. *Fuerámus.*
 Vós foreis, ou estiveréis. *Fuerátis.*
 Elles foraõ, ou estiveraõ. *Fuerant.*

Futuro.

- S.** Eu serei, ou estarei. *Ero.*
 Tu serás, ou estarás. *Eris.*
 Elle será, ou estará. *Erit.*
P. Nós serémos, ou estaremos. *Erimus.*
 Vós feréis, ou estareis. *Eritis.*
 Elles seraõ, ou estarão. *Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

- S.** Sé tu, ou está. *Es, ou Esto.*
 Seja elle, ou esteja. *Esto.*
P. Sede vós, ou estai. *Este, ou Estote.*
 Sejaõ elles, ou estejaõ. *Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

- S.** Eu seja, ou esteja. *Sim.*
 Tu sejas, ou estejas. *Sis.*
 Elle seja, ou esteja. *Sit.*
P. Nós sejamos, ou estejamos. *Simus.*
 Vós sejais, ou estejais. *Sitis.*
 Elles sejaõ, ou estejaõ. *Sint.*

Preterito imperfecto.

- S.** Eu fosse, ou estivesse. *Essem.*
 Tu fosses, ou estivesse. *Esset.*
 Elle fosse, ou estivesse. *Esset.*

- P.** Nós fôssemos , ou estivessemos. *Essemus.*
 Vós fosseis , ou estivesseis. *Essetis.*
 Elles fossem , ou estivessem. *Essent.*

Preterito perfeito.

- S.** Eu tenha sido , ou estado. *Fuerim.*
 Tu tenhas sido , ou estado. *Fueris.*
 Elle tenha sido , ou estado. *Fuerit.*
P. Nós tenhamos sido , ou estado. *Fuerimus.*
 Vós tenhais sido , ou estado. *Fueritis.*
 Elles tenham sido , ou estado. *Fuerint.*

Preterito plusquam perfeito.

- S.** Eu tivesse sido , ou estado. *Fuissem.*
 Tu tivesses sido , ou estado. *Fuisses.*
 Elle tivesse sido , ou estado. *Fuisset.*
P. Nós tivéssemos sido , ou estado. *Fuissemus.*
 Vós tivésseis sido , ou estado. *Fuissetis.*
 Elles tivessem sido , ou estado. *Fuissent.*

Futuro.

- S.** Eu for , ou estiver. *Fuero.*
 Tu tores , ou estiveres. *Fueris.*
 Elle fór , ou estiver. *Fuerit.*
P. Nós formos , ou estivermos. *Fuerimus.*
 Vós fordes , ou estiverdes. *Fueritis.*
 Elles forem , ou estiverem. *Fuerint.*

MODO INFINITO.

- Pres. , e imp.* Ser , ou estar. *Esse.*
Perf. , e plusq. Ter sido , ou estado. *Fuisse.*

Participio do futuro.

- O que ha , ou houver de ser , *Futurus , a ,*
 ou estar ; para ser , ou estar , *um.*

No.

NOTAS.

Pelo modo infinito se explicaõ elegantemente as linguagens do modo indicativo na fôrma seguinte.

Presf., e *imperf.* Que sou, que es, que he, &c. Que era, que eras, que era, &c. *Esse*.

Perf., e *plq.* Que fui, que foste, que foi, &c. Que fora, que foras, &c. *Fuisse*.

Futuro 1. S. Que serei, que serás, que será, *Futurum*, *am*, *um esse*. *P.* Que seremos, que se-
reis, que sereão, *Futuros*, *as*, *a esse*.

Futuro 2. S. Que houvera de ser, que hou-
veras de ser, que houvera de ser, *Futurum*, *am*,
um fuisse. *P.* Que houveramos de ser, que hou-
vereis de ser, que houveraõ de ser, *Futuros*,
as, *a fuisse*.

O mesmo, que fica dito sobre o verbo *Sum*,
se deve entender a respeito dos mais verbos as-
sim na voz activa, como na passiva.

Alguns Grammaticos daõ ao verbo *Sum* o par-
ticipio do presente *Ens*, o que he, ou era; sendo.

CONJUGAÇÃO.

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Os verbos da primeira Conjugação fazem a se-
gunda fôrma do singular no presente do indicati-
vo da voz activa em *as*, e o presente do infinito
em *are*, e conjugao-se do modo seguinte.

Lau-

Laudō, as.

MODO INDICATIVO.

<i>Pres.</i>	S.	Eu	louvo.	<i>Laudō.</i>
		Tu	louvas.	<i>Laudas.</i>
		Elle	louva	<i>Laudat.</i>
P.	Nós	Nós	louvamos.	<i>Laudamus.</i>
		Vós	louvais.	<i>Laudatis.</i>
		Elles	louvaõ.	<i>Laudant.</i>
<i>Imp.</i>	S.	Eu	louvava.	<i>Laudabam.</i>
		Tu	louvavas.	<i>Laudabas.</i>
		Elle	louvava.	<i>Laudabat.</i>
P.	Nós	Nós	louvavamos.	<i>Laudabamus.</i>
		Vós	louvaveis.	<i>Laudabatis.</i>
		Elles	louvavaõ.	<i>Laudabant.</i>
<i>Perf.</i>	S.	Eu	louvei.	<i>Laudavi.</i>
		Tu	louvaste.	<i>Laudavisti.</i>
		Elle	louvou.	<i>Laudavit.</i>
P.	Nós	Nós	louvámos.	<i>Laudavimus.</i>
		Vós	louvastes.	<i>Laudavistis.</i>
		Elles	louváraõ.	<i>Laudaverunt</i> (ou ére.
<i>Plq.</i>	S.	Eu	tinha louvado.	<i>Laudaveram.</i>
		Tu	tinhas louvado.	<i>Laudaveras.</i>
		Elle	tinha louvado.	<i>Laudaverat.</i>
P.	Nós	Nós	tinhamos louvado.	<i>Laudaveramus.</i>
		Vós	tinheis louvado.	<i>Laudaveratis.</i>
		Elles	tinhaõ louvado.	<i>Laudaverant.</i>
<i>Fut.</i>	S.	Eu	louvarei.	<i>Laudabo.</i>
		Tu	louvarás.	<i>Laudabis.</i>
		Elle	louvará.	<i>Laudabit.</i>

Plus

<i>Plural.</i>	Nós	louvaremos.	<i>Laudabimus.</i>
	Vós	louvaréis.	<i>Laudabitis.</i>
	Elles	louvarão.	<i>Laudabunt.</i>

MODO IMPERATIVO.

<i>Fut.</i>	S.	Louva tu. <i>Lauda</i> ,	P.	Louvai vós. <i>Laudate</i> , ou <i>Laudatote</i> .
		ou <i>Laudato</i> .		Louve elle. <i>Laudote</i> . Louvem elles. <i>Laudant</i> .

MODO CONJUNCTIVO.

<i>Pres.</i>	S.	Eu	louve.	<i>Laudem.</i>
		Tu	louves.	<i>Laudes.</i>
		Elle	louve.	<i>Laudet.</i>
	P.	Nós	louvemos.	<i>Laudemus.</i>
		Vós	louveis.	<i>Laudetis.</i>
		Elles	louvem.	<i>Laudent.</i>
<i>Imp.</i>	S.	Eu	louvasse.	<i>Laudarem.</i>
		Tu	louvasses.	<i>Laudares.</i>
		Elle	louvasse.	<i>Laudaret.</i>
	P.	Nós	louvássemos.	<i>Laudaremus.</i>
		Vós	louvásseis.	<i>Laudaretis.</i>
		Elles	louvássem.	<i>Laudarent.</i>
<i>Perf.</i>	S.	Eu	tenha louvado.	<i>Laudaverim.</i>
		Tu	tenhas louvado.	<i>Laudaveris.</i>
		Elle	tenha louvado.	<i>Laudaverit.</i>
	P.	Nós	tenhamos louvado.	<i>Laudaverimus.</i>
		Vós	tenhais louvado.	<i>Laudaveritis.</i>
		Elles	tenhão louvado.	<i>Laudaverint.</i>
<i>Plq.</i>	S.	Eu	tiveſſe louvado.	<i>Laudaviſſem.</i>
		Tu	tiveſſes louvado.	<i>Laudaviſſes.</i>
		Elle	tiveſſe louvado.	<i>Laudaviſſet.</i>

Plu.

Plural. Nós tivéssemos louvado. *Laudavissimus.*
 Vós tivésseis louvado. *Laudavissetis.*
 Elles tivéssem louvado. *Laudavissent.*

Fut. S. Eu louvar. *Laudavero.*
 Tu louvares. *Laudaveris.*
 Elle louvar. *Laudaverit.*
P. Nós louvaremos. *Laudaverimus.*
 Vós louvareis. *Laudaveritis.*
 Elles louvarem. *Laudaverint.*

MODO INFINITO.

Pres. e imp. Louvar. *Laudare.*
Perf. e plq. Ter louvado. *Laudavisse.*

Participio do pres., e pret. imp.

O que louva, ou louvava: louvando. *Laudans.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de lou- *Laudaturus,*
 var: para louvar. *ra, rum.*

S.

Laudor, aris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou louvado. *Laudor.*
 Tu es louvado. *Laudaris, ou are,*
 Elle he louvado. *Laudatur.*

P. Nós somos louvados. *Laudamur.*
 Vós sois louvados. *Laudamini.*
 Elles são louvados. *Laudantur.*

Imp. S. Eu era louvado. *Laudabar.*
 Tu eras louvado. *Laudabaris, ou bare.*
 Elle era louvado. *Laudabatur.*

D

Plu.

Plural. Nós eramos louvados. *Laudabamur.*
 Vós ereis louvados. *Laudabamini.*
 Elles eraõ louvados. *Laudabantur.*

Perf. S. Eu fui louvado. *Laudatus , a , um*
sum , ou fui.
 Tu foste louvado. *Laudatus , a , um*
es , ou fuisti.
 Elle foi louvado. *Laudatus , a , um*
est , ou fuit.

P. Nós fomos louva-
 dos. *Laudati , e , a su-*
mus , ou fuimus.
 Vós fostes louva-
 dos. *Laudati , e , a es-*
tis , ou fuistis.
 Elles foraõ louva-
 dos. *Laudati , e , a sunt,*
fuérunt , ou fuère.

Plq. S. Eu tinha sido lou-
 vado. *Laudatus , a , um*
eram , ou fueram.
 Tu tinhas sido lou-
 vado. *Laudatus , a , um*
eras , ou fueras.
 Elle tinha sido lou-
 vado. *Laudatus , a , um*
erat , ou fuerat.

P. Nós tínhamos sido
 louvados. *Laudati , e , a era-*
mus , ou fueramus.
 Vós tinheis sido
 louvados. *Laudati , e , a era-*
tis , ou fueratis.
 Elles tinhaõ sido
 louvados. *Laudati , e , a erant,*
ou fuerant.

Fut. S. Eu serei louvado. *Laudabor.*
 Tu serás louvado. *Laudaberis , ou bere.*
 Elle será louvado. *Laudabitur.*

P. Nós seremos louvados. *Laudabimur.*

Vós

Vós sereis louvados. *Laudabimini.*
Elles serão louvados. *Laudabuntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sé tu louvado. *Laudare, ou Laudator.*
Seja elle louvado. *Laudator.*
P. Sede vós louvados. *Laudamini, ou aminor.*
Sejaõ elles louvados. *Laudantor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja louvado. *Lauder.*
Tu sejas louvado. *Lauderis, ou ere.*
Elle seja louvado. *Laudetur.*
P. Nós sejamos louvados. *Laudemur.*
Vós sejais louvados. *Laudemini.*
Elles sejaõ louvados. *Laudentur.*

Imp. S. Eu fosse louvado. *Laudarer.*
Tu fosses louvado. *Laudarieris, ou ere.*
Elle fosse louvado. *Laudaretur.*
P. Nós fôssemos louvados. *Laudaremur.*
Vós fôsseis louvados. *Laudaremini.*
Elles fôssem louvados. *Laudarentur.*

Perf. S. Eu tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sim, ou fuerim.*
Tu tenhas sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sis, ou fueris.*
Elle tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *fit, ou fuerit.*
P. Nós tenhamos sido *Laudati, e, a si-*
louvados. *mus, ou fuerimus.*
Vós tendais sido *Laudati, e, a sitis,*
louvados. *ou fueritis.*

Elles tenhaõ sido
louvados.

*Laudati, &, a sint,
ou fuerint.*

Plq. S. Eu tivesse sido lou-
vado.

*Laudatus, a, um
essem, ou fuissem.*

Tu tivesses sido lou-
vado.

*Laudatus, a, um
esses, ou fuisses.*

Elle tivesse sido lou-
vado.

*Laudatus, a, um
esset, ou fuisset.*

P. Nós tivéssemos si-
do louvados.

*Laudati, &, a esse-
mus, ou fuissimus.*

Vós tivésseis sido
louvados.

*Laudati, &, a esse-
tis, ou fuissetis.*

Elles tivessem sido
louvados.

*Laudati, &, a es-
sent, ou fuissent.*

Fut. S. Eu fôr louvado.

*Laudatus, a, um
fuero.*

Tu fores louvado.

Laudatus, &c fueris.

Elle fôr louvado.

Laudatus, &c fuerit.

P. Nós formos louva-
dos.

*Laudati, &, a fue-
rimus.*

Vós fordes louvados.

Laudati, &c fueritis

Elles forem louvados.

Laudati, &c fuerint.

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ser louvado.

Laudari.

Perf., e plq. Ter sido lou-
vado.

*Laudatum, am, um
esse, ou fuisse.*

Participio do preterito.

Cousa louvada : sendo louvado. *Laudatus, a, um.*
Supinos.

A louvar : para louvar.

Laudatum.

De ser louvado : para se louvar. *Laudatu.*

Par-

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser *Laudandus*, da ;
 louvado : para ser louvado. *dum.*

Gerundios.

Haver de louvar.	<i>Laudandum.</i>
De louvar.	<i>Laudandi.</i>
A louvar : para louvar.	<i>Laudando.</i>
A louvar : para louvar.	<i>Laudandum.</i>
De louvar : louvando.	<i>Laudando.</i>

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda conjugação fazem a segunda fôrma do singular no presente do indicativo da voz activa em *es*, e o presente do infinito em *ere* longo, e conjugação-se do modo seguinte.

Moneo, es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu aviso. *Moneo, es, et.*
 P. *Monemus, etis, ent.*
Imp. S. Eu avisava. *Monebam, ebas, ebat.*
 P. *Monebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu avisei. *Monui, nuisti, nuit.*
 P. *Monuimus, nuistis, nuerunt, ou nuere.*
Plq. S. Eu tinha avisado. *Monueram, eras, erat,*
 P. *Monueramus, eratis, erant.*
Fut. S. Eu avisarei. *Monebo, ebis, ebit.*
 P. *Monebimus, ebitis, ebunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Avisa tu. *Mone, ou neto : moneto.*
 P. *Monete, ou netote : monento.*

MO,

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu avise. *Moneam, eas, eat.*

P. *Moneamus, eatis, eant.*

Imp. S. Eu avisasse. *Monerem, eres, eret.*

P. *Moneremus, eretis, erent.*

Perf. S. Eu tenha avisado. *Monuerim, eris, erit.*

P. *Monuerimus, eritis, erint.*

Plq. S. Eu tivesse avisado. *Monuissem, isset, isset.*

P. *Monuissemus, issetis, issent.*

Fut. S. Eu avisar. *Monuero, eris, erit.*

P. *Monuerimus, eritis, erint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Avisar.

Monere.

Perf., e plq. Ter avisado.

Monuisse.

Participio do pres., e pret. imp.

O que avisa, ou avisava: avisando.

Monens.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de avisar: para avisar.

Moniturus, ra, rum.

Moneor, eris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou avisado. *Moneor, eris, ou ere, etur.*

P. *Monemur, emini, entur.*

Imp. S. Eu era avisado. *Monebar, baris ou bare, batur.*

P. *Monebamur, bamini, bantur.*

Perf. S. Eu fui avisado. *Monitus sum, ou fui, &c.*

P. *Moniti sumus, ou fuimus, &c.*

Plq. S. Eu tinha sido avisado. *Monitus eram, ou*

P. *Moniti eramus, &c.*

(fueram.

Fut.

Fut. S. Eu fereci avisado. *Monchor, beris, ou bere, bi-*
P. *Monebimur, bimini, buntur.* (tur.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sé tu avisado. *Monere, ou netor: moneter.*
P. *Monemini, ou neminor: monentor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja avisado. *Monear, aris, ou are, atur.*
P. *Moneamur, amini, antur.*

Imp. S. Eu fosse avisado. *Monerer, reris, ou rere, re-*
P. *Moneremur, remini, rentur.* (tur.

Perf. S. Eu tenha sido avisado. *Monitus sim, ou fue-*
P. *Moniti simus, ou fuerimus, &c.* (rim.

Plq. S. Eu tivesse sido avisado. *Monitus essem, ou*
P. *Moniti essemus, &c.* (fuissem, &c.

Fut. S. Eu for avisado. *Monitus fuero, eris, erit.*
P. *Moniti fuerimus, eritis, erint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ser avisado. *Moneri.*

Perf., e plq. Ter sido avisado. *Monitum esse, ou fuisse,*
Participio do preterito.

Couza avisada: sendo avisado. *Monitus, a, um,*
Supinos.

A avisar, para avisar. *Monitum,*

De ser avisado: para se avisar. *Monitu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser *Monendus, da,*
avisado: para ser avisado. *dum.*

Gerundios.

Haver de avisar. *Monendum. De avisar. Monendi.*

A avisar: para avisar. *Monendo. A avisar: para avisar.*
Monendum. De avisar: avisando. Monendo.

TER.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *is*, e o presente do infinito em *ere* breve, e conjugação-se do modo seguinte.

Tego, gis.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu cubro. *Tego, gis, git.*

P. *Tegimus, gitis, gunt.*

Imp. S. Eu cobria. *Tegebam, ebas, ebat.*

P. *Tegebamus, ebatis, ebant.*

Perf. S. Eu cobri. *Texi, xisti, xit.*

P. *Teximus, xistis, xerunt, ou xere.*

Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram, xeras, xerab.*

P. *Texeramus, xeratis, xerant.*

Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam, ges, get.*

P. *Tegemus, getis, gent.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Cobre tu. *Tege, ou gito: tegito.*

P. *Tegite, ou gite: tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu cubra. *Tegam, gas, gat.*

P. *Tegamus, gatis, gant.*

Imp. S. Eu cobrisse. *Tegerem, geres, geret.*

P. *Tegeremus, geretis, gerent.*

Perf. S. Eu tenha coberto. *Texerim, xeris, xerit.*

P. *Texerimus, xeritis, xerint.*

Plq. S. Eu tivesse coberto. *Texissem, xisses, xisset.*

P. *Texissemus, xissetis, xissent.*

Fut.

Fut. S. Eu cobrir. *Texero, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Cobrir. *Tegere.*
Perf., e plq. Ter coberto. *Texisse.*
Participio do pres., e pret. imp.
O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de cobrir: *Tecturus, ra,*
para cobrir. *rum.*

Tegor, geris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou coberto. *Tegor, geris, ou re, gitor!*
P. *Tegimur, gimini, guntur.*
Imp. S. Eu era coberto *Tegebar, baris, ou re, batur.*
P. *Tegebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum, ou fui, &c.*
P. *Tecti sumus, ou fuimus, &c.*
Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram, ou fue-*
P. *Tecti eramus, ou fueramus, &c. (ram, &c.*
Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar, gêris, ou re, gêtur.*
P. *Tegémur, gémini, génur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sé tu coberto. *Tegere, ou gitor: tegitor.*
P. *Tegimini, ou giminor: teguntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja coberto. *Tegar, garis, ou re, gatur.*
P. *Tegamur, gamini, gantur.*
Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer, gereris, ou re, ge-*
P. *Tegeremur, geremini, gerentur. (retur.*
Perf.

- Perf.* S. Eu tenho sido coberto. *Tectus sim*, ou *fue-*
P. *Tecti simus*, ou *fuerimus*, &c. (*rim*, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido coberto. *Tectus essem*, ou
P. *Tecti essemus*, &c. (*fuissem*, &c.
Fut. S. Eu for coberto. *Tectus fuero*, *fueris*, *fuerit*,
P. *Tecti fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Ser coberto. *Tegi*.
Perf., e *plq.* Ter sido coberto. *Tectum esse*, ou *fuisse*.
Participio do preterito.
Cousa coberta: sendo coberto. *Tectus*, *a*, *um*.
Supinos.
A cobrir: para cobrir. *Tectum*.
De ser coberto: para se cobrir. *Tectu*.
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de ser co- *Tegendus*, *da*,
berto: para ser coberto *dum*.
Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum*. De cobrir. *Tegendi*.
A cobrir: para cobrir. *Tegendo*. A cobrir: para
cobrir. *Tegendum*. De cobrir: cobrindo. *Tegendo*.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS Verbos da quarta conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *is*, e o presente do infinito em *ire* longo, e conjugação-se do modo seguinte.

Vestio, *is*.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu visto. *Vestio*, *tis*, *tit*.
P. *Vestimus*, *titis*, *tiunt*. *Imp.*

Imp. S. Eu vestia. *Vestiebam, ebas, ebat.*

P. *Vestiebamus, ebatis, ebant.*

Perf. S. Eu vesti. *Vestivi, visti, vit.*

P. *Vestivimus, vistis, verunt, ou vere.*

Plq. S. Eu tinha vestido. *Vestiveram, ras, rat.*

P. *Vestiveramus, ratis, rant.*

Fut. S. Eu vestirei. *Vestiam, ties, tiet.*

P. *Vestiemus, tietis, tient.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Veste tu. *Vesti, ou tito: vestito.*

P. *Vestite, ou vestitote: vestiunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu vista. *Vestiam, tias, tiat.*

P. *Vestiamus, tiatis, tiant.*

Imp. S. Eu vestisse. *Vestirem, tires, tiret.*

P. *Vestiremus, tiretis, tirent.*

Perf. S. Eu tenha vestido. *Vestiverim, veris, verit.*

P. *Vestiverimus, veritis, verint.*

Plq. S. Eu tivesse vestido. *Vestivissem, isses, issent.*

P. *Vestivissemus, issentis, issent.*

Fut. S. Eu vestir. *Vestivero, veris, verit.*

P. *Vestiverimus, veritis, verint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Vestir.

Vestire.

Perf., e plq. Ter vestido.

Vestivisse.

Participio do pres., e pret. imp.

O que veste, ou vestia: vestindo.

Vestiens.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de vestir:
para vestir.

*Vestiturnus,
ra, rum.*

Ves-

Vestior , iris.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu sou vestido. *Vestior , iris , ou re , titur.*
P. *Vestimur , timini , tiuntur.*
- Imp.* S. Eu era vestido. *Vestiebar , aris , ou re , atur.*
P. *Vestiebamur , amini , antur.*
- Perf.* S. Eu fui vestido. *Vestitus sum , ou fui , &c.*
P. *Vestiti sumus , ou fuimus , &c.*
- Plq.* S. Eu tinha sido vestido. *Vestitus eram , ou fue.*
P. *Vestiti eramus , ou fueramus , &c. (ram , &c.*
- Fut.* S. Eu serei vestido. *Vestiar , tieris , ou re , tietur.*
P. *Vestiemur , tiemini , tientur.*

MODO IMPERATIVO.

- Fut.* S. Sê tu vestido. *Vestire , ou titor : vestitor.*
P. *Vestimini , ou timinor : vestiuntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu seja vestido. *Vestiar , aris , ou re , atur.*
P. *Vestiamur , amini , antur.*
- Imp.* S. Eu fosse vestido. *Vestirer , reris , ou re , retur.*
P. *Vestiremur , remini , rentur.*
- Perf.* S. Eu tenha sido vestido. *Vestitus sim , ou fue.*
P. *Vestiti simus , ou fuerimus , &c. (rim , &c.*
- Plq.* S. Eu tivesse sido vestido. *Vestitus essem , ou*
P. *Vestiti essemus , &c. (fuissem , &c.*
- Fut.* S. Eu for vestido. *Vestitus fuero , fueris , fuerit.*
P. *Vestiti fuerimus , fueritis , fuerint.*

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Ser vestido. *Vestiri.*
- Perf.*, e *plq.* Ter sido vestido. *Vestitum esse , ou fuisse.*
Part.

*Participio do preterito.*Cousa vestida : sendo vestido. *Vestitus, a, um.**Supinos.*A vestir : para vestir. *Vestitum.*De ser vestido : para se vestir. *Vestitu.**Participio do futuro.*O que ha , ou houver de ser vestido : para ser vestido. *Vestiendus, da, dum.**Gerundios.*Haver de vestir. *Vestiendum.*De vestir. *Vestiendi.*A vestir : para vestir. *Vestiendo.*A vestir : para vestir. *Vestiendum.*De vestir : vestindo. *Vestiendo.*

NOTAS.

DA primeira fôrma do presente do indicativo se fôrmaõ todos os mais presentes, e preteritos imperfeitos em todos os modos : o futuro do indicativo : o imperativo : o participio do presente, e o do futuro em *das*.

Da primeira fôrma do preterito perfeito do indicativo se fôrmaõ todos os preteritos perfectos, e plusquam perfectos em todos os modos : o futuao do conjunctivo : o participio do preterito, e o do futuro em *rus*.

O verbo passivo fôrma-se do seu activo accrescentando-se-lhe a letra *r* em huns tempos, ou mudando-se o *m* em *r* em outros. Porém no imperativo se lhe accrescenta hum *re*, e no presente do infinito se muda o *e* em *i*: tirando o infinito activo da 3. conjugação, no qual se muda o *ere* em *i*.

Do

Do participio do preterito se derivaõ os supinos; e do participio do futuro em *du* se derivaõ os gerundios.

Outros Grammaticos affinaõ diversos modos de formaçaõ dos verbos, como o uso ensinará.

CONJUGAÇÃO

Dos verbos irregulares.

*Possu*m.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu posso. *Possu*m, *potes*, *polest*.

P. *Possu*mus, *polestis*, *possunt*.

Imp. S. Eu podia. *Poteram*, *poteras*, *poterat*.

P. *Poteramus*, *poteratis*, *poterant*.

Perf. S. Eu pude. *Potui*, *potuisti*, *potuit*.

P. *Potui*mus, *potuistis*, *potuerant*, ou *potuere*.

Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram*, *potueras*, *potue-*

P. *Potueramus*, *potueratis*, *potuerant*. (rat.)

Fut. S. Eu poderei. *Potero*, *poteris*, *poterit*.

P. *Poterimus*, *poteritis*, *poterunt*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu possa. *Possim*, *possis*, *possit*.

P. *Possimus*, *possitis*, *possint*.

Imp. S. Eu podesse. *Possẽm*, *posses*, *possẽt*.

P. *Possẽmus*, *possẽtis*, *possẽnt*.

Perf. S. Eu tenha podido. *Potuerim*, *potueris*, *potue-*

P. *Potuerimus*, *potueritis*, *potuerint*. (rit.)

Plq. S. Eu tivesse podido. *Potuissem*, *potuisses*, po-

P. *Potuissemus*, *potuissetis*, *potuissetent*. (uisset.)

Fut.

Fut. S. Eu puder. *Potuerō , potueris , potuerit.*
P. *Potuerimus , potueritis , potuerint.*

MODO INFINITO.

Pres. , e **imp.** Poder. *Posse.*
Perf. , e **plq.** Ter podido. *Potuisse.*
Participio do pres. , e pret. imp.
O que póde , ou podia : podendo. *Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu levo. *Fero , fers , fert.*
P. *Ferimus , fertis , ferunt.*

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava : o perfeito *Tuli* eu levei : o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado : o futuro *Feram* eu levarei. conjugão-se como *Tegebam, Texi, Texeram, Tegam.*

MODO INDICATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer , ou ferto : ferto.*
P. *Ferte , ou fertote : ferunt.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu leve. *Feram , feras , ferat.*
P. *Feramus , feratis , ferant.*
Imp. S. Eu levasse. *Ferrem , ferres , ferret.*
P. *Ferremus , ferretis , ferrent.*

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado : o plusquam perfeito *Tulissim* eu tivesse levado : o futuro *Tulero* eu levar , conjugão-se como *Tecerim , Texissim , Texero.*

MO.

MODO INFINITO.

Pres. , e imp. Levar.

Ferre.

Perf. , e plq. Ter levado.

Tulisse.

Participio do pres. , e pret. imperf.

O que leva , ou levava : levando.

Ferens.

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de levar : para levar.

Laturus , a ,
um.*Feror.*

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou levado. *Feror, ferris, ou ferre, fertur.*P. *Ferimur , ferimini , feruntur.*Imp. S. Eu era levado *Ferebar, ferebaris, ou re, fere-*P. *Ferebamur, ferebamini, ferebantur. (batur.*Perf. S. Eu fui levado. *Latus sum , ou fui , &c.*P. *Lati sumus , ou fuimus , &c.*Plq. S. Eu tinha sido levado. *Latus eram , ou fue-*P. *Lati eramus , &c. (ram , &c.*Fut. S. Eu serei levado. *Ferar, fereris, ou re, feretur.*P. *Feremur , feremini , ferentur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu levado. *Ferre , ou fertor : fertor.*P. *Ferimini , ou feriminor : feruntor,*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu fui levado. *Ferar , feraris , ou re , fe-*P. *Feramur , feramini , ferantur. (ratur.*Imp. S. Eu fosse levado. *Ferrer, ferreris, ou re, fer-*P. *Ferremur , ferremini , ferrentur. (reur,*

Perf.

- Perf.* S. Eu tenha sido levado. *Latus sim*, ou *fuerim*,
P. *Lati simus*, ou *fuerimus*, &c. (&c.
Plq. S. Eu tivesse sido levado. *Latus essem*, ou *fuis-*
P. *Lati essemus*, &c. (*sem*, &c.
Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fueris*, *fuerit*.
P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Ser levado. *Ferri*.
Perf., e *plq.* Ter sido levado. *Latum esse*, ou *fuisse*
Participio do preterito.
Cousa levada : sendo levado. *Latus*, *a*, *um*.
Supinos.
A levar : para levar. *Latum*.
De ser levado : para se levar. *Latu*.
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de ser *Ferendus*, *a*,
levado : para ser levado. *um*.
Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Ferendi*. A
levar : para levar *Ferendo*. A levar : para levar. *Fe-*
rendum. De levar : levando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu sou feito. *Fio*, *fis*, *fit*.
P. *Fimus*, *fitis*, *fiunt*.
Imp. S. Eu era feito. *Fiebam*, *fiebas*, *fiebat*.
P. *Fiebamus*, *fiebatis*, *fiebant*.
Perf. S. Eu fui feito. *Factus sum*, ou *fui*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido feito. *Factus eram*, ou *fue-*
Fut. S. Eu serei feito. *Fiam*, *fies*, *fiet*. (*ram*, &c.
P. *Ficimus*, *fietis*, *fient*.

E

MO.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu feito. *Fi.* P. *Fite*, ou *fitote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja feito. *Fiam*, *fias*, *fiat*,

P. *Fiamus*, *fiatis*, *fiant*.

Imp. S. Eu fosse feito. *Fierem*, *fieres*, *fierat*.

P. *Fieremus*, *fieretis*, *fierent*. (*rim*, &c.)

Perf. S. Eu tenha sido feito. *Factus sim*, ou *fue-*

Plq. S. Eu tivesse sido feito. *Factus essem*, &c.

Fut. S. Eu for feito. *Factus fuero*, *fuero*, *fuero*. &c.

MODO INFINITO.

Pres., e **imp.** Ser feito. *Fieri*.

Perf., e **plusq.** Ter sido feito. *Factum esse*, ou *fuisse*.

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*, *a*, *um*; os supinos *Factum*, e *Factu*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c., que alguns ajuntão ao verbo *Fio*, são vozes próprias do antigo verbo passivo *Facior*, *faceris*, que já não está em uso.

Eo.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it*. P. *Imus*, *itis*, *eunt*.

Imp. S. Eu hia. *Ibam*, *ibas*, *ibat*, &c.

Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivisti*, *ivit*. &c.

Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*. &c.

Fut. S. Eu hirei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito*; *ito*. P. *Ite*, ou *itote*; *eunto*,
MO.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu va. *Eam, eas, eat.* P. *Eamus, eatis, eant.*
Imp. S. Eu fosse. *Irem, ires, iret, &c.*
Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit, &c.*
Plq. S. Eu tivesse ido. *Ivissem, ivisses, ivisset, &c.*
Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit, &c.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ir. *Ire.*
Perf., e plq. Ter ido. *Ivisse.*
Participio do pres., e pret. imp.
 O que vai, ou hia: indo. *Iens, euntis.*
Participio do futuro.
 O que ha, ou houver de ir: para ir. *Iturus, a, um.*

Vozes passivas. *Itur* vai-se. *Ibatur* hia-se. *Itum* est foi-se. *Ibitur* ir-se-ha. *Eatur* va-se. *Iretur* fosse-se. *Iri* ir-se.

Tambem se achao o supino *Itum*, e o gerundio *Eundum*, *Eundi*, *Eundo*, *Eundum*, *Eundo* com as suas significações correspondentes.

Volo, Nolo, Malo.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu quero. *Volo, vis, vult.*
 P. *Volumus, vultis, volunt.*
Imp. S. Eu queria. *Volebam, volebas, volebat, &c.*
Perf. S. Eu quiz. *Volui, voluisti, voluit, &c.*
Plq. S. Eu tinha querido. *Volueram, eras, erat, &c.*
Fut. S. Eu quererei. *Volam, voles, volet, &c.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu quera. *Velim*, *lis*, *lit*.

P. *Velimus*, *litis*, *lint*.

Imp. S. Eu quizesse. *Vellem*, *les*, *let*.

P. *Vellémus*, *létis*, *lent*.

Perf. S. Eu tenha querido. *Voluerim*, *eris*, *erit*, &c.

Plq. S. Eu tivesse querido. *Voluissem*, *isses*, *isset*, &c.

Fut. S. Eu quizer. *Voluero*, *volueris*, *voluerit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Querer.

Velle.

Perf., e *plq.* Ter querido.

Voluisse:

Participio do pres., e *pret. imp.*

O que quer, ou quera: querendo. *Volens*.

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugão-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu não quero. *Nolo*, *nonvis*, *nonvult*. P. *Nolumus*, *nonvultis*, *nolunt*.

Imperat. Fut. S. Não queiras tu. *Moli*, ou *nolito*: *nolito*. P. *Nolite*, ou *nolitote*, *nolunto*.

Indicat. Pres. S. Eu mais quero. *Malo*, *mavis*, *navult*. P. *Malumus*, *navultis*, *malunt*. Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, *Novi*, *Odi*, *Cæpi*.

MODO INDICATIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembro, ou me lembrei *Memini*, *meministi*, *meminit*, &c.

Perf., e *plq.* S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram*, *neras*, *nerat*, &c.

Fut. S. Eu me lembrarei. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MO-

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento : memento.*
P. *Mementote.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e perf. S. Eu me lembre , ou me tenha lembrado. *Meminerim , eris , erit , &c.*

Perf., e plq. S. Eu me lembrasse , ou me tivesse lembrado. *Meminisssem , isses , isset , &c.*

Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero , eris , erit , &c.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Lembrar-se.

Perf., e plq. Ter se lembrado. } *Meminisse.*

Os verbos *Novi* eu conheço , ou conheci : *Odi* eu aborreço , ou aborreci : *Cæpi* eu comecei , ou tenho começado , conjugão-se como *Memini* ; porém todos carecem de imperativo , e *Cæpi* de presente , e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* se acha o participio do presente *Meminens* usado sómente no nominativo do singular. *Novi* não tem participio. Do verbo *Odi* se acha o participio do presente *Odiens* , o do preterito *Osus* , o do futuro *Osurus*.

O verbo *Cæpi* tem o participio do preterito *Cæptus* , a , um coisa que começou , ou foi começada : os supinos *Cæptum* , e *Cæptu* ; o participio do futuro *Cæpturus* , a , um.

Com o participio *Cæptus* , a , um , e *Sum* , es , fui se podem explicar todas as vozes do verbo *Cæpi* tanto em sentido activo , como passivo , v. g. Eu comencei , ou fui começado , *Cæptus sum* , ou fui , &c.

Aio.

Aio , Aveo , &c.

AIo , eu digo. Indic. Pres. S. *Aio , ais , ait.*
 P. *Aiunt.* Imperf. S. *Aiebam , bas , bat.* P. *Aie-*
bamus ; batis , bant. Imperat. Fut. S. *Ai.* Conjunct.
 Pres. S. *Aias , aiat.* Participio. *Aiens , aientis.*

Aveo , Salveo , eu sou salvo. Ind. Pres. S.
Aveo , Salveo. Fut. S. *Avebo , Salvebis.* Imperat.
 Fut. S. *Ave , ou Aveo.* *Salva , ou Salveto.* P.
Avete , Salvete. Conj. imperf. S. *Avérem sómen-*
te. Infinito. Pres. , e imp. *Avere , Salvete.*

Defit , elle falta. Ind. Pres. S. *Defit.* P. *De-*
fiunt. Fut. S. *Defiet.* Conjunct. Pres. S. *Defiat.*
 Infinito. Pres. , e imp. *Defieri.*

Inquam , eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam , quis ,*
quit. P. *Inquimus , quitis , quiunt.* Imp. S. *Inquie-*
bat. Perf. S. *Inqui , quisti , quitt.* Fut. S. *Inquies ,*
quiet. Imperat. Fut. S. *Inque , ou Inquito..* Par-
 ticipio do pres. , e imp. *Inquiens.*

Ovat , elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat.* Con-
 junct. Pres. S. *Ovet.* Imp. S. *Ovaret.* Participio
 do presente *Ovans ;* do preterito *Ovatus ;* do fu-
 turo *Ovaturus ;* gerundio *Ovandi.*

Quæso , eu rogo. Ind. Pres. S. *Quæso , quæ-*
fit. P. *Quæsumus.* Perf. S. *Quæsovit.* P. *Quæso-*
vere. Infinito. Pres. , e imp. *Quæfere.*

Indicat. S. *Eu digo , ou começo.* *Infio , infit.*

Imperat. S. *Vai-te embora.* *Apage.* P. *Apagite.*

Imperat. S. *Dize tu , ou dá tu.* *Cedo.*

Conjunct. S. *Eu me atreva.* *Aufim , aufis , aufit.*

Conjunct. S. *Tu des.* *Duis , duit.* P. *Duini.*

Conjunct. S. *Eu perca.* *Perduim , perduis , perduit.*
 P. *Perduint.*

Con-

Conjunct. S. Eu faça. *Faxim, faxis, faxit.*

P. *Faxini.* Futuro. S. *Faxo.*

Conjunct. S. Eu fosse. *Forem, fores, foret.* P. *Forent.*

Infinito. Futuro. Que ha de ser. *Fore.*

A alguns destes verbos affinaõ outros Grammaticos mais fórmas, que as referidas; porém as que aqui se apontaõ são as mais usadas.

Do verbo *Aveo*: eu desejo, são mais as fórmas, que se achaõ, como o uso ensinará.

Edo.

O verbo *Edo*, eu como, conjuga-se inteiramente, como *Tego*, *gis*; porém em alguns tempos abunda de fórmas, e são os seguintes.

Indicat. Pres. S. *Edo: edis, ou es: edit, ou est.* P. *Edimus: editis, ou estis: edunt.*

Imperat. Fut. S. *Ede, edito; ou Es, esto: edito, ou esto.* P. *Edite, editote, ou Este: edunto.*

Conjunct. Pres. S. *Edam, ou edim, &c.* Imperf. S. *Ederem, ou effem, &c.*

Infinito. Presente, e imperfecto. *Edere, ou esse.*

Vozes passivas. *Indicat.* *Estur.* *Conjunct.* *Esser; esseris, essetur.* *Infinito.* *Essi.*

NOTAS

Sobre a conjugação de alguns verbos.

OS verbos *Cupio, Jacio*, e os seus compostos nos tempos, que tem *r*, são da 3. conjugação, v. g. *Cuperem, Jacerem*, e nos tempos, que
naõ

naõ tem r saõ da 4.ª, v. g. *Cupiebam*, *Jaciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arcesso*, *Capesso*, *Faceſſo*, *Laceſſo*, e alguns mais, saõ da 3.ª conjugação; porẽm os dous infinitos *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e supinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. saõ da 4.ª conjugação.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os seus compostos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porẽm os compostos de *Facio*, que mudaõ o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Prosum* admite a letra *D* depois da preposição *Pro*, havendo-se de seguir vogal depois da mesma, v. g. *Prosum*, *Prodes*, *Prodest*, &c.

Os verbos activos de acção permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz passiva sô se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum est*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acção transeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros semelhantes, na voz passiva sô se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjugão-se pelas terceiras fórmulas do singular sómente. v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c.: outros pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugão-se por huma das conjugações passivas regulares, a que cada hum pertencer, v. g. *Meditor*, *meditaris* conjuga-se por *Laudor*, *aris*. *Tueor*, *tuéris* por *Moneor*, *eris*, &c.

Dos

Dos verbos communis, e depoentes em *or* se derivaõ participios do presente, e futuro em *rus* com significação activa sómente: participios do preterito com significação activa, e passiva, se forem communis: com significação activa sómente, se forem depoentes, e participios do futuro em *us* só com significação passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi communis, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *us*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros semelhantes.

CAPITULO II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da primeira Conjugação fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudo*, *as*, *Laudavi*, *Laudatum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Cubo -- *bui*, *bitum*, ou
bavi, *batum*. *Recubo*
-- *bui*, *bitum*.

Neco, *necui*, *nestum*,
ou -- *cavi*, *catum*.

Seco, *secui*, *sectum*.

Frico, *fricui*, *frictum*.

Mico, *micui* sem supino.

Dimico -- *cui*, ou *cavi*,
catum.

Plico -- *cui*, *citum*, ou
cavi, *catum*. Os com-
postos de *rome*, v. g.

Duplico, &c. só fa-
zem -- *cavi*, *catum*.

Do, *dedi*, *datum*.

Demo -- *mai*, *mitum*, ou
mavi, *matum*.

Sono, *sonui*, *sonitum*.

Tono, *tonui*, *tonitum*.

Cre-

Crepo -- *pui* , *pitum*.

Discrepo , *Increpo* fa-
zem -- *pui* , *pitum* , ou
-- *pavi* , *patum*.

Veto , *vetavi* , ou *vetui* ,
vetitum.

Poto , *potavi* , *potatum* ,
ou *potum*.

Sto , *Antesto* , *steti* , *sta-*

tum. *Adsto* , *Consto* ;
stiti , *stitum* , ou *sta-*
tum. *Circumsto* , *cir-*
cumstiti , ou *circumst-*
teti , *circumstatum*.

Juvo , *juvi* , *jutum* , ou
juvavi , *juvatum*.

Nexo , *nexui* , *nexum*.

Labo sem pret. , e sup.

Os verbos *Cubo* , *Seco* , e os mais affirma re-
feridos , ainda que tenhaõ o supino em *ium* ,
com tudo no participio do futuro activo só aca-
baõ em *aturus* , v. g. *Cubaturus* , *Secaturus* , &c.
fõmente de *Domo* se acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda Conjugação fazem o
preterito em *ui* , e o supino em *itum* breve , assim
como *Moneo* , *es* , *Monui* , *Monitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Jubeo , *jussi* , *jussum*.

Sorbeo , *sorbuĩ* , *sorbtum*.

Doceo , *docui* , *doctum* ,

Arceo , *arui* sem supi-
no. *Exerceo* , &c. *er-*
cui , *ercitum*.

Misceo - *isci* , *istum*.

Mulceo - *ulsi* , *ulsum* , ou
multum.

Sedeo , *Confideo* , &c. *se-*
di , *sessum*.

Rideo , *rissi* , *risum*.

Video , *vidi* , *visum*.

Suadeo , *suasi* , *suasum*.

Prandeo - *andi* , *ansum*.

Frendeo - *endui* , *essum*.

Pendeo , *pependi* , *pen-*

sum. *Impendeo* , &c.

Impendi , *impensum*.

Spondeo , *spopondi* , *spon-*

sum. *Despondeo* , &c.

despondi , *deponsum*.

Ton.

Tondeo, tonondi, tonsum.

Detondeo, &c. detondi,
detonsum.

Ardeo, arsi, arsum.

Mordeo, momordi, mor-
sum. Remordeo, &c.
remordi, remorsum.

Augeo, auxi, auctum.

Lugeo, luxi, luctum.

Indulgeo - ulsi, ultum.

Mulgeo - ulsi, ultum,
ou ulxi, ultum.

Tergeo, tersi, tersum.

Cieo, civi, citum.

Vieo, Delco, Fleo, Ex-

oleo, Obsoleo, Neo, e

Pleo, -evi, etum.

Aboleo - olevi, olitum.

Adoleo - dolevi, dultum.

Maneo - ansi, ansam.

Teneo - enui, entum. Re-
tineo, &c. tinui, tentum.

Torqueo, torxi, tortum.

Hæreo, hæsi, hæsum.

Torreo, torrui, tostum.

Censeo, censui, censum.

Caveo, cavi, cautum.

Faveo, favi, fautum.

Foveo, Moveo, Voveo,
-ovi, otum.

Sem supinos.

Pubeo, pubui. Fulgeo, fulsi. Arceo, Clareo,

Rubeo, rubui. Indigeo, - digui. Dureo, Floreo,

Acco, Muceo, Vigeo, vigui. Horreo - rui.

Rauceo - cui. Urgeo, urxi. Denseo, densui,

Luceo, luxi. Langueo, - gui. Lateo, Niteo.

Candeo, Splendeo, Calleo, Palleo, Noteo, Pateo,

Madeo, Rudeo, Sileo - lui. Scateo - tui.

Sordeo, Strideo, Timeo, Tumeo, Conniveo, nivi,

Studeo - dai. Caneo, Mi- ou nixi.

Algeo, alsi. neo - ui. Ferveo, ferbui.

Egeo, egui. Tepeo, Torpeo, Flaveo, Liveo,

Frigeo, frixi. Stupeo - pui. Paveo - vi.

Audeo, ausus sum.

Gaudeo, gavisus sum.

Soleo, solitus sum. Al-
guns the daõ Solui.

Libet - buit, ou bitum est.

Licet - cuit, ou citum est.

Placet, placuit, ou pla-
citum est.

Te.

<i>Tædet - æduit, ou æsum est.</i>	<i>ou seritum est.</i>
<i>Piget - guit, ou gitum est.</i>	<i>Decet, decuit.</i>
<i>Pudet - duit, ou ditum est.</i>	<i>Oportet, oportuit.</i>
<i>Miseret - seruit, sertum,</i>	<i>Pœnitet, pœnituit.</i>

Taceo faz *tacui*, *tacitum*. Porém *Conticeo*, *Obticeo*, *Reiceo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mæreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* não tem preterito, nem supino. Porém *Liqueo*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fóra da composição já não está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira Conjugação tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se não pôde affinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontaõ os seguintes.

<i>Accumbo, Incumbo, &c.</i>	<i>Pasco, pavi, pastum.</i>
<i>- cubui, cubitum.</i>	<i>Compesco, &c. escui</i>
<i>Bibo, bibi, bibitum.</i>	<i>sem supino.</i>
<i>Scribo, scripsi, scriptum.</i>	<i>Cresco, crevi, cretum.</i>
<i>Glubo, glubi, glubitum.</i>	<i>Quiesco - evi, etum.</i>
<i>Nubo, nupsi, nuptum.</i>	<i>Suesco, suevi, suetum.</i>
<i>Ico, ixi, itum.</i>	<i>Scisco, scivi, scitum.</i>
<i>Dico, dixi, dictum.</i>	<i>Nosco, Dignosco, Inter-</i>
<i>Duco, duxi, ductum.</i>	<i>nosco, Pernosco, Præ-</i>
<i>Vinco, vici, victum.</i>	<i>nosco, novi, notum.</i>
<i>Parco, parsi, parsum,</i>	<i>Agnosco, Cognosco, Præ-</i>
<i>ou perperci, parcitum.</i>	<i>cognosco, Recognosco</i>
<i>Comparco, &c. parsi,</i>	<i>- novi, nitum.</i>
<i>parsum.</i>	<i>Abdo, Addo, Trado, Edo,</i>
	<i>Red.</i>

Reddo - didi , ditum.
Cado , cecidi , casum.
Incido , **Occido** , **Reci-**
do - cidi , casum , **Ac-**
cido , **Concido** , **Excido**
 - cidi sem supino.
Rado , rasi , rasum.
 * **Vado** , vasi , vasum.
Edo , edi , esum , ou es-
 tum. **Exedo** - edi , esum.
Cedo , cessi , cessum.
Cædo , cecidi , cæsum.
Occido , &c. - idi , isum.
Lædo , læsi , læsum. **Al-**
lido , &c. - isi , isum.
Divido , divisi , divisum.
Claudo - ausi , ausum.
Plaudo - ausi , ausum.
Plodo , plosi , plosum.
Rodo , rosi , rosum.
Cudo , cudi , cussum.
Cludo , **Ludo** , **Trudo** - ufi ,
 usum.
Mando - andi , ansum.
Pando , pandi , pansum ,
 ou passum.
Scando - andi , ansum.
Ascendo , &c. - di , sum.
Accendo , **Incendo** , &c.
 - endi , ensum.
Fendo , fendi , fensum.
Pendo , pependi , pensum.
Rependo , &c. repen-
 di , repensum.
Tendo , tetendi , tensum ,

ou tentum. **Extendo** ,
 &c. , extendi , exten-
 sum , ou extentum.
Frendo , frendi , fressum.
Prehendo - endi , ensum.
Fido , fisisum. **Confido** ,
 &c. - fidi , ou fisisum.
Findo , fidi , fissum.
Scindo , scidi , sciissum.
Condo - didi , ditum. **Ab-**
scondo - ondi , onsum ,
 ou ondidi , onditum.
Fundo , fudi , fusum.
Tundo , tütudi , tunsun ,
 ou tusum. **Retundo** ,
 &c. retudi , reiusum.
Ago , egi , actum. **Dego** ,
 e **Prodigo** , degi sem
 supino.
Pago , pepigi , pactum.
Lego , **Delego** , **Eligo** ,
 &c. legi , lectum. **Dili-**
go , **Intelligo** , **Negli-**
go - lexi , lectum.
Rego , **Corrigo** , **Pergo** ,
Surgo , &c. rexi , re-
 ctum.
Tego , texi , tectum.
Figo - ixi , ixum , ou ietum.
Affigo , &c. - ixi , ixum.
Fligo , flixi , flictum.
Frigo , frixi , frixum ,
 ou frictum.

Pan-

Pango , panxi , ou pegi , pastum. Compingo , &c. pegi , pastum.	Aspicio , Conspicio , &c. - spexi , spectum.
Tango , tetigi , tactum.	Fodio , fodi , fossum.
Attingo , &c. attingi , attactum.	Fugio , fugi , fugitum.
Plango - anxi , anctum.	Meio , minxi , mictum.
Frango , Infringo , &c. fregi , fractum.	Capio , cepi , captum , Accipio , Concupio , &c. - cepi , ceptum.
Cingo , Lingo , Tingo , - inxi , inctum.	Rapio , rapui , raptum.
Fingo , Mingo , Pingo , Stringo - inxi , ictum.	Abripio , corripio , &c. - ripui , reptum.
Ungo , Jungo , Mungo , - unxi , unctum.	Cæpio , cæpi , cæptum , ou cæpius sum. Inci- pio - cæpi , cæptum.
Pungo , Repungo , pu- pugi , punctum. Ex- pungo , &c. punxi , punctum.	Pario , peperi , paritum , ou paritum.
Sugo , suxi , suctum.	Quatio , quassi , quassum.
Spargo - arsi , arsum. As- pergo , &c. - ersi , ersum.	Excutio , &c. - ussi , ussum.
Mergo , mersi , mersum.	Alo , alui , alitum , ou altum.
Tergo , tersi , tersum.	Follo , fefelli , falsum.
Traho , traxi , tractum.	Refello , refelli sem supino.
Veho , vexi , vectum.	Sallo , falli , falsum. Psal- lo , psalli sem supino.
Facio , feci , factum. Af- ficio , &c. - feci , fe- ctum. Officio , offeci sem supino.	Excello , Præcello - ellui , elsum. Percello , per- culi , ou percussi , per- culsum. Antecello - cel- lui sem supino. Re- cello nem preterito , nem supino.
Jacio , jeci , jactum. Eji- cio , &c. jeci , jectum.	Pello , pepuli , pulsum.
Allicio , &c. lexi , lectum.	Ap.
Elicio , &c. - cui , ci- tum.	

Appello , &c. **appuli** ,
appulsum .

Vello , **velli** , ou **vulsi** ,
vulsum . **Avello** , &c.
- **velli** , **vulsum** .

Colo , **colui** , **cultum** .

Molo , **molui** , **molitum** .

Tollo , **tolli** , **tuli** , **te-**
tuli , **latum** . **Extollo** ,
extuli , **elatum** . **Suf-**
zollo , **sustuli** , **su-**
blatum . **Attollo** naõ
tem preterito , nem
supino .

Consulo - **sului** , **sultum** ,

Emo , **Adimo** , &c. **emi** ,
emptum .

Demo , **Como** , **Promo** ,
Sumo - **mpsi** , **mptum** .

Gemo - **mui** , **mitum** .

Premo , **pressi** , **pressum** ,

Vomo , **vomui** , **vomitum** .

Cano , **cecini** , **cantum** .

Concino , &c. - **cinui** ,
centum .

Geno , ou **Gigno** , **genui** ,
genitum .

Temno - **mpsi** , **mptam** .

Cerno , **crevi** , **cretum** .

Sperno , **sprevi** , **spretum** .

Sterno , **stravi** , **stratum** .

Lino , **lini** , **livi** , ou **le-**
vi , **litum** .

Sino , **sivi** , **situm** ,

Pono , **posui** , **positum** .

Clepo , **Repo** , **Scalpo** ,
Sculpo , **Carpo** , **Serpo** ,
- **psi** , **ptum** .

Strepo - **epui** , **epitum** .

Rumpo , **rupi** , **ruptum** .

Linguo , **liqui** sem supino .

Relinquo , &c. - **liqui** ,
lictum .

Coquo , **coxi** , **coctum** .

Fero , **tuli** , **latum** . **Affe-**
ro , **attuli** , **allatum** .

Aufero , **abstuli** , **abla-**
tum . **Confero** , **coniu-**
li , **callatum** .

Defero , **detuli** , **delatum** .

Differo , **distuli** , **dila-**
tum . **Effero** , **extuli** ,
elatum .

Infero , **intuli** , **illatum** .

Offero , **obluli** , **obla-**
tum . **Suffero** , **sustuli** ,
sublatum .

Gero , **gessi** , **gestum** .

Quero , **quesivi** , **quesi-**
tum . **Requiro** , &c. - **qui-**
sivi , **quisitum** .

Sero , **sevi** , **satum** . **As-**
sero , **Consero** , **Defero** ,
Differo , **Infero** , - **serui**
serium : por semear
- **sevi** , **situm** .

Circumsero , e **Obsero** - **se-**
vi , **situm** .

Ex-

Exero, ou Exsero, ex-
erui, exertum. Re-
sero, resevi, resatum
com a breve.

Tero, trivi, tritum. At-
tero - trivi, tritum, ou
- terui, teritum.

Verro, verri, versum.

Uro, uffi, ustum.

Curro, cucurri, cursum.

Accurro, &c. accurri, ou
accucurri, accursum.

Circumcurro, Incurro,

Recurro, Sucurro, - cur-
ri, cursum.

Arcesso, Capezzo, Fa-
cesso, Lacezzo - effivi,
effitum.

Pinso - sui, si, pinsum,
pistum, ou pinsum.

Viso, visi, visum.

Flecto, flexi, flexum.

Necto, Pecto, Plecto - exi,
ou exui, exum,

Meto, messui, messum.

Peto, petivi, petitum.

Verto, verui, versum.

Mitto, misi, missum.

Sisto, deter, stui, sta-
tum : deter-se, steti,
statum. Resisto, &c.

Sem supinos.

Lambo, lambi.

Scabo, scabi.

Strido, stridi.

Rudo, rudi.

Incesso, incesi.

Sterto, stertui.

Con-

restiti, * restitum. Nos
supinos são pouco usa-
dos.

Imbuo, Tribuo, Acuo,
Induo - ui, utum.

Arguo, argui, argutum.

Stinguo - nxi, nctum.

Fluo, fluxi, fluxum.

Luo, lui, lutum. Abluo,
&c. - lui, lutum.

Minuo - nui, nutum.

Sternuo - nui, nutum.

Spuo, spui, sputum.

Expuo, &c. expui,
* exputum. Nos supi-
nos são pouco usados.

Statuo, Constituo, &c.
- tui, utum.

Struo, struxi, structum.

Ruo, rui, ruitum. Di-
ruo, Eruo, Obruo, &c.
- rui, rutum.

Suo, sui, sutum.

Exuo, exui, exutum.

Lavo, lavi, lautum,
ou lotum.

Vivo, vixi, victum.

Solvo, solvi, solutum.

Volvo - volvi, volutum.

Nexo, nexui, nexum.

Texo, texui, texum.

Conquinisco ,	Ango , anxi.	Abnuo , Annuo ,
conquexi.	Clango , clanxi.	Innuo , Renuo ,
Disco , Addisco ,	Ningo , ninxi.	- nui.
&c. didici.	Sapio - pivi , pui ,	Pluo-luvi , ou lui.
Posco , Exposco ,	ou pii.	Congruo , Ingruo
&c. poposci.	Volo , Nolo , Ma-	- grui.
Pedo , pepedi.	lo - lui.	Batuo , batui.
Oppedo - di.	Tremo , tremui.	Metuo , metui.
Sido , sido.	Depso - sui, ou si.	Calvo , calvi.

Os verbos *Ambigo, Fatisco, Glisco, Hisco, Dehisco, Vergo, Divergo*, e os verbos acabados em *sco* derivados de nomes, como *Herbesco, Miesco, &c.* não tem preterito, nem supino.

Porém os verbos em *sco* derivados de outros verbos podem ter o mesmo preterito, e supino dos seus primitivos; v. g. *Ingemisco* pôde ter *ingemui, ingemitum* preterito, e supino do seu primitivo *Iugemo*; e assim nos mais.

Aos verbos *Aio, e Satago*, huns negão, outros dão o preterito *Ai, e Sategi* sem supino.

* Do verbo *Vado* fóra da composição não está em uso o preterito, e supino sómente.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da quarta Conjugação fazem o preterito em *ivi*, e o supino em *itum* longo, assim como *Vestio, tis, Vestivi, Vestitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Eo, Adeo, Queo, &c. ivi,</i>		tum de <i>Ambio</i> , e <i>Ne-</i>
<i>itum</i> com o <i>i</i> breve no		quitum de <i>Nequeo</i> tem
supino. Porém <i>Ambi-</i>		o <i>i</i> longo.
		F

<i>Veneo</i> - nivi , nii , um.	<i>Sepelio</i> - pelivi , pultum.
<i>Amicio</i> - ixi , ictum.	<i>Venio</i> , veni , ventum.
<i>Fulcio</i> , fulsi , fultum.	<i>Sepio</i> , sepsi , septum.
<i>Sancio</i> - anxī , anctum , ou - civi , citum.	<i>Haurio</i> - ausi , ausum , austum , ou aurivi , auritum. <i>Exhaurio</i> , &c.
<i>Farcio</i> - arsi , arsum , ar- tum , ou arctum. <i>In-</i> <i>farcio</i> , <i>Confercio</i> , &c. - rsi , rtum.	- ausi , austum <i>Aperio</i> , <i>Adaperio</i> , <i>Operio</i> - perui , pertum.
<i>Sarcio</i> , sarsi , sartum.	<i>Comperio</i> , comperi , com- pertum.
<i>Raucio</i> , rausi , rausum.	<i>Reperio</i> , reperi , repertum.
<i>Vincio</i> - inxi , inctum.	<i>Senio</i> , sensi , sensum.
<i>Solio</i> - arai , alii , altum.	<i>Singultio</i> , singultivi , sin- gultum.
<i>Defilio</i> , <i>Infilio</i> , &c.	
<i>filui</i> , <i>filii</i> , sultum.	

Sem supinos.

Cambio - ampsi. *Nupturio* - rivi. *Cæcutio* - cutivi.
Esurio - surivi. *Parturio* - rivi. *Gestio* , gestivi.

Os verbos *Cænaturio* , *Dormiturio* , *Empturio* ,
Miaturio não tem preterito , nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negão o preterito , e
supino : outros lhe dão *Ferii* , *feritum*.

Dos verbos em or.

T Odo o verbo em *or* carece de preterito pro-
prio : porém suppre-se este com o seu participio
do preterito , e *sum* , *es* , *fui* . como fica visto
na conjugação dos verbos

Pelo supino em *um* de qualquer verbo , mu-
dado o *m* em *s* , se conhece o seu participio do
pre-

preterito ; porque em *Laudatum* , v. g. mudado o *m* em *s* , fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor* , *aris* , e assim nos mais.

Alguns verbos , que se achão irregulares nos seus participios do preterito , são os seguintes.

Labor , *lapsus sum*.

Apiscor , *aptus sum*.

Adipiscor , *adeptus sum*.

Comminiscor , *commentus sum*.

Expergiscor , *experrectus sum*.

Nauciscor , *nactus sum*.

Nascor , *natus sum*.

Paciscor , *pactus sum*.

Depeciscor - *pectus sum*.

Obliviscor , *oblitus sum*.

Proficiscor , *profectus sum*.

Ulciscor , *ultus sum*.

Reor , *ratus sum*.

Misereor - *sertus* , ou *serius sum*.

Fateor , *fassus sum*.

Confiteor - *fessus sum*.

Fungor , *functus sum*.

Experior , *expertus sum*.

Tueor , *tuitus* , ou *tutus sum*.

Gradior , *Aggredior* , &c. - *gressus sum*.

Ordior , *orsus sum*.

Morior , *mortuus sum*.

Orior , *ortus sum*.

Opperior , *oppertus* , ou *opperitus sum*.

Patior , *passus sum*.

Perpetior - *peffus sum*.

Melior , *mensus sum*.

Queror , *questus sum*.

Sequor , *secutus* , ou *sequutus sum*.

Loquor , *locutus sum*.

Nitor , *nisus* , ou *nixus sum*.

Utor , *usus sum*.

Fruor , *fruius* , ou *fructus sum*.

Os verbos *Calvor* , *Diffiteor* , *Divertor* , *Liquor* , *Medeor* , *Prævertor* , *Reminiscor* , *Revertor* , *Ringor* , *Vescor* não tem preterito , nem supino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*.
Nascor , *nasciturus*. *Orior* , *oriurus*. *Tueor* , *tuiturus*.

NOTAS.

OS verbos compostos ordinariamente fazem o preterito, e supino, como os seus simples. Dos que se apartaõ desta regra alguns ficaõ apontados neste capitulo: outros com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderaõ.

Dos verbos compostos huns conservaõ as mesmas letras dos seus simples, como *Admoneo* composto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* composto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no mesmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v. g. *Arcesso*, que faz *Arcessivi* pôde fazer *Arcessi*, por Syncope, ou *Arcessi* por Apocope, &c.

Os verbos, que não tem preteritos, e supinos proprios, servem-se dos preteritos, e supinos de outros verbos da mesma significação, v. g. *Vescor* serve-se do preterito, e supino do verbo *Edo*, ou *Pasco*: *Reminiscor* de *Recordor*, e assim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem tambem dos mais tempos, e vozes, que se formaõ do mesmo preterito.

Muitos verbos, dos que ficaõ referidos, se achaõ com mais algum preterito, ou supino: porém os que aqui se apontaõ são os mais usados.

P A R T E III.

Das Particulas.

Particulas são humas palavras indeclinaveis , que postas na oração servem para varios fins , e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro : *Preposição* , *Adverbio* , *Conjunção* , *Interjeição* ,

P*Da Preposição.*
 Reposição he huma palavra indeclinavel , que posta na oração , ou serve para compôr alguma palavra , ou para reger algum caso.

Regem accusativo.

<i>Ad</i> , para , junto , até.	<i>Inter</i> , entre.
<i>Ante</i> , antes , diante.	<i>Intra</i> , dentro.
<i>Apud</i> , em , entre , junto.	<i>Ob</i> , por causa.
<i>Circa</i> , junto , ao redor.	<i>Penes</i> , em poder.
<i>Circum</i> , ao redor.	<i>Per</i> , por.
<i>Cis</i> , da parte de cá.	<i>Pone</i> , atrás.
<i>Citra</i> , além , fóra.	<i>Post</i> , depois.
<i>Contra</i> , contra , defronte.	<i>Præter</i> , além , fóra.
<i>Erga</i> , para com.	<i>Supra</i> , sobre.
<i>Extra</i> , além , fóra.	<i>Trans</i> , além.
<i>Infra</i> , debaixo.	<i>Ultra</i> , além.
* <i>Circiter</i> , perto.	* <i>Juxtim</i> , junto , ao pé.
* <i>Versus</i> , contra.	* <i>Prope</i> , perto.
* <i>Versum</i> , contra.	* <i>Propter</i> , por causa.
* <i>Adversus</i> , contra.	* <i>Secundum</i> , conforme.
* <i>Adversum</i> , contra.	* <i>Secus</i> , junto.
* <i>Juxta</i> , junto , conforme.	* <i>Usque</i> , até.

Re.

Regem ablativo.

<i>A, Ab, Abs</i> , dos, das, de,	<i>Præ</i> , por, mais que.
<i>Absque</i> , sem. (do, da.	<i>Pro</i> , por, em lugar.
<i>E, Ex, De</i> , dos, das,	<i>Sine</i> , sem.
<i>Cum</i> , com. (de, do, da.	<i>Tenus</i> , até.

* <i>Clam</i> , ás escondidas.	* <i>Palam</i> , em presença.
* <i>Coram</i> , em presença.	* <i>Procul</i> , longe.

Regem accusativo, ou ablativo.

<i>In</i> , para, em &c.	<i>Super</i> , sobre.
<i>Sub</i> , debaixo.	<i>Subter</i> , debaixo.

As preposições notadas com este final * tanto as de accusativo, como as de ablativo, querem muitos que sejam adverbios de sua natureza, e preposições por uso sómente.

Am, Com, Di, Dis, Re, Se são humas particulas prepositivas, que só se achão na composição de alguma palavra, v. g. *Amplector, Confero, Dinumero, Disputo, Repato, Semoveo.*

Do Adverbio.

ADverbio he huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da sua significação. v. g. Muito douto: *Valdè doctus*. Andas de vagar: *Lentè incedis*.

O Adverbio ou he de desejar, v. g. *Utinam*, *O, Si*; de chamar, v. g. *O, Heus*; de perguntar, v. g. *An, Cur*, de affirmar, v. g. *Etiam*; *Ita*: de negar, v. g. *Haud, Non*; de duvidar, v. g.

v. g. *Forſan* , *Forſitan* : de prohibir , v. g. *Ne* : de mostrar , v. g. *En* , *Ecce* ; de tempo , v. g. *Heri* , *Cras* , *Nudiuſtertius* : de lugar , v. g. *Ibi* , *Ubi* , *Ubicumque* : de qualidade , v. g. *Bene* , *Pulchre* , *Eleganter* : de numero , v. g. *Semel* , *Bis* , *Ter* , *Sæpe* , *Raro* , &c.

Muitas palavras reputadas por adverbios , como *Quare* , *Quamobrem* , *Pæterea* , &c. o não ſão de ſua natureza , mas ſómente pelo uſo.

Da Conjuncção.

Conjuncção he huma palavra indeclinavel , que poſta na oração ſerve de atar hum ſentido a outro , ou huma oração a outra , v. g. *Ac* , *Atque* . *Et* , *Que* , &c.

A conjugação , ou he copulativa , v. g. *Ac* , *Atque* , *Et* , *Que* : diſjunctiva , v. g. *Vel* , *Ve* , *Sive* , *Seu* , *Aut* , *Ne* : cauſal , v. g. *Nam* , *Namque* , *Siquidem* , *Quia* , *Quoniam* : poſpoſitiva , v. g. *Que* , *Ne* , *Ve* , *Quidem* , *Quoque* , *Autem* , *Vere* , *Enim* : condicional , v. g. *Si* , *Sin* , *Niſi* . *Modo* , *Dummodo* , &c.

Muitas palavras reputadas por conjuncções , como *Ergo* , *Quod* , *Quocirca* , &c. o não ſão de ſua natureza , mas ſómente pelo uſo.

Da Interjeição.

Interjeição he huma palavra indeclinavel , que na oração ſó ſerve para explicar os varios affectos do noſſo animo , v. g. *Ah* , *Væ* .

A Interjeição , ou he ſinal de quem louva , v. g. *Euge* : de quem eſcarnece , v. g. *O* , *Hui* :
de

de quem se admira, v. g. *Papæ*, *Hui*: de quem se alegra, v. g. *Evohe*, *Io*: de quem se doe, v. g. *Ah*, *Hei*, *Heu*: de quem chora, v. g. *Hei*, *Hoi*, de quem recea o mal futuro, v. g.: *Væ*: de quem exclama, v. g. *O*, *Proh*, ou *Pro*: de quem suspira, v. g. *Ah*, *ah*: e outras mais, que com a lição dos livros se aprenderão.

Muitas palavras reputadas por interjeições, como *Apoge*, *Nefas*, *Infandum*, &c. o não são de sua natureza, mas sómente pelo uso.

N O T A.

OUtras maiores noticias sobre cada huma das partes da oração se poderão ver em Sanches, Perifonio, Vossio, e Scioppio, que tratarão largamente sobre a referida materia.



LIVRO II.

DA PROSODIA.

PROEMIO.

Prosodia he aquella parte da Grammatica , que ensina a pronunciar as palavras , e proferir as syllabas com o seu devido accentu.

A syllaba compoem-se de hum a letra vogal . ou só , ou junta com hum a , ou mais letras consoantes , como se vê em *a-ma-bunt*.

Das letras consoantes são muitas *B , C , D , F , G , K , P , Q , T*. São semivogaes *L , M , N , R , S*. São duplices , ou dobradas *X , e Z*. O *X* vale por *CS* , ou *GS* : o *Z* vale por *DS* , ou dous *SS*.

Das semivogaes são liquidas *L , M , N , R*. porque perdem a força de consoantes : porém *M* , e *N* só são liquidas em dicções Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante , e vale por dous *ii* , como se vê em *Maior , Peior* , que valem o mesmo , que *Major , Pejor*.

O *U* depois do *Q* , e algumas vezes depois do *G* , ou *S* , se faz liquido ; porque perde a força de vogal , v. g. *Aqua , Anguis , Suavis , &c*.

Das vogaes se fórmaõ oito ditongos *Ae , Ai , Au , Ei , Eu , Oe , Oi , Yi* , v. g. *Æneas , Maia , Aurum , Hei , Eurus , Pæna , Troia , Harpyia*.

Epsilon , e *Omicron* entre os Gregos significão *E* , e *O* breves : *Eta* , e *Omega* *E* , e *O* longos.

REGRAS GERAES.

1. Quando duas syllabas se restringem a humas só, esta se faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago*: *it* de *iit*: *mi* de *mihi*, &c.

2. O Ditongo assim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Æneas*.

A preposição *Præ* na composição, quando se lhe segue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præustus*. *Estacio* a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na mesma dicção nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *fuit*.

Fio tem o *i* longo, não se seguindo *r*, v. g. *Fiam*: seguindo-se *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no genitivo, e dativo do singular dos nomes da 5. declinação, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na prosa são longos: no verso communs. *Alterius* na prosa sempre he breve: *Alius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa; como tambem estes antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles se resolver em duas syllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longa: *Ohe* commua. *Deest* com o *De* longo se acha em *Estacio*.

A vogal antes de vogal nas dicções Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia*: em outras longa, como em *Cytherea*, *Thalia*: em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor se aprenderá na lição dos Poetas.

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicções, ou antes de huma duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes esliverem no principio da dicção seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta: *Ferte citi ferrum, date tela, scandite muros.*

5. A vogal breve antes de muta, e liquida, se estas pertencerem a syllaba seguinte, como em *Volucris* na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratris*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

§.

Primeiras syllabas.

AS vozes derivadas guardão a quantidade das suas origens. Daqui vem que *Legebam* tem a primeira breve; porque se deriva de *Lego*, que tem a mesma breve: *Legeram* tem a primeira longa; porque se deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achão-se muitas breves, que vem de origem longa, como *Pronubus* de *Nubo*, &c., e muitas longas, que vem de origem breve, como *Mobilis* de *Moveo*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes derivadas,
se

se entenderá também das vozes compostas assim Latinas, como Gregas a respeito dos seus simples.

Os preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Scidi*, *Steti*, *Stiti*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que são breves. *Abscidi* de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobraõ a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tiraõ-se *Cecidi* de *Cædo*, e *Pepedi* de *Pedo*, que são longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*. Tiraõ-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Ratum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que são breves. *Citum* de *Cieo*, es he breve. *Citum* de *Cio*, is he longo.

Statum tem a primeira commua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *a*, *um*, e os seus compostos, que mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. são breves. Os que conservaõ o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, &c. são longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum* com mais de duas syllabas são longos, v. g. *Vestitum*, *Solutum*. São breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntaõ os compostos de *Notum*, que mudaõ o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposições na composição retem a sua quantidade propria, se não obstar a regra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

São breves na composição *Ab*, *Ad*, *Ante*,
Circa.

Circum, In, Ob, Per, Sub, Super. São longas
A, E, De, Di, Se. Porém *Dirimo*, e *Disertus*
 tem o *Di* breve.

A preposição *Pro* nas vozes Gregas ordina-
 riamente he breve, v. g. *Propontis*; nas Latinas
 longa, v. g. *Profero, Propago*, termo da vinha,

He breve a preposição *Pro* em *Procella, Pro-
 fano, Profanus, Profaris, Profectò, Profugio,
 Profectus, Profundus, Profiteor, Pronepos, Pro-
 pero, Protervus, Propago*, a geração. He com-
 muna em *Procumbo, Procuro, Procurro, Profe-
 ctus, Profundo, Prologus, Propello, Propino,
 Proserpina, Propulso, Propago* verbo.

A paricula *Re* na composição he breve, v. g.
Repugno. He longa em *Rejicio*, e *Refert* defecti-
 vo. He commua em *Recido, Reduco, Refero,
 Refugio, Remigro, Removeo, Repello, Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos,
 quando não for preposição, acabada em *a*, ou
o he longa, v. g. *Quare, Quandoque*.

Tem o *o* breve *Bardocucullus, Duodecim, Duo-
 deni, Hodie, Quandoquidem, Quoque*, quando he
 conjuncção. Tem o *o* commum *Sacrosanctus,
 Controversor, Controversus, Controversia*,

A primeira parte dos compostos Latinos,
 quando não he preposição, acabada em *e, i, e
 u* he breve, v. g. *Nefas, Equidem, Quadrupes*.

São longos *Necubi, Nedum, Nemo, Nequam,
 Nequando, Nequaquam, Nequis, Nequitia, Ne-
 quiter, Vecors, Vecordia, Vegrandis, Vejovis,
 Vesanus, Vesania, Veneficus, Veneficium, Vepal*.

Idus, Videlicet, Bigæ, Quadrigæ, Ibidem, Illucet, Meliphillon, Nimirum, Scilicet, Sicubi, Si quando, Siquis, Tibicen, Trinacria, Ubique, Vespera, Meridies, Pridie, e os mais compostos de *Dies, Quidam, Quivis*, e outros semelhantes, cujo *i* se muda em *u* no genitivo.

São communs *Liquefacio, Liquefio, Madefacio, Madefio, Patefacio, Patefio*, e outros verbos semelhantes, *Matricida, Patricida, Parricida, Quotidie, Quotidianus, ou Cotidianus, Regifugium, Tanidem, Ubicumque, Ubivis*.

Idem masculino tem o *i* longo: neutro breve, e os seus compostos *Identidem, Itidem, Totidem, &c.*

A primeira parte dos compostos Gregos acabada em *a, e, i, o, u, y* he breve, v. g. *Atomus, Archetypus, Archilochus, Carpophorus, Trojugena*.

São longos *Geometria, Logopus*, e os mais nomes Gregos, que tiverem *Eta, Omega*, ou ditongo.

S.

Syllabas do meio.

Incremento he aquella syllaba, em que no nome o genitivo do singular excede ao seu nominativo; e no verbo alguma fôrma excede a segunda do singular no presente do indicativo; e quantas syllabas tiverem de mais, tantos incrementos teráo. A ultima syllaba nunca he incremento.

Nomes.

O incremento do singular em *e*, *i*, ou *u* da 2. declinação he breve, v. g. *Puer*, *eri*; *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

São communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do singular em *a* da 3. declinação he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

São breves os nomes masculinos em *al*, ou *ar*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*, aos quaes se ajuntão *Anas*, *Bacchar*, *Cappar*, *Hepar*, *Hispal*, *Jubar*, *Mas*, *Nectar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis* com os nomes, que tem consoante antes do *s*, v. g. *Arabs*, *Trabs*, e estes acabados em *x*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*, *Fax*, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smilax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he commum.

O incremento do singular em *e* da 3. declinação he breve, v. g. *Carcer*, *eris*; *Uber*, *eris*.

São longos *Alec*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*, *Fex*, *Heres*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Merces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*, *Ver*, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *enis*, com os nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g. *Crater*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Eta*, v. g. *Daniel*, *Michael*, &c. São breves *Aer*, *Æther*, *Aquilex*, *Lelex*.

O incremento do singular em *i*, ou *y* da 3. declinação he breve, v. g. *Ordo*, *inis*; *Chalybs*, *ybis*.

São

São longos *Apsis*, *Crenis*, *Dis*, *Gryphs*, *Lis*, *Nesis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*, *Vibix*, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *inis*, ou *ynis*.

Tambem são longos os nomes em *ix*, ou *yx*, v. g. *Felix*, *Bombyx*. Tiraõ-se *Calix*, *Calyx*, *Chenix*, *Cilix*, *Coxendix*, *Erix*, *Filix*, *Fornix*, *Histrix*, *Larix*, *Natrix*, *Nix*, *Onyx*, *Pix*, *Salix*, *Sardonyx*, *Varix*, *Vix*, *Strix*, *Iapyx*, e os mais nomes Gregos, que tiverem o genitivo em *gis*, que são breves. *Coccyx*, e *Mastyx* são longos. *Bebryx*, *David*, *Sandix*, ou *Sandyx* são communs.

O incremento do singular em *o* da 3. declinação he longo, v. g. *Amor*, *oris*: *Ligo*, *onis*.

São breves *Arbor*, *Arbos*, *Bos*, *Compos*, *Impos*, *Memor*, *Immemor*, *Lepus*, *Corpus*, *Decus*, e os mais nomes neutros Latinos, que tiverem o genitivo do singular em *oris*. Porém *Os*, *oris* he longo: *Ador*, *oris* commun.

São breves os nomes Gregos em *or*, que fazem o genitivo em *oris*, v. g. *Heñtor*, *oris*; *Nestor*, *oris*, aos quaes se ajuntão os seguintes *Allobrox*, *Cappadox*, *Præcox*, *Palemon*, e os mais nomes Gregos, que se escreverem com *Omicron* no genitivo. Os que se escreverem com *Omega*, são longos, v. g. *Agon*, *Python*, *Simon*, *Solon*, &c. São communs *Ægeon*, *Briton*, *Sidon*, *Orion*.

São breves os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem consoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Æthiops*. São longos *Ægilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que se escreverem com *Omega*.

O incremento do singular em *u* da 3. declinação he breve, v. g. *Consul*, *ulis*; *Præsul*, *ulis*. São longos *Frux*, *Fur*, *Trifur*, *Lux*, *Polux*, *Palus*, *Tellus*, *Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *udis*, *uris*, ou *utis*. Tiraõ-se *Pecus*, *Ligus*, e *Intercus*, que são breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a*, *e*, *o* he longo, v. g. *Horarum*, *Dierum*, *Servorum*.

O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montibus*, *Portubus*. Tiraõ-se *Vires*, *Virium*, *Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o segundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ser huma contracção de *Bovibus*.

Verbos.

O incremento do verbo em *a*, *e*, *o*, he longo, v. g. *Stabam*, *Flebam*, *Estote*.

He breve o incremento em *a* em *Do*, *das*, e seus compostos, v. g. *Damus*, *Circumdamus*.

He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugação, v. g. *Tegerem*, *Tegere*. Porém no futuro passivo do modo indicativo he longo, v. g. *Tegéris*, ou *Tegére*.

He breve o *e* antes do *r* nas terminações *ram*, *rim*, *ro*, *beris*, ou *bere*, v. g. *Laudaveram*, *Laudaverim*, *Laudavero*, *Moneberis*, ou *Monebere*. He longo nas terminações *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere*; *Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus*.

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugação, v. g. *Ibam*, *Vestimus*, *Haurimus*, &c. no presente do indicativo: porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*, &c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitote*, *Simus*, *Sitis*, *Velimus*, *Velitis*, e os seus compostos. *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* no singular he longa, v. g. *Petivi*: no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminações *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i*; na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Lauda*, *Erga*, *Ultra*.

São breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Put*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tiraõ-se os ablativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que são longos, v. g. *Hora*, *Ænea*.

São communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadriginta*, &c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

São longos os casos acabados em *e* da 1.ª ou 5.ª declinação, v. g. *Calliope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*, *Pridie*, *Postridie*, &c.

&c. aos quaes se ajuntão *Fame*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, e os imperativos dos verbos da 2. conjugação, v. g. *Habe*, *Mone*.

São longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinação. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que são breves.

São longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e ellas dicções syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que são breves.

São communis *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa, v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

São breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

São communis *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Ali-bi*, *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem são communis os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes que se pôdem declinar pela 1.ª, ou 3.ª declinação, como *Pylades*, *e*, ou *Pylades*, *dis*: *Orestes*, *e*, ou *Orestis*, *iis*, &c. são longos.

As partes acabadas em *o* tem a ultima communia, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Odo*.

São longos os monosyllabos em *o*, v. g. *O*, *Do*, *Sto*: os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo*: os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falso*, *Liquido*: os casos Gregos, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Atto*, *Clio*, aos quaes se ajuntão *Præsto*, e *Ergo* por *Causa*, ou *Gratiã*.

São breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmo-*

do, *Tantummodo*, *Scio*, *Nescio*, e *Cedo* imperativo. São communs *Adeò*, *Idcirco*, *Ideo*, *Intrò*, *Omninò*, *Porro*, *Postremò*, *Profectò*, *Serò*, *Subitò*, *Verò*, e *Ergo* por *Igitur*.

As partes acabadas em *b*, *d*, *r*, *t* tem a ultima breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cæsar*, *Audit*.

São longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Elisabeth*, *Japhet* são breves. *David* he commum.

São longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Pár*, *Iber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Fur*, *Aer*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que se escrevem com *Omega*, ou ditongo. Porém os nomes Gregos, que tem o genitivo em *Oris*, com o *o* breve, v. g. *Crantor*, *Hætor*, &c. são breves.

Tem a ultima commua *Celiiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Dispar*, e os mais compostos de *Par*.

As partes acabadas em *c* tem a ultima longa, v. g. *Sic*, *Illac*, *Posthac*,

São breves *Donec*, *Nec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Epsilon*, ou *Omicron*. São communs *Fac* imperativo: *Hic* nominativo: *Hoc* nominativo, e accusativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em *l*, ou *m* tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium*.

São longos *Sal*, *Nil*, *Sol*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accento na ultima syllaba, e no Grego se escrevem com ditongo. *Nihil* he commum.

As

As partes acabadas em *n* tem a ultima longa, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos masculinos, ou femininos da 3. declinação, e os accusativos dos nomes Gregos, em *as*, *es*, e, v. g. *Ænean*, *Anchisen*, *Cailliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que se escrevem com *Onega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

São breves *An*, *In*, *Forfan*, *Forstan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egon*, *Nostin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos da 2. declinação, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accusativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*. e os dativos Gregos do plural acabados em *in*, como *Archasin*, *Ethesin*, &c. *Hymen* tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempestas*, *Athlas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

São breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e também os accusativos Gregos do plural acabados em *as* v. g. *Tras*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

São breves os nomes em *es* da 3. declinação, que tem o incremento breve, v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os seus compostos *Alipes*, *Sonipes*, &c. são longos.

São breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomanes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Ar-*

cedes, *Trocs*; se forem accusativos são longos.

São breves *Penes*, e *Es* com os seus compostos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis* he longo.

As partes acabadas em *is*, ou *ys* tem a ultima breve, *Arboris*, *Tegis*, *Itys*.

São longos os casos em *is* do plural, v. g. *Horis*, *Armis*; as segundas fórmãs do singular no presente do indicativo dos verbos da 4. conjugação, v. g. *Audis*, *Vestis*; e tambem *Glis*, e *Vis*, (nome, e verbo) *Sis*, *Velis*, e os seus compostos *Adsis*, *Obfis*, *Nonvis*, *Notis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

São longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo, v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes se ajuntão *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omni-modis*.

São communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras semelhantes fórmãs do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* tem a ultima longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omega*.

São breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *offis*, *Exos*, *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Onicron*, aos quaes se ajuntão os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve, v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

São longos os genitivos do singular, nominati-
vos,

vos, accusativos, e vocativos do plural dos nomes da 4. declinação, v. g. *Casus*, *Casus*, e os nomes em *us*, que crescem no genitivo com a penultima longa, v. g. *Salus*, *Tellus*, *Virtus*. Porém *Inter-cus* he breve: *Palus* commum.

São longos os monosyllabos em *us*, v. g. *Plus*, *Rus*, *Thus*, e os compostos de *Pas*, *podus*, v. g. *Tripus*, e os nomes Gregos em *us*, que fazem o genetivo em *untis*, v. g. *Opus*, *opuntis*, &c.

São longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos*, v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos*; e os genitivos Gregos em *us*, que vem dos nomes em *o*. v. g. *Didus* de *Didô*; *Sapphus* de *Sappho*, e o Santissimo Nome *Jesus*.

São breves os nomes em *us*, que vem dos Gregos em *os*, v. g. *Pamphagus*, *Oribasus*, *Polypus*.

A ultima syllaba no fim de qualquer verso he commua, isto he, breve, ou longa, como quizer o Poeta.

APPENDIX.

Do Verso, Figuras do Verso, e da Dicção.

O Verso he huma oração ligada com certo numero de pés, e ordem de syllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas syllabas longas, v. g. *Possumi*. O pé *Dactilo* consta de huma syllaba longa, e de duas breves, v. g. *Carmina*.

VERSO HEROICO.

O Verso Heroico consta de seis pés, dos quaes o quinto sempre será Dactilo (raras vezes se acha Spondeo) o sexto sempre he Spondeo: os quatro primeiros podem ser Dactilos, ou Spondeos, v. g.
Terra procul vastis colitur Mavortia campis.

VERSO PENTAMETRO.

O Verso Pentametro consta de cinco pés, dos quaes os dous primeiros podem ser Dactilos, ou Spondeos, e logo huma cesura, ou syllaba longa: depois desta dous Dactilos, e no fim outra cesura, ou syllaba longa; vindo as duas cesuras a fazer o quinto pé. Ordinariamente se escreve este verso junto com o Heroico na forma seguinte:

*Fertilis assiduo, si non renovetur aratro,
 Nil, nisi cum spinis gramen, habebit ager.*

Outras mais especies de versos, e qualidades de pés se aprenderão de Vossio, e outros Auctores, que tratáráo diffusamente desta materia.

FIGURAS DO VERSO.

SYnerese he quando na mediação do verso de duas vogaes na mesma dicção se faz huma só. o que ordinariamente succede em *Alvearia*, *Eodem*, *Eadem*, *Dein*, *Deest*, *Proinde*, &c. v. g.
Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Die:

Dierese he quando no verso de huma syllaba se fazem duas, v. g. *Silvæ* por *Silvæ*, &c.

Nunc mare, nunc silvæ.

Synalepha he quando no verso se supprime a ultima vogal da dicção antecedente com a primeira vogal da dicção seguinte, v. g.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verso não ha *Synalepha*, o que he sómente permittido aos grandes Poetas, v. g.

Glauco, & Panopeæ, & Inoo Melicertæ.

Ecthilipse he quando no verso a letra *m*, e a vogal antecedente se absorvem com a primeira vogal da dicção precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum est in rebus inane!

Systole he quando no verso huma vogal longa se faz breve, v. g.

Obstupui, steteruntque comæ: vox faucibus hæsit.

Diaſtole, ou *Ectase* he quando no verso a vogal breve se faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇÃO.

P*rothese* he quando no principio da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetuliffem* por *Tuliffem*, &c.

Aphereſe he quando no principio da dicção se tira alguma letra, v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syn-

Syncope he quando no meio da dicção se tira alguma letra, v. g. *Periclis* por *Periculis*. *Laudassent* por *Laudavissent*, &c.

Epenthes he quando no meio da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Admittier* por *Admitti*. *Deludier* por *Deludi*. &c.

Apocope he quando no fim da dicção se tira alguma letra, v. g. *Peculi* por *Peculii*, &c.

Tmes he quando huma dicção se divide em duas: mettendo-se outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te*, &c.

Antithese he quando em alguma dicção se poem huma letra por outra, v. g. *Olli* por *Illi*, &c.

Metathese he quando huma letra, que devia estar antes, se poem depois, v. g. *Timbre* por *Timber*, &c.

O uso das figuras do verso he só permittido aos Poetas: das figuras da dicção he permittido aos Poetas, e rariſſimas vezes aos Oradores

NOTAS

Sobre os nomes Patronymicos.

Patronymicos ſão certos nomes proprios usados communmente pelos Poetas, raras vezes pelos Oradores. Derivaõ-se de outros nomes pro-

próprios , pela maior parte Gregos , de *Pai* , *Mãe* , *Avô* , *Avó* , *Irmão* , *Irmã* , *Rei* , *Fundador* , ou outro qualquer ascendente de algum sujeito.

Os Patronymicos acabão em *des* , *as* , *is* , ou *ne*. Os que acabão em *des* são masculinos , e da 1. declinação , v. g. *Iliades* , e. Os mais são femininos , e da 3. declinação , v. g. *Thestias* , *adis* : *Æolis* , *idis*. Os que acabão em *ne* são da 2. declinação , v. g. *Nerine* , *nes*.

Patronymicos masculinos.

OS nomes próprios em *a* formão o seu patronymico do nominativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des* , v. g. *Ilia* , *Iliades* Romulo filho de *Rhea*.

Alguns mudão o *a* em *i* , v. g. *Phillyra* , *Phillyrides* Chiron filho de *Phillyra*.

Os nomes próprios em *as* , ou *es* formão o seu patronymico do nominativo mudado o *as* , ou *es* em *ades* , v. g. *Æneas* , *Æneades* o Troiano descendente de *Eneas* : *Hippotes* , *Hippotades* Eolo neto de *Hippotes*.

Alguns admittem *i* antes de *a* , v. g. *Amyntas* , *Amyntiades*. *Phelippe* filho de *Amyntas* : *Anchises* , *Anchisiades* *Eneas* filho de *Anchises*. Outros perdem o *a* , v. g. *Ænias* , *Ænides* *Ascanio* filho de *Eneas*.

Os nomes próprios em *us* da 2. declinação formão o seu patronymico do genitivo ajuntando-se-lhe a syllaba *des* , e em alguns a syllaba *ades* , com

a penultima breve, v. g. *Æacus*, *aci*, *Æacides* Achilles neto de Eaco. *Battus*, *ti*, *Battiades* Calimacho filho de Batto. *Belides*, *Lycurgides*, e *Amphiaraides* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *ius* no nominativo, mudará o segundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Mænatius*, *tii*, *Menætiades* Patroclo filho de Menecio.

Os nomes proprios em *ius* formão o seu patronymico do genitivo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* a maneira dos Gregos, v. g. *Atreus*, *trei*, *Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Menelão filhos de Atreo. Poucos destes admittem *a* depois do *i*, v. g. *Otreus*, *trei*, *Otriades* Pantho filho de Otreo.

Os nomes proprios da 3. declinação formão o seu patronymico do dativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, v. g. *Agenor*, *oris*, *ori*, *Agenorides* Cadmo filho de Agenor.

Se o nome proprio da 3. declinação acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, se lhe ajuntará a syllaba *ades*, v. g. *Telemon*, *onis*, *oni*, *Telemoniades* Ajax filho de Telemon: *Abas*, *antis*, *anti*, *Abantiades* Perseo bisneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e não *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formão-se dos masculinos em *des*, ou *ades*, tirada a syllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Thestiades*, *Thestias*, Althea filha de Thestio: *Æolides*, *Æolis* Alcycos.

cyone filha de Eolo. Destes nomes alguns acabão sómente em *as*, como *Tēstias*: outros em *as*, ou *is*, como *Ætias*, ou *Ætis* Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que se formão dos masculinos com a penultima longa, acabão em *eis*, desfeito o ditongo, e mudado o *e* breve em *i* longo, v. g. *Thesides*, *Theseis*, *seidos*: *Achilleides*, *Achilleis*, *eidos*. *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua.

Os patronymicos em *ne* formão-se do genitivo do singular em *i*, ajuntando-se-lhe a syllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine* Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, este se mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine* Nympha filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-se-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrifios*, *Acrifione* Danae filha de Acrifio. De *Acrifione* feminino formou Ovidio o patronymico masculino *Acrifioniades* Perico filho de Danae, e neto de Acrifio.

ADVERTENCIA.

ALguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros semelhantes, propriamente são patrios, ou gentilicos, e não nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

PROEMIO.

Syntaxe he aquella parte da Grammatica, que ensina a compôr a oração

A Syntaxe divide-se em *Regular*, ou *Figurada*.

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compôr a oração conforme as regras commuas, e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compôr a oração de hum modo, que parece contrario as regras geraes da Grammatica: mas he conforme ao uzo, e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular, ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia*.

Syntaxe de *Concordancia* he aquella, que ensina a concordar as partes da oração.

Syntaxe de *Regencia* he aquella, que ensina a pôr na oração os casos do nome.

Termos da Regencia.

Agente he aquillo, que exercita a significação do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat*.

Paciente he aquillo, que recebe em si a acção do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*.

Agens.

Agente, e *Paciente* *semelhante* he aquelle, que se assemelha ao verbo, e nelle se inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.*

Agente, e *Paciente* *diverso* he aquelle, que não se assemelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. *Petrus amat virtutem.*

Substantivo composto em ordem a Regencia he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. *Homem douto: Homo doctus.*

Substantivo cognato, ou *verbal* he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus: Vita* de *Vivo.*

Substantivo virtual he qualquer parte da oração tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Lauda est verbum.*

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v. g. *Cælo* em lugar de *Ad Cælum.*

Ordem Grammatical he quando na oração se poem o *Agente*, logo o verbo, e depois o *Paciente*, e tanto ao *Agente*, como ao *Paciente* se ajuntão as particulas com os casos, que denotão.

Figuras da Syntaxe.

Ellipse he quando na oração falta huma, ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oração a ordem Grammatical, v. g. *Ego, si Tiro ad me, cogito in Tusculanum:* onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tusculanum* falta o verbo *Proficisci.*

Zeugma he quando na oração o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais

visinho, ou o mais remoto, v. g. Pedro, e Maria
 são castos: *Petrus, & Maria est casta, ou castus.*

Syllepse he quando na oração o adjectivo, ou
 o verbo depois de dous, ou mais substantivos vai
 ao plural por concordar sómente com o nome ge-
 ral correspondente aos mesmos substantivos, v. g.
 Pedro, e Maria são castos: *Petrus, & Maria sunt
 casti.*

Synthese he quando na oração o adjectivo, ou
 o verbo não concorda com o nome, que está cla-
 ro, mas com outro, que se entende, occulto, v. g.
 Parte morrerão: *Pars mortui sunt.*

Enallage he quando na oração se poem huma
 parte por outra, ou hum attributo por outro, v. g.
Pars em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita*:
Urbs Romæ em lugar de *Urbs Roma*.

Pleonafmo he quando na oração para maior gra-
 ça, e energia do discurso se accrescenta alguma pa-
 lavra, que parece desnecessaria, v. g. Eu o vi com
 estes olhos: *His oculis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oração se não observa
 a ordem Grammatical: v. g. Antonio accommetteo
 a França: *In Galliam invasit Antonius.*

Grécismo, ou *Hellenismo* he quando na oração
 parece se deixa a Syntaxe Latina, e se segue a
 Grega, v. g. *Triste lupus. Multa gemens. Albus den-
 tes. Petrus ait esse doctus, &c.*

REGRAS

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

REGRA I.

Oração he huma união de palavras , que affirma , ou nega huma cousa de outra , v. g. Pedro he douto : Petrus est doctus. João não he sabio : Joannes non est sapiens.

NOTAS.

A Oração póde ser *Perfeita* , ou *Imperfeita* : *Boa* , ou *Má*.

Oração perfeita he aquella , que está composta pela Syntaxe Regular , e tem tudo o que lhe he necessario para a sua perfeita composição , como se vê nesta : Pedro ama a virtude : *Petrus amat virtutem* ; na qual nada lhe falta para a sua perfeita composição.

Oração imperfeita he aquella , que está composta pela Syntaxe Figurada , e lhe falta alguma cousa para a sua perfeita composição , como se vê nesta : Eis-aqui Priamo : *En Priamus* : na qual falta o verbo *Est* , ou outro semelhante : porque não póde haver oração sem nome , e verbo , ou ambos claros , ou algum delles occulto.

Oração boa he aquella , que está *Emendada* , *Clara* , e *Ornada*.

Oração emendada he aquella , que está feita sem erro na Grammatica. Oração clara he aquella , que consta de palavras puras , usadas , e de facil

H

in-

intelligencia. Oração ornada he aquella, que está feita conforme as leis da Rhetorica.

Oração má he aquella, que está Errada, Escura, e mal ornada.

Oração errada he aquella, que está feita com Solecismo, ou Barbarismo. Solecismo he erro na composição da Syntaxe. Barbarismo he erro na pronuncia, ou escrita das palavras.

Oração escura he aquella, que consta de palavras antigas, defusadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do discurso. Oração mal ornada he aquella, que está feita contra as leis da Rhetorica sem ornato algum, ou elegancia.

O uso frequente de *Pleonasm*, *Synthese*, e *Grecismo* he vicio, de que se deve fugir. Do *Grecismo* usaremos com aquella moderação, com que o fizeram os Authores Latinos: da *Synthese* raras vezes: de *Pleonasm* só usaremos, quando do seu uso resultar maior graça ao discurso, ou maior força ao que se pertende dizer.

R E G R A II.

Toda a oração deve ter, Agente, Verbo, e Paciente claros, ou occultos, diversos, ou semelhantes, v. g. Pedro lê os livros: Petrus legit libros. Eu vivo: Ego vivo. Chove: Neva: Pluit: Ningit.

N O T A S.

OS verbos postos na primeira, ou segunda forma do singular, ou plural ordinariamente tem occultul.

culto o seu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fôrma em que o verbo estiver: e só se porão claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu estudas: *Ego lego, & tu studes.*

Os verbos de acção exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tonat*, &c. tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, se se tomarem como depoentes em *o*; ou he algum destes nomes *Deus*, *Cœlum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, se se tomarem como activos de acção permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da nossa alma, v. g. *Miseret*, *Miserefcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, v. g. Compadeco-me de ti: *Miseret me tui.*

Os verbos activos de acção permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem sempre o seu Paciente occulto, e na voz passiva o seu Agente, os quaes ambos são os seus nomes semelhantes, v. g. Eu peejo: *Ego pugno*: pela passiva *Pugnatur à me.*

O Agente, ou Paciente semelhante mais principal he o presente do infinito activo do mesmo verbo: em seu lugar podemos usar do seu nome verbal, ou do synonymo deste, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium*.

Os verbos communs em *o*, v. g. *Affurgo*, *Incumbo*, &c. quando são activos, tem o seu Paciente occulto, o qual he hum destes accusativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme for a fôrma, em que o verbo estiver.

Os verbos de dizer, contar, ou dar por novas,

v. g. *Aio*, *Dico*, *Refero*, &c. postos nas terceiras fórmulas do plural, ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro semelhante, v. g. Dizem que João he morto: *Dicunt Joannem mortuum esse*.

R E G R A III.

O substantivo concorda com o substantivo, a quem pertence, em caso somente, sem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, nossas delicias, morreo: *Petrus, deliciae nostrae, mortuus est*.

N O T A S.

Nestes, e semelhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma*; *A arvore da faia*, ou podemos concordar ambos os substantivos em caso, v. g. *Urbs Roma*; *Arbor Abies*: ou por o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romæ*; *Arbor Abietis*, id est, *Urbs nomine Romæ*, &c.

Tambem a pergunta, e a resposta ordinariamente concordão em caso, v. g. Com quem estudaste? Com Platao: *Cui præceptoris dedisti operam? Platoni*: onde *Platoni* caso da resposta está em dativo, porque tambem pelo dativo *Cui præceptoris* he que se fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a resposta não concordão em caso, como nestas, e outras semelhantes orações: De quem he esta capa? Minha: *Cujus est hoc pallium? Meum*: onde fazendo-

do-se a pergunta pelo genitivo *Cujus*, se deu a resposta pelo nominativo *Meum*.

O mesmo se vê nesta. A quem importa o estudar? A mim: *Cujus interest studere? Mea*: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus* a resposta se deu pelo accusativo *Mea*.

A razão desta Syntaxe facilmente se dá a conhecer pela regencia das mesmas orações reduzindo-as a ordem Grammatical.

REGRA IV.

O adjectivo concorda com o seu substantivo em numero, caso, e terminação correspondente ao genero, v. g. O amigo certo descobre-se na occasião incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur*.

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os substantivos, ou sejaõ do mesmo, ou diverso genero, usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *A honra, e a gloria são estimadas*: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria est æstimata*: concordando o adjectivo *æstimata* com o substantivo *Gloria* mais visinho: ou *æstimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se na oração tiver lugar alguma destas palavras *Homens, pessoas, ou sujeitos*, poremos o adjectivo na terminação masculina.

masculina do plural ; porque então o nome geral competente he o substantivo *Homines* occulto, v. g. *Pedro, e Maria são castos* : pela figura Syllepse diremos : *Petrus, & Maria sunt casti* : id est, *homines casti*.

Porém se na oração só tiver lugar esta palavra *Cousas*, poremos por Syllepse o adjectivo na terminação neutra do plural : porque então o nome geral competente he o substantivo *Negotia* occulto, v. g. *Pedro, e a gloria são estimados* : *Petrus, & gloria sunt aestimata* : id est, *negotia aestimata* ; e assim nos mais.

O nome adjectivo rigorosamente não concorda com nome proprio, mas sim com o seu nome geral ; o que se conhece pelo mesmo sentido das orações ; porque quando dizemos : *Pedro he bom* : *Roma he grande* : não queremos dizer que *Pedro he bom Pedro*, nem que *Roma he grande Roma* ; mas sim que *Pedro he bom homem*, e que *Roma he grande Cidade* : onde se vê que os adjectivos não se ajuntão aos nomes proprios, mas sómente aos seus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo pôde estar na oração sem substantivo : pelo que quando o não tiver claro, lhe entenderemos hum occulto, e congruente ao sentido, como em *Bubula caro*, em *Tertia-na febris*, em *Regia domus*, &c. Em *Multum* muito, *Multa* muitas cousas, e em outros semelhantes adjectivos entende-se *Negotium*, ou *Negotia* conforme o numero, e caso em que estiver o adjectivo, como o uso ensinará.

Com alguns adjectivos se pôde pôr o seu substantivo em genitivo, ficando o adjectivo na terminação neutra no nominativo, accusativo, ou
abla.

ablativo sómente de ambos os números, concordando com o substantivo *Negotium occulto*, v. g. Muito dinheiro: *Multa pecunia*, ou *Multum pecunie*.

O pronome relativo *Qui*, *que*, *quod*, e estes participios *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Visus*, *Appellatus*, e outros semelhantes, vindo entre dous substantivos de diverso genero, póde concordar com qualquer delles, v. g. Ha no carcere hum lugar, o qual se chama Tulliano: *Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur*. Podia ser *Qui*. Nem todo o erro deve ser chamado parvoice: *Non omnis error dicenda est stulticia*: Podia ser *Dicendus est*; e assim nos mais.

R E G R A V.

O verbo concorda com o seu Agente em numero, e fórma correspondente a pessoa, v. g. Eu corro: *Ego curro*. Tu lês: *Tu legis*. Pedro vive: *Petrus vivit*.

N O T A S.

SE forem dous, ou mais os Agentes, e estes forem de diversas pessoas, ou usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *Eu, e tu estudamos*: pela figura Zeugma diremos: *Ego, & tu studeo*; concordando o verbo *Studeo*, com *Ego* Agente mais remoto: ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais visinho.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se entre os

Agen-

Agentes vier primeira pessoa, o verbo por-se-ha na primeira fôrma do plural; porque entaõ o seu Agente he o nominativo *Nos* occulto, v. g. *Eu, tu, e Pedro* lemos os livros: *Ego, tu, & Petrus legimus libros*: onde o Agente he o nominativo *Nos* occulto; pois a oraçaõ faz este sentido: *Nos, a saber, eu, tu, e Pedro lemos os livros.*

Se vier sômente segunda, e terceira pessoa, o verbo por-se-ha na segunda fôrma do plural; porque entaõ o seu Agente he o nominativo *Vos* occulto, v. g. *Tu, e Pedro* amareis sempre a virtude: *Tu, & Petrus virtutem semper diligetis.*

Se todos os Agentes forem de terceira pessoa, o verbo por-se-ha na terceira fôrma do plural; porque entaõ o seu Agente he o nome geral competente aos mesmos substantivos subentendido no plural, v. g. *Pedro, e Joaõ* dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt*; id est, *Homines, &c.*

R E G R A S

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

R E G R A I.

Na oraçaõ Latina sô tres partes regem caso, as quaes sãõ: Substantivo, Verbo activo, e Preposiçaõ; e sô tres casos sãõ regidos, os quaes sãõ: Genitivo, Accusativo, e Ablativo.

REGRA II.

O Nominativo he o caso do Agente do verbo no modo finito , e não he regido por parte alguma da oração , v. g. Antonio dorme : *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ : *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo , ou o Agente do verbo pôde ser qualquer nome substantivo , v. g. *Petrus* , *Arbor* , &c. Pôde ser o verbo no infinito , ou com caso , ou sem caso , v. g. O mentir não se acha em mim : *Mentiri non est meum.* O carecer de culpa he grande consolação. *Vacare culpa magnum est solatium.* Que João lê os livros he cousa certa : *Joannem legere libros certum est.*

Pôde ser o verbo no conjunctivo com *ut* , ou outra semelhante particula , v. g. Foi permittido a Francisco que escolhesse huma casa : *Permissum fuit Francisco , ut domum eligeret.*

Pode ser qualquer palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significação , v. g. *Valde* he hum adverbio : *Valde est adverbium.* Pôde ser qualquer letra do *A* , *B* , *C* , v. g. O *I* he huma letra vogal : *I est littera vocalis* : O *B* he huma letra consoante : *B est littera consonans.*

Com estes verbos *Apparet* , *Fugit* , *Latet* , *Præterit* , e outros semelhantes , ordinariamente o seu nominativo , ou Agente he huma oração inteira , ou parte della , v. g. não se me occulta , que Pedro he bom estudante : *Non me latet , quod Petrus sit*

fit bonus scholasticus : onde se vê , que a oração *Quod Petrus fit bonus scholasticus* , está servindo de nominativo ao verbo *Latet*.

R E G R A III.

O Genitivo he o caso de possessão , ou pertençaõ , e he regido sômente de nome substantivo claro , ou occulto por Ellipse , v. g. O campo do Senhor : *Ager Domini*. O Senhor do campo : *Dominus agri*.

N O T A S.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma destas particulas *dos* , *das* , *de* , *do* , *da* entre dous substantivos , havendo entre elles possessão , ou pertençaõ , v. g. O Rei das Hespanhas : *Rex Hispaniarum*. A casa de Pedro : *Domus Petri*. O trabalho do dia : *Labor diei*. O dia de trabalho : *Dies laboris* , &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos , o nome , que trouxer alguma dellas antes de si , hirá para genitivo , ou ablativo : quando for ablativo , será este regido de preposiçaõ clara , ou occulta , como em seu lugar se dirá : quando for genitivo , será este regido de hum substantivo composto , ou cognato , v. g.

Pedro he homem abundante de dinheito : *Petrus est homo abundans pecuniæ*. O genitivo *Pecuniæ* he regido do substantivo composto *Homo abundans* , ou do substantivo cognato *Abundantia* substantivo.

tendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oração a ficar deste modo: *Petrus est homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ*.

Tambem pôde ser regido o genitivo depois de adjectivo por hum desses substantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo da preposição *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*, ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

R E G R A IV.

O Dativo he o caso de attribuição, e não he regido por parte alguma da oração, v. g. *A paz he agradavel a todos*: *Pax omnibus placet*.

N O T A S.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para* antes de hum nome, se este for aquelle, a quem se attribue, he, ou se faz a acção, ou paixão, v. g. *O servir a Deos*, e *o obedecer as leis* he util *aos homens*: *Deo servire, & legibus obtemperare est hominibus utile*.

Nos Auctores Latinos se acha muitas vezes em dativo o nome, que devia estar em accusativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*: *Bello* em lugar de *Ad Bellum*, e outros muitos.

R E.

REGRA V.

O Accusativo , ou he *Agente do infinito* : *Paciente do verbo activo* , ou caso de *preposição* : Conta-se que Pedro mandara náos para a India : *Fertur Petrum misisse naves in Indiam.*

NOTAS.

Quando o accusativo he o *Agente do infinito* , não he regido por parte alguma da oração , por ser hum nominativo virtual , e ordinariamente leva antes de si no Portuguez esta particula *Que*. Quando he o *Paciente* , he regido de verbo activo. Quando he caso de *preposição* , significa alguma das circumstancias , que acompanhaõ ao *Paciente*.

As circumstancias , que acompanhaõ ao *Paciente* , são seis. 1. O fim , para que he , ou se faz a acção , ou paixão. 2. O lugar , para onde he , ou se faz a acção , ou paixão. 3. O lugar , por onde he , ou se faz a acção , ou paixão. 4. O espaço de tempo , porque he , ou se faz a acção , ou paixão. 5. A distancia do lugar , por quanta he , ou se faz a acção , ou paixão. 6. A medida particular , que pertence ao *Paciente*.

O nome , que importar alguma destas seis circumstancias , ou verdadeiras , ou virtuaes , hirá para accusativo regido da *preposição* competente , clara , ou occulta por *Ellipse*.

1. Circumstancia. O fim para que he accusativo da *preposição* *Ad* . ou *In* clara , v. g. Pedro comprou

prou huma espada para a guerra : *Petrus emit gladium ad , ou in bellum.*

2. O lugar para onde he accusativo da preposição *Ad* , ou *In* clara , ou occulta , se for nome proprio , v. g. Parto para Coimbra ; *Conimbricam* , ou *In Conimbricam proficiscar*. Se o nome fôr proprio de Ilha , Região , ou Provincia he mais elegante o ter a preposição clara , v. g. Navego para Sardenha : *In Sardiniam navigo*.

Se o lugar para onde for nome commum , deve ter a preposição clara , v. g. Vou para a praça : *Eo in forum*. Estes dous nomes *Rus* no accusativo do singular , e *Domus* no do singular , e plural pôdem ter a preposição occulta.

Se o lugar para onde for virtual , ou seja proprio , ou commum deve ter a preposição *Ad* clara , v. g. Vou para a casa de Pedro , ou para a casa do Juiz : *Eo ad Petrum* , ou *ad judicem*. Se o verbo , que estiver na oração for composto de alguma das referidas preposições , pôde esta estar clara , ou occulta , v. g. Pedro foi-se para o Rei : *Petrus adiit regem* , ou *ad regem*.

Os Auctores , especialmente os Poetas , explicão algumas vezes por dativo o lugar para onde. Cic. pro Mil. *Rem judicio reservavi*. Virg. *Æn.* 5. v. 451. *It clamor cælo*. Porém nestes , e outros semelhantes exemplos o dativo he caso virtual em lugar de accusativo com *Ad*.

3. O lugar por onde he accusativo da preposição *Per* clara , v. g. Caminhei por Coimbra : *Iter feci per Conimbricam*. Pôde ser *Conimbrica* em ablativo , como adiante se dirá.

4. O espaço de tempo he accusativo da preposição *Per* , *Ad* , ou *In* , clara , ou occulta , v. g. Pe-

Pedro viveo dez annos : *Petrus vixit decem annos.*
Póde ser *Decem annis* em ablativo.

5. *A distancia do lugar* he accusativo da preposição *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas : *Decem leucas cucurri.* Póde ser *Decem leucis* em ablativo.

6. *A medida particular* he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma casa de vinte pés de largo : *Domum construxi tantam viginti pedes.* Póde ser *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminação que seja, tem, e rege accusativo. Se o verbo for activo de acção traseunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso, v. g. Pedro matou a João : *Petrus occidit Joannem.*

Se o verbo for activo de acção permanente, o seu accusativo ordinariamente se poem occulto, por ser semelhante, v. g. Pedro vive : *Petrus vivit.* Sómente ajuntando-se lhe algum adjectivo, se costuma por claro, v. g. Pedro vive huma vida miseravel : *Petrus vivit vitam miserrimam.*

R E G R A VI.

O Vocativo não he regido por parte alguma da oração; e sómente serve para chamar por alguém, ou excluir, v. g. Ó Pedro : Ó Petre. Ó tempos ! Ó costumes ! Ó tempora ! Ó mores !

N O T A S.

Nesta oração : O Pedro, se tu bom estudante : diremos : O Petre, esto bonus scholasticus ; pondo
Bo-

Bonus scholasticus em nominativo por concordar em caso com *Tu*, Agente do verbo *Esso*, que se acha occulto na oração.

O vocativo sempre se poem entre virgulas.

R E G R A VII.

O Ablativo he caso regido sómente de preposição, clara, ou occulta por Ellipse, v. g. Desterrado da patria: *Ex-torris patria*, ou *ex patria*.

N O T A S.

O Ablativo foi inventado para significar varias circumstancias, as quaes todas se pódem reduzir a oito, e são as seguintes.

1. O instrumento, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 2. A causa, porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 3. O modo, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 4. O preço, em que, ou porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 5. A materia, de que consta, ou de que se trata. 6. O lugar, onde he, ou se faz a acção, ou paixão. 7. O lugar, donde he, ou se faz a acção, ou paixão. 8. O tempo, em que he, ou se faz a acção, ou paixão.

O nome, que importar alguma destas oito circumstancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hitá para ablativo regido de hum preposição clara, ou occulta por Ellipse.

1. Circunstancia. O instrumento com que he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Feriste-me com a espada: *Gladio me percussisti*.

2. *A causa porque* he ablativo da preposição *A*; *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore*.

3. *O modo com que* he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego*.

4. *O preço em que*, ou *porque* he ablativo da preposição *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis*.

5. *A materia de que* he ablativo da preposição *Ex* clara; v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro*. Póde ser *Auri* em genitivo. A esta circumstancia pertencem os ablativos de *excesso*, *louvor*, *vituperio*, *causa de que*, *comparação*, e outros mais que o uso ensinará.

6. *O lugar onde* he ablativo da preposição *In* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Estive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Roma, Corintho, & Olisipone*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o ter a preposição clara, v. g. Estive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui, & in Ægypto*.

Se o *lugar onde* for nome proprio da 1.^a, ou 2.^a declinação, sendo do singular, o uso mais frequente he o por-se em genitivo, v. g. Estudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ, & Corinthi*: sendo do plural, será sómente ablativo, v. g. Estive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis, & Delphis*.

Se o *lugar onde* for nome commum, por-se-ha sómente em ablativo com a preposição *In* clara, v. g. Estou na praça: *Sum in foro*. Este nome
Rus

Rus pède estar em ablativo sem preposição, v. g. *Sum rure*, ou *ruri*.

Esles quatro nomes communs *Humus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* se pódem por em genetivo; e a *Domi* se póde ajuntar algum destes adjectivos sómente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*, v. g. Estou em minha casa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea*. Advirta-se, que em lugar de *Domi* se não dirá *Domûs*.

Se o lugar onde for virtual, ou se explique por nome proprio, ou commum, por-se-ha em accusativo com a preposição *Apud* clara, v. g. Estive em casa de Pedro, ou em casa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7 O lugar donde he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Roma*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais elegante he o ter a preposição clara, v. g. Venho do Egyto: *Ex Ægypto venio*.

Se o lugar donde for nome commum, ou lugar virtual, deve ter a preposição clara, v. g. Venho da praça; da casa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*; *Ex Petro*, ou *A judice venio*. Os nomes *Rus*, e *Domus* pódem estar em ablativo sem preposição, v. g. *Domo*, *Rure*, ou *Ruri venio*.

8. O tempo em que he ablativo da preposição *In* occulta, e as vezes da preposição *De* clara, v. g. Estive molesto no anno passado: *Æger fui anno superiori*. Os ladrões levantaõ-se de noite: *Surgunt de nocte latrones*.

Se o tempo em que for virtual he ablativo regido da preposição *Sub*, e algumas vezes de *A*, ou *Ab*,

(significando estas o mesmo que *Post*) clara, ou occulta, conforme se pozer na oração o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposição clara, v. g. No tempo de Cesar: *Sub Cesare*: No tempo dos Consules: *Sub Consulibus*. Se vier junto com outro substantivo, terá a preposição clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul: *Consule Petro*: Sendo tu juiz: *Sub te judice*. Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposição occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*: Mandando o Rei: *Jubente Rege*. Morto João: *Occiso Joanne*.

Estas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Causa de que*, ou venhão depois de nome, ou de verbo, são finaes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patriâ indiget pecuniâ*.

N O T A

Sobre o lugar por onde.

O Lugar por onde se explica muitas vezes por ablativo da preposição *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deambulo*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o pôr-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha: *Iter feci per Hispaniam*.

Se o nome for commum, por-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou *in urbe deambulo*.

Bulo. Com tudo alguns nomes communs , como *Terra , Mare , Via , Vadum , &c.* se pôdem pôr em ablativo sem preposição . v. g. Ando por mar, e por terra: *Terra , marique deambulo.*

Com o verbo *Vagor , aris* se pôde pôr em ablativo sem preposição qualquer nome , ou seja proprio , ou commum , v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia , e por todo o mundo : *Antonius totâ Asiâ , & toto orbe vagatur.*

S I N T A X E

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇÃO.

Do verbo passivo.

A Oração feita pelo verbo activo se pôde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva , e o nominativo para ablativo com *A* , ou *Ab* , accusativo com *Per* , ou dativo : o verbo passa para passivo , pondo-se no numero , tempo , e forma competente , v. g. Pedro louva a virtude : *Petrus laudat virtutem* : pela passiva : *Virtus laudatur à Petro , per Petrum ,* ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos , como *Moneo , Doceo , &c.* na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo : ficando sem se mudar o accusativo da cousa , v. g. Eu ensino a ti Grammatica : *Ego doceo te Grammaticam* : pela passiva : *Tu doceris à me Grammaticam.*

Se o Paciente for o reciproco *Se* , este he o que se ha de mudar para os casos depois do verbo

bo passivo, v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se*:
pela passiva: *Petrus amatur à se, per se, ou sibi*.

Se o verbo for activo de acção permanente:
havendo de ir na voz passiva ao preterito perfeito,
ou plusquam perfeito em qualquer modo, por-se-
ha o participio na terminação neutra do singular,
v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passi-
va se dirá: *Pugnatum fuit à Petro*.

Do verbo infinito.

O Agente do verbo infinito se poem em accu-
sativo, o qual será aquelle nome, que trazer
antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g.
Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum le-
gere libros*.

Algumas vezes o Agente do infinito he o mes-
mo Agente do verbo finito, que vem na oração,
e então só se porá em nominativo do verbo finito,
v. g. Pedro deve lêr os livros: *Petrus debet legere
libros*. Eu começo a ensinar Grammatica: *Ego in-
cipio docere Grammaticam*.

Se depois do infinito se seguir nome que per-
tença para o que estiver antes do infinito, e na
oração não tiver lugar a particula *Que* antes do
infinito, poremos em nominativo o nome, que
se seguir depois do infinito, v. g. Pedro costuma
ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*.

Porém se na oração tiver lugar a particula *Que*
antes do infinito, na Prosa só poremos em accu-
sativo o nome, que se seguir depois do mesmo
infinito, no verso póde ser nominativo, ou accu-
sativo, v. g. *Pedro diz ser rico*; na Prosa só se di-
rá:

rá : Petrus ait esse divitem : no verso póde ser : Petrus ait esse dives , ou esse divitem.

Os Latinos á imitação dos Gregos poem muitas vezes em dativo o nome , que depois do infinito devia estar pela Syntaxe Latina em accusativo , v. g. Não me he licito o ser negligente : *Mihi non licet esse negligenti*. Pela Syntaxe Latina só se diria : *Esse negligentem non licet mihi*.

Quando se houver de fazer pela voz passiva a oração do verbo infinito , mudaremos o accusativo depois para accusativo antes d'elle , e o accusativo dantes para os casos depois do verbo passivo , v. g. Dizem que Pedro lê os livros : *Dicunt Petrum legere libros* : pela passiva : *Dicunt libros legi à Petro , per Petrum , ou Petro*.

Se antes do infinito vier *Debeo* , *Incipio* , *Possum* , *Soleo* , ou outro verbo de semelhante significação , o accusativo depois do infinito passará para nominativo dos referidos verbos . v. g. Pedro deve lêr os livros : *Petrus debet legere libros* : pela passiva se dirá : *Libri debent legi à Petro ; e assim nos mais.*

Do Participio.

OS Participios , de qualquer tempo , e significação que sejaõ , admittem depois de si os mesmos casos , que se ajuntão aos verbos , donde nascem , v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdaõ : *Petrus nixus innocentia sua accedit petiturus veniam*.

O accusativo depois do participio he regido do mesmo participio , tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perifonio ensinao de outro modo a referida regencia, como se vera na lição dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se pode mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amão a Patria: *Bonæ civēs amantes patriæ*, ou *patriam*.

Do Supino.

O Supino em *um* admite depois de si os mesmos casos, que se ajuntão ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a vêr os jogos: *Veni spectatum ludos*. O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado como verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si pode admitir a preposição *Ad*.

O supino em *u* não admite caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies*. Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus*, v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dicere*.

O supino em *u* póde admittir antes de si humas destas preposições *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De*.

Do Gerundio.

O Gerundio com significação activa admite depois de si os mesmos casos, que se ajuntão ao verbo,

bo, donde nasce, v. g. He tempo de se esquecer das injurias: de perdoar aos inimigos: de amar a Deos: *Tempus est obliviscendi injuriarum; ignoscendi inimicis: amandi Deum.*

O accusativo depois do gerundio he regido do mesmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo insinuado na regencia do accusativo depois do participio, e supino.

A oração, que se houver de fazer pelo gerundio com accusativo, mais elegantemente se faz pelo participio em *du*, v. g. *Hei de pedir paz:* he melhor o dizer-se: *Pax petenda est à me, per me,* ou *mihi*, do que *Petendum est mihi pacem:* ainda que pôde ser; e então depois do gerundio só usaremos de dativo, como se vê no exemplo.

O gerundio, quando se lhe accomoda significação passiva, não admite caso algum depois de si, v. g. O ferro vermelho não está habil para ser batido: *Rubens ferrum non est habile tundendo.*

O gerundio no accusativo admite ordinariamente a preposição *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo pôde admittir alguma destas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

NOTAS

Sobre a Ambibologia.

Ambibologia he huma escuridade, ou duvida, que pôde resultar a alguma oração, ou por se porem nella dous nomes da mesma natureza em casos semelhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, podendo-se entender de hum, ou de outro modo o
que

que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oração solta ; que em discurso , ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida , que poderia haver na oração por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta , ou semelhante oração : *Ouvi que Milão matara a Clodio* : só diremos pela passiva : *Audiui Clodium occisum fuisse à Milone* , e não pela activa ; *Audiui Milonem occidisse Clodium* : para não ficar a oração com ambibologia , podendo-se entender de hum , ou de outro modo.

Pela mesma razão não se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa , se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui* ; nem para ablativo com *A* , ou *Ab* , se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo* ; e nem para dativo , ou ablativo com *A* , ou *Ab* , se o verbo activo for daquelles , que admittem depois de si *Aliquid alicui* , ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oração o reciproco *Sui* , *sibi* , *se* , ou *Suus* , *a* , *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa , como nestas , ou semelhantes orações : *Pedro pedio a João , que tivesse compaixão de si* : *A Aguia lançou fóra a pomba do seu ninho* : para não ficar a oração com ambibologia , observaremos o seguinte.

Se a acção do verbo , em cuja oração está o reciproco , se receber no Agente do mesmo verbo , usaremos do reciproco *Sui* , *Sibi* , *se* ; se se receber em cousa sua , ou que lhe pertença usaremos do reciproco *Suus* , *a* , *um* : porém se acção se não receber no mesmo Agente , nem em cousa sua , usaremos dos pronomes *Is* , ou *Ille* : e assim as orações referidas se farão deste modo.

1. *Petrus rogavit Joannem*, *ut misereretur suæ* (se a compaixão sair de João, e se receber no mesmo João, que he o Agente do verbo *Misereretur*) ou *Illius* (se a compaixão sair de João, e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahio a acção de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho fór da pomba.)

Naõ havendo perigo de ambibologia na oração podemos usar indistintamente ou do pronome ou do reciproco, como o uso mostrará.

SYNTAXE

DAS PARTICULAS.

Da Preposição.

A Preposição escreve-se separada do seu caso, v. g. *Ad urbem*, *A Jove*: porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem*, *A Jove*.

As preposições *A*, e *E* só se ajuntão a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo*, *E Roma*. As preposições *Ab*, e *Abs* ajuntão-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore*, *Ab Cæsare*, *Abs rege*.

A preposição *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nobis*, *Vobis*, e as vezes no ablativo de *Qui*, *æ*, *od*, v. g. *Mecum*, *Tecum*, &c.

A preposição *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até á boca; *Ore tenus*. Até os olhos: *Oculis tenus*. Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido de,

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro semelhante ablativo occulto na oração, v. g. *Oculorum* *tenuis*.

A preposição *In*, quando significa *para*, rege accusativo, v. g. Vou para o desterro: *Eo in exilium*. Quando significa *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na* rege ablativo, v. g. Estou no campo: *Sum in agro*.

In, quando significa *em*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Estou em casa: *Sum in domo*. Se denotar divisaõ, rege accusativo, v. g. Toda a França está dividida em tres partes: *Gallia omnis divisa est in partes tres*.

In, quando significa *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro*. Se denotar tempo futuro, rege accusativo, v. g. Por hum dia: *In diem*. Por duas horas: *In duas horas*.

O vario uso desta, e de outras mais preposições com a lição dos livros melhor se aprenderá.

Do Adverbio.

OS Adverbios derivados de nomes podem ter depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos nomes, donde nascem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivere congruenter naturæ*.

En, e *Ecce* admittem depois de si nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto na oração: ou accusativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro semelhante, subentendido em numero, e fórma competente ao sentido, v. g. Eis-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem*.

Ubi, *Ubinam*, *Ubicumque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Usquam*, *Nusquam* admittem depois de si elegantemente pela figura Pleonasmio hum des-

destes genitivos *Terrarum*, ou *Gentium*, regido de *Loco*, *Parte*, ou outro semelhante ablativo occulto, v. g. Onde estiveste ! *Ubi terrarum fuisti* ? Em nenhuma parte do mundo : *Terrarum nusquam*, ou *Nusquam gentium*.

Longe, e *Minime* admittem elegantemente depois de si este genitivo *Gentium*, regido de hum destes ablativos *A negotio*, *A societate*, ou outro semelhante, occulto, v. g. Muito longe : *Longe gentiam*. De nenhuma sorte : *Minime gentium*.

Eo, e *Huc*, (antigas terminações de *Is*, e *Hic*) admittem depois de si genitivo, regido do substantivo *Negotium*, ou outro equivalente occulto, v. g. Chegou-se a estes males, e a estas misérias : *Eo malorum, et huc miserationum ventum est*.

Pridie, e *Postridie* admittem depois de si genitivo, regido do ablativo *Die*, de quem são compostos ; ou accusativo, regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Post* com *Postridie*, v. g. Vim hum dia antes desse dia : *Pridie ejus diei*, ou *eum diem veni*.

Tum, e *Tunc* admittem depois de si este genitivo *Temporis*, regido do substantivo *Spatium*, ou outro equivalente, occulto, v. g. Neste tempo : *Tum*, ou *Tunc temporis* : id est, *Tum per id spatium temporis*, ou *Tum in eo spatio temporis*.

Abhinc admitte depois de si accusativo, ou ablativo, regido de *In*, ou *Ante* occulto, e só se ajunta a verbos de preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu Pai : *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amisi*.

Ut, significando, tanto que, assim como, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi : *Ut vidi*. Significando de que modo, como, leva o verbo

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como te obedeco: *Vide, ut tibi pareo*, ou *paream*. Significando *que*, *para que*, *posto que*, *que não*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviso-te, *que estudes*: *Moneo te, ut studeas*.

Ne, significando *certamente*, *por ventura*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Certamente sou homem infeliz*: *Ne ego sum*, ou *sim homo infelix*.

Ne, significando *para que não*, *se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. *Para que me não enganasses*, mandei adiante o criado; *Ne mihi imponeres*, *servum præmisit*.

Ne, quando he particula prohibitiva, e significa *não*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. *Não te rias*: *Ne ride*, ou *Ne rideas*. Será erro o dizer-se, quando se prohihe: *Non ride*, ou *Non rideas*.

Antequam, e *Priusquam* leuão o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Antes que comece*: *Antequam incipio*, ou *incipiam*.

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Præa a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, *præa a Deos*, *que eu louve*. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, *oxalá eu louvasse*.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*; ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, *queira Deos tenha eu louvado*; *Utinam laudavissem*, *prouvera a Deos tivesse eu louvado*. &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da Conjuncção.

AS Conjuncções copulativas, como *Ac*, *Atque*, *Ei*, &c. (tirando alguma pospositiva) na oração por-se-hão entre as partes, que ajuntão, v. g. Pedro, e João: *Petrus*, & *Joannes*. Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mesmas partes, v. g. Assim Pedro, como João: *Et Petrus*, & *Joannes*.

As conjuncções pospositivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. por-se-hão depois das partes, a que se ajuntão, v. g. *Petrusque*, *Joannesque*. Se não as quizermos dobrar, as poremos só depois da ultima, v. g. *Petrus*, *Joannesque*.

Etsi, *Tametsi*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Ni*, *Nisi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quantumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Ainda que receio: *Etsi vereor*, ou *verear*.

O vario uso de algumas conjuncções mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da Interjeição.

AS Interjeições *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* se ajunta nominativo, accusativo, ou vocativo, v. g. Ó varão forte: *Ó vir fortis* em nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto: *Ó virum fortem* em accusativo do verbo *Habeo*, ou *Video* subentendido em numero, e forma congruente ao sentido: *Ó vir fortis* em vocativo, e não he regido por parte alguma da oração.

A interjeição *Pro*, ou *Proh* se ajunta algumas vezes estes genitivos *Deum*, ou *Hominum*,
ou

ou ambos juntos na mesma oração, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. *Ó fé dos Deoses, e dos homens! Proh Deum, atque hominum fidem!* ou *Proh Deum, atque hominum!* sómente.

A interjeição *Heu* admite depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei, Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Heu stirpem invisam. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e semelhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

N O T A S

Sobre a particula *Que*.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he final, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois d'elle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois de nome substantivo he *Qui, & od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum*. v. g. Amo aos estudantes, que são estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui, & od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo aos estudantes, que estudaõ: *Diligo scholasticos, qui student, ou studentes, &c.*

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui*, *&*, *od*, ou infinito: póde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. *Es digno, que te amem: Dignus es, qui amèris, amari, amatu, amoris, ou amore.* Em Livio, e Marcial se achão exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus*, *Talis*, *Tot*, e algumas vezes depois *Is*, *ea*, *id* he *ut* com conjunctivo, v. g. *He tal, que o não sei entender: Talis est, ut eum intelligere nequeam.* Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui*, *&*, *od*.

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjuncção *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g. *Pedro he mais sabio que João: Petrus est sapientior Joanne, ou quam Jeannes est.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui*, *&*, *od*, ou *Ac*, *Atque*, *Et*, v. g. Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: *Peripatetici iidem erant, qui Academici.* Tambem póde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio, ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de *pedir*, e *rogar* he *ut* com conjunctivo, v. g. *Rogo-te, que estudes: Rogo te, ut studeas.* Elegantemente se póde dizer: *Rogo, studeas*, occultando-se o *ut*.

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui*, *&*, *od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. *Perguntei a Pedro, o que queria: Interrogavi Petrum, quid vellet.*

O *Que* depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. *Quero*, que estudes: *Volo*, *ut studeas*, ou *te studere*.

O *Que* depois dos verbos de *amoeslar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Pedro avisou a Joaõ, que estudasse: *Petrus monuit Joannem*, *ut studeret*.

O *Que* depois dos verbos de *dizer*, *contar*, *ter para si*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *saber*, *desejar*, e outros semelhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. Dizem que Joaõ se passara para França: *Dicunt Joannem se in Galliam trantulisse*. Raras vezes se usará de *Quod* depois destes verbos, e especialmente depois de *Videor* nunca usaremos senão de infinito.

O *Que* depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que não succeda aquillo, que queremos, que succeda, e será *Ne*, quando receamos, que succeda aquillo, que não queremos, que succeda, v. g.

A carta, que escreveste, receio, que seja entregue: se o temor for de que a carta não seja entregue diremos: *Litteræ, quas scripsisti, vereor ut reddantur*, Se o temor fôr de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor ne reddantur*.

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Não sou tão grosseiro, que diga estas cousas: *Non sum ita hebes, ut ista dicam*.



SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

De varios Nomes substantivos, adjectivos, e verbos, e dos casos, que ordinariamente costumão ter depois de si.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com genitivo.

TODAS as vezes que na oração vierem dous nomes substantivos diversos, se entre elles mediar alguma destas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da*, e houver entre os mesmos substantivos possessão, ou pertençaõ, por-se-ha em genitivo aquelle, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. O campo do senhor: *Ager domini*. O senhor do campo: *Dominus agri*.

K

Com

Com estes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Deſiderium*, *Cura*, e outros ſemelhantes, uſaremos deſtes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Noſtri*, *Veſtri*, querendo ſignificar poſſeſſão paſſiva: e aſſim *Amor mei* ſignifica o amor, com que ſou amado de outro, &c.

Se quizermos ſignificar poſſeſſão activa, uſaremos dos pronomes poſſeſſivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noſter*, *Veſter*, concordados com os meſmos ſubſtantivos; e aſſim *Amo meus* ſignifica o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de amfibologia na oração, pôdemos uſar de hum, ou de outro modo: do que ſe achão muitos exemplos nos Authores.

Subſtantivos com genitivo, ou ablativo.

Com alguns nomes ſubſtantivos ſe pôde mudar o genitivo, ſe eſte for de nome commun, para ablativo com a prepoſição *De* clara, v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O louvor, ou o vituperio de alguem ſe explica por genitivo, ou ablativo, ſe vier depois de nome ſubſtantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentiâ*. Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ*.

Neſtes, e ſemelhantes modos de fallar: O medo de Pedro; A victoria dos inimigos; diremos: *Metus Petri*. *Victoria hoſtium*, querendo ſignificar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ: porém ſe quizermos ſignificar

O medo , que se tem de Pedro , e a victoria , que se alcançou dos inimigos , diremos : *Metus ex Petro : Victoria ab hostibus.*

Naõ havendo perigo de ambibologia podemos usar de hum , ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumstancias.

Opus , e *Usus* , ou sejaõ substantivos indeclinaveis , como dizem huns , ou declinaveis , como querem outros , significando *a necessidade* , admittem depois de si genitivo , ou ablativo de preposiçaõ occulta , v. g. Tenho necessidade de livros para o estudo : *Est mihi opus librorum* , ou *libris ad studium.*

Opus admitte este uso só no nominativo , e accusativo do singular : *Usus* só no nominativo. Ordinariamente só vem junto com *Sum* , *es* , *fui*.

Substantivos com dativo.

OS substantivos cognatos , ou verbaes nascidos de adjectivos , ou verbos , que admittem depois de si dativo , póden ter o mesmo caso depois de si , como os seus primitivos , v. g. A obediencia ás leis : *Obtemperatio legibus.* Successor a Pedro : *Successor Petro.*

Substantivos com accusativo.

OS substantivos verbaes , principalmente os que acabavaõ em *io* nascidos de verbos activos , antigamente admittiaõ de si accusativo , como se lê em Plauto : *Quid tibi hanc notio est.* Hoje melhor se dirá : *Notio hujus.*

Os substantivos de medida geral , como saõ :

Altitudo, *Latitudo*, *Profunditas*, &c. admittem depois de si accusativo com a preposição *In* clara da medida particular: o qual accusativo se pôde mudar para genitivo, v. g. Esta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in duos pedes*, ou *duorum pedum*.

Elegantemente se pôde dizer: *Homo id ætatis*, ou *ejus ætatis*. *Homo id genus*, ou *ejus generis*.

Substantivos com ablativo.

A Materia, de que consta, ou se faz alguma cousa, vindo depois de substantivo, se explica por ablativo com *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro; pôde ser genitivo, ou se pôde usar do adjectivo material competente, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro*, ou *auri*, ou *aureum*. O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os nomes de officios, ou dignidades, vindo depois de substantivo, se explicaõ por ablativo com *A*, ou *Ab* claro, v. g. O moço de recados: *Servus à mandatis*. O moço de pé: *Servus à pedibus*. O Secretario: *Minister à secretis*. &c. As vezes se explicaõ por accusativo com *Ad*, v. g. O porteiro: *Ad limina custos*; O copeiro: *Ad Cyathos homo*, &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A*, ou *Ab*, e as vezes *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro, v. g. Antonio da Silva: *Antonius à Silva*. Pôde ser nominativo, ou se pôde usar de hum adjecto competente, se o houver, alatinado, v. g. *Antonius Silva*, ou *Antonius Silvius*, &c.

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da,* como são os adjectivos, que significão *cousa rica, ou pobre, sabia, ou ignorante, participante, ou não participante,* e outros muitos, principalmente os acabados em *ax, ius, idus, e osus,* admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas; v. g. *Provincia rica de ouro: Regio dives auri.*

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros pôde ser genitivo, ou ablativo com a preposição competente clara, ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usão com genitivo sómente são os seguintes: *Abstemius, Acidus, Acidulus, Alumnus, Ambiguus, Anxius, Avarus, Callidus, Capax, Consors, Curiosus, Devius, Diligens, Dimidius, Dubius, Edax, Egregius, Expex, Exsors, Fastidiosus, Ferox, Fervidus, Floridus, Genuinus, Gerulus, Immemor, Immodicus, Impiger, Impos, Improvidus, Imprudens, Incuriosus, Indiligens, Innocens, Insatiabilis, Insolens, Insons, Inscius, Irritus, Largus, Liberalis, Memor, Modicus, Navus, Nocens, Pavidus, Pauper, Parcus, Præceps, Præsagus, Præscius, Properus, Providus, Prudens,*
Ra-

Rapax, Rectus, Sanus, Secors, Segnis, Solert, Tenax, Tenuis, Timidus, Turbidus, Trepidus, Velox, Vernaculus, Versutus.

Com alguns dos referidos adjectivos se poderá mudar para ablativo o genitivo, quando elle significar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. Saõ da cabeça : *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo : *Turbidus mentis*, ou *mente*, &c.

Os adjectivos, que pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente occulta, saõ os seguintes : *Æger, Cassus, Cæcus, Compos, Contentus, Copiosus, Dignus, Dis, Dives, Doctus, Effætus, Egenus, Ferax, Fertilis, Fessus, Fœcundus, Fœtus, Frequens, Inanis, Indignus, Indigus, Indoctus, Inexplebilis, Ingens, Lætus, Macæ, Onustus, Opulentus, Plenus, Potens, Præpotens, Præstans, Refertus, Satur, Sterilis, Truncus, Validus, Uber.*

Pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara os adjectivos seguintes : *Avidus, Certus, Fugax, Fugitivus, Imprudens, Incertus, Infrequens, Nescius, Otiosus, Particeps, Rudis, Securus, Studiosus.* Com *Avidus, Infrequens, Rudis*, e *Studiosus* se usará da preposição *in*; com *Fugax, Fugitivus*, e *Otiosus* de *a*, ou *ab*; com os mais da preposição *de*.

Pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara, ou occulta os adjectivos seguintes : *Alienus, Castus, Consciens, Cupidus, Diversus, Expers, Extorris, Exul, Immunis, Imperitus, Incautus, Inops, Integer, Liber, Nudus, Orbus, Peritus, Purus, Profugus, Suspectus, Vacuus, Vanus.* Com *Extorris, Exul*, e *Pro-*
fu.

fugus se usará da preposição *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Consciens*, *Expers*, e *Suspectus* de *de*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*: com os mais da preposição *a*, ou *ab*.

Os superlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de si genitivo do plural, o qual se pôde mudar para ablativo com a preposição *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio, ou sapientissimo: *Petrus est sapientissimus Lusitanorum*, ou *ex Lusitanis*.

O genitivo depois dos superlativos, partitivos, e numeraes pôde ser regido de hum destes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oração.

Com os superlativos se pôdem tambem mudar o genitivo para accusativo com *inter*, *ante*, ou *super*. Porém a preposição *Super* só costuma ter lugar vindo na oração algum destes adjectivos de diversidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famosissima super cæteras*.

Assim os superlativos, como os partitivos pôdem ter depois de si genitivo do singular de nome colectivo, o qual se pôde mudar para ablativo sómente com *e*, *ex*, ou *de*, v. g. O mais discreto da Cidade: *Disertissimus civitatis*; id est, *ex numero hominum*, ou *ex hominibus civitatis*.

Além do genitivo pôdem ter os superlativos depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos seus positivos, v. g. O mais sabio de todos em direito civil: *Peritissimus omniam juris civilis*, ou *jure civili*.

Adje.

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *aos, ao, as, a*, e algumas vezes *para*, como são os adjectivos, que significão *cousa proveitosa*, ou *damnosa*, *agradavel*, ou *desagradavel*, *fiel*, ou *infiel*, *honorifica*, ou *affrontosa*, *accommodada*, ou *desacommodada*, *semelhante*, ou *dessemelhante*, *habil*, ou *inhabil*, *comarcã*, ou *visinha*, e outros mais de significação semelhante, admittem depois de si dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. A paz he agradavel aos povos: *Pax est populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos se pôde mudar o dativo para genitivo; e com outros para accusativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usão com dativo somente, são os seguintes: *Absurdus*, *Acceptus*, *Acerbus*, *Æquibris*, *Æquus*, *Amabilis*, *Angustus*, *Antiquior*, *Arduus*, *Affiduus*, *Audiens*, *Benevolus*, *Blandus*, *Calamitosus*, *Charus*, *Cilimus*, *Comis*, *Concolor*, *Confinis*, *Congruus*, *Consentaneus*, *Consequens*, *Conjonus*, *Conspiciuus*, *Conterminus*, *Contiguus*, *Continens*, *Credulus*, *Criminosus*, *Crudelis*, *Decorus*, *Dirus*, *Discolor*, *Discors*, *Dissentaneus*, *Dulcis*, *Evidens*, *Exitialis*, *Exitiosus*, *Externus*, *Familiaris*, *Fatalis*, *Faustus*, *Feralis*, *Ferus*, *Festus*, *Fidelis*, *Fructuosos*, *Funebis*, *Funeustus*, *Gratiasus*, *Gratus*, *Honorificus*, *Hospitalis*, *Hospitus*, *Ignominiosus*, *Impervius*, *Importunus*,

nus, *Impunis*, *Inaccessus*, *Inæqualis*, *Incommodus*,
Incongruens, *Incongruus*, *Indecorus*, *Indeficiens*,
Inefficax, *Infamis*, *Infustus*, *Infensus*, *Infestus*,
Infidelis, *Infidus*, *Informis*, *Inhospitus*, *Iniquus*,
Injucundus, *Innocuus*, *Inobsequens*, *Inofficiosus*,
Inopportunos, *Inquietus*, *Insaluber*, *Insidiosus*,
Insuavis, *Intimus*, *Invidus*, *Inuius*, *Iralus*, *Ju-*
cundus, *Lenis*, *Lethalis*, *Lucrosus*, *Magnificus*,
Maleficus, *Malevolus*, *Malignus*, *Mansuetus*, *Mi-*
tis, *Modestus*, *Molestus*, *Morigerus*, *Mortifer*,
ou rus, *Naturalis*, *Necessarius*, *Neceffe*, *Neces-*
sum, *Nefastus*, *Nocivus*, *Novus*, *Obliquus*, *Obscu-*
rus, *Obvius*, *Odiosus*, *Offensus*, *Onerosus*, *Opta-*
bilis, *Penetrabilis*, *Peracerbus*, *Perbenevolus*, *Per-*
commodus, *Perhonorificus*, *Periculosus*, *Pernicia-*
bilis, *Perniciosus*, *Pernoxius*, *Perspicuus*, *Pervius*,
Pestifer, *ou rus*, *Popularis*, *Potior*, *Prægravis*,
Præposterus, *Præsto*, *Promiscuus*, *Propinquus*, *Pro-*
pitiis, *Prosper*, *ou rus*, *Quæstuosus*, *Religiosus*,
Ridiculus, *Sævus*, *Sáluber*, *ou bris*, *Saluifer*,
ou rus, *Severus*, *Sinister*, *Solemnis*, *Speciosus*,
Stipendiarius, *Suavis*, *Subdolus*, *Superfluous*, *Su-*
pervacaneus, *Supervacuus*, *Supplex*, *Terribilis*,
Truculentus, *Trux*, *Tyrannus*, *Veneficus*, *Violen-*
tus, *Ultimus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo
 debaixo da mesma, ou em differente significação
 os adjectivos seguintes: *Absimilis*, *Adversarius*,
Æmulus, *Æqualis*, *Affinis*, *Amicus*, *Assimilis*,
Assuetus, *Augustus*, *Benignus*, *Cognominis*, *Com-*
munis, *Compar*, *Consimilis*, *Continuus*, *Contra-*
rius, *Degener*, *Dispar*, *Dissimilis*, *Diversus*,
Fidus, *Finitimus*, *Gnarus*, *Ignarus*, *Impar*, *In-*
do-

docilis, Ingratus, Innoxius, Infolitus, Infuetus, Iuvidus, Manifestus, Minister, Noxius, Par, Peculiaris, Peregrinus, Per similis, Precipuus, Proprius, Sacer, Similis, Socius, Superstes, Vestigalis, Vicinus.

Pódem ter depois de si dativo, ou accusativo com *Ad*, e algumas vezes *In* claro, os adjectivos seguintes: *Acclinis, Accommodatus, Accommodus, Appositus, Aptus, Assuetus, Commodus, Concors, Docilis, Efficax, Facilis, Habilis, Idoneus, Inexpertus, Inhabilis, Intentus, Invisus, Inuilis, Maturus, Natus, Obnoxius, Opportunus, Peridoneus, Perincommodus, Præsentaneus, Proclivis, Promptus, Pronus, Propensus, Proprior, Proximus, Salutaris, Sardus, Tempestivus, Utilis*, e alguns mais, que o uso ensinará.

Com os adjectivos *Proprior*, e *Proximus* se póde elegantemente occultar a preposição *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbos activos de acção transeunte, pódem ter depois de si accusativo, v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos, que admittaõ outros casos, esses mesmos pódem ter depois de si, v. g. *Gratulabundus patriæ*, &c.

Os adjectivos de medida geral, como são *Altus, Crassus, Largus, Latus, Longus*, e *Profundus*, admittem depois de si accusativo da medida particular, regido de *Ad*, ou *In* ordinariamente occulto; o qual accusativo se póde mudar para ablativo, ou genitivo, v. g. *Larga duos Pés. Lata duos pedes, duobus pedibus*, ou *duorum pedum*.

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum accusativo da parte do corpo, onde se mostra a sua qualidade, o qual se pôde mudar para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v.g. Enfermo dos pés: *Ager pedes, pedibus, ou pedum*. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Nestes, e semelhantes modos de fallar; *Cætera letus; Os similis; Vulneratus humerum*, &c. são regidos os accusativos da preposição *Ad* pela Ellipse de *Quodam*, ou da preposição *Kata* Grega, ou *Secundum* Latina, como o uso ensinará.

Os participios activos derivados de verbos de accção transeunte, e alguns participios passivos, principalmente os derivados de verbos, que se usão com dous accusativos, admittem depois de si accusativo, v. g. *Laudans virtutem. Accensa comam. Doctus Grammaticam*, &c.

Estes participios *Ofus, Exosus, Perosus, Pertesus* admittem depois de si accusativo, o qual se pôde mudar para genitivo, v. g. Aborreço os vícios: *Pertesus sum vitia*, ou *vitiorum*. Na significação passiva só se usão com dativo, v. g. Os vícios são aborrecidos por mim: *Vitia pertesa sunt mihi*, &c.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja significação se seguir alguma destas particulas Portuguezas *por, pelos, pelas, pelo, pela, em, nos, nas, ne, no, na, com, sem, até*, &c. admittem depois de si ablativo com a preposição competente clara, ou occulta, como o uso, e a lição dos livros melhor ensinará.

Os

Os adjectivos, que ordinariamente se usão com ablativo de preposição occulta são os seguintes: *Amicus, Captus, Creatus, Cretus, Defectus, Delibutus, Editus, Eruditus, Exilis, Fretus, Gravidus, Locuples, Natus, Nemorosus, Optimus, Ortus, Ovans, Pollens, Præditus, Prægnans, Præpollens, Prognatus, Satus, Sylvester, Sylvesus*, e outros mais, que o uso ensinará.

Alguns meros adjectivos admitem depois de si hum ablativo com a preposição occulta do nome, que importar louvor, vituperio, ou parte de algum sujeito; e este para com os Poetas, e Historiadores se pôde mudar para accusativo, v. g. *Casto nos costumes: Aspero de condição: Doente dos pés: Castus maribus: Asper ingenio: Pedibus æger;* ou *Castus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admitem depois de si ablativo com *a*, ou *ab* claro além de outros muitos, que com o uso se aprenderão, os adjectivos seguintes: *Absonus, Alius, Oriundus, Sospes, Tuus, Primus, Secundus, Tertius*, e todos os mais adjectivos numeræes Ordinaes, v. g. *Dissonante da verdade: Absonus à veritate.* Segundo depois do Rei: *Secundus à rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* se pôde pôr a preposição clara, ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos, com quem fizer bom sentido, se pôde pôr elegantemente hum ablativo com *a*, ou *ab*, como nestes, e semelhantes modos de fallar: *Ab ore honestissimus. Ab equitatu firmus. A memoria præstans*, e em outros muitos, como do uso, e lição dos livros melhor se aprenderá.

Advirta-se, que muitos adjectivos tem varias fig-

significações, e conforme a ellas he o caso, que se lhe ajunta, v. g. *Amenus*, c. aprasivel dativo; c. fresca ablativo: *Gravis*, c. molesta dativo; c. carregada ablativo; e assim em outros muitos, que com o uso se aprenderão.

Os adjectivos comparativos admittem depois de si ablativo, no qual se porá o nome, sobre que cahir esta particula *Que*, e he regido da preposição *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Pedro he mais sabio que João: *Petrus est sapientior Joanne*.

Depois do comparativo se póde pôr a conjunção *Quam*, e mudar-se o ablativo para o caso congruente ao verbo, que se subentender, v. g. Vi huma casa mais alta que a torre: *Vidi domum altiore turri*, ou *quam turrim*, subentendendo-se *Vidi*, ou *quam turris*, subentendendo-se *Est*. Quando se poderá subentender o verbo, que fica atraz, ou *Sum*, *es*, *fui*, o mesmo sentido da oração enfiará.

Além do ablativo se póde ajuntar aos comparativos o mesmo caso, que se ajunta aos seus positivos, v. g. Nenhuma couza me he mais agradável, que a virtude: *Nil mihi jucundius est virtute*.

O comparativo feito partitivo admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos mais partitivos: v. g. Ó maior dos mancebos: *Ó maior juvenum*, e, ou *ex juvenibus*. Póde ser *Inter juvenes*.

V E R B O S.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomear*, e outros semelhantes, na voz passiva, admittem depois de si nominativo, quando este for de cousa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que d'elle se affirma, ou se nega, v. g. A mesma velhice he doença: *Seneſtus ipſa eſt morbus*. Eu ſou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius*.

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverso número, como nesta, ou semelhante oração: *As letras ſão o ornamento da mocidade*; concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oração fizer melhor sentido, e assim diremos: *Litteræ ſunt ornamentum juventutis*; concordando o verbo *Sunt* com o nominativo *Litteræ*, por ſer o Agente principal, e com elle ficar melhor o sentido da oração.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, ſignificando *ſer*, ſe declarar a effencia, ou qualidade de alguma couſa, admittre dous nominativos, hum antes, e outro depois de ſi, v. g. Pedro he homem: *Petrus eſt homo*. Roma he Cidade. *Roma eſt urbs*.

Se declarar poſſeſſão de alguma couſa, admittre depois de ſi genitivo, no qual ſe porá o poſſuidor da couſa, v. g. Eſte livro he de Pedro: *Hic li.*

liber est Petri: id est, *Hic liber est liber*, ou *res Petri*. Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo, concordará com o substantivo, que significa a coisa possuida, v. g. Este livro he meu: *Hic liber est meus*.

Se declarar pertençaõ, admite depois de si genitivo, no qual se porá a pessoa, a quem pertence, v. g. He de João o estudar: *Joannis est studere*: id est: *Joannis munus*, ou *Officium est studere*.

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras: *de mim*, *de ti*, *delle* (reciproco) *de nós*, *de vós*, *delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com *Munus*, ou *Officium*, occultos na oração, v. g. He mim o estudar: *Est meum studere*: id est, *Meum*, ou *Officium meum est studere*.

Querendo se pôr claro na oração algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente: *Est munus meum*, ou *in*, ou *ad munus meum*, ou *Est in munere meo studere*.

Se depois das palavras: *de mim*, *de ti*, &c. vier nome proprio, v. g. He de mim Antonio o estudar: usaremos de *Qui*, &, *od*, e *Sum*, *es*, *fui* deste modo: *Est meum, qui sum Antonius, studere*. Se for nome commum, v. g. He de mim mestre o ensinar: podemos usar de genitivo, ou de *Qui*, &, *od*, e *Sum*, desta forma; *Est meum magistri*, ou *qui sum magister, docere*.

Sum, quando significa *ser estimado*, admite depois de si os mesmos genitivos, que se ajuntão aos verbos de estimar, como em seu lugar diremos: v. g. A virtude he estimada em muito: *Virtus est magni*; id est, *Virtus est res magni pre-*
zii.

Sum, quando significa *ser tido*, porque se furbentende na sua oração o participio *Habitus*, *Possessus*, ou outro semelhante, admite depois de si dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Est mihi unus liber*.

Em algumas orações em que ficar bom o sentido, se póde mudar o dativo para genitivo, v. g. Tu es o pai d'elle: *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius*. Em outras se poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande sabedoria he tida por João: *Est Joanni*, ou *est in Joanne magna sapientia*.

Sum, quando significa *ser causa*, *motivo*, ou *ocasião*, &c. a *alguem para alguma cousa*, admite depois de si dous dativos, hum da pessoa, a quem he causa, ou motivo, o outro da cousa, para que he causa, ou motivo, e este se póde mudar para nominativo, ou accusativo com *ad*, v. g. O lér he gosto para mim: *Legere est mihi gaudium* em dativo; ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accusativo.

Nesta mesma significação de *ser causa*, ou *motivo*, &c. se póde ajuntar a *Sum*, *es*, fui além dos dous dativos hum ablativo com a preposição *a*, ou *ab*, como nesta, ou semelhante oração: Esta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, ou Pedro honrou-me muito por esta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro*.

Advirta-se porém, que nem em todas as orações póde ter lugar o accusativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aspereza, com que ficam: pelo que todas as vezes, que a oração não ficar com bom sentido no Portuguez, não usaremos dos taes casos no Latim.

Ver.

Verbos com genitivo.

Os verbos *Misereor*, e *Satago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixão de ti: *Misereor tui*: id est: *Misereor miserationem tui*. Tambem se pôde dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*, porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros: *Indigeo librorum*: id est: *Indigeo indigentiam librorum*. Este genitivo em todos os tres se pôde mudar para ablativo, e com *Potior* tambem para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est: *Obliviscor oblivionem tui*. Este genitivo se pôde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, te, ou de te.

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera, officia, ou negotia Petri est studere*. Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, di.

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for cousa, por-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa a honra de Pedro o estudar: *Interest tui honorem Petri studere*.

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco), *a nós*, *a vós*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se podem

ajuntar estes genitivos *Unius, Solius, Ipsius, &c.* v. g. Importa a mim só o estudar: *Interest meae unius studere.*

Se depois das palavras: *a mim, a ti, a elle, &c.* vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum, es, fui.*

Aos verbos *Interest, e Refert* se ajuntão estes genitivos *Magni, Parvi, Tanti, Quanti,* concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere: id est, Inter munerera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere.*

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminação neutra do accusativo do singular, regido da preposição *ad* occulta, v. g. *Multum, Plurimum &c.*, ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest.* De nenhuma sorte pertence: *Minime refert.*

Verbos com dativo.

OS verbos, que significão *favorecer, lisongear, soccorrer, agradar, servir, damnificar, obedecer, aproveitar, assentir, concordar, contradizer, repugnar,* e outros muitos principalmente os compostos destas preposições *Ad, In, Ob, Præ, Sub,* e de verbos activos de acção permanente; passivos, communs, e depoentes em *o,* ou em *or,* admittem depois de si dativo: porque ou são activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoentes.

poentes em *o*, ou em *or*, v. g. Pedro dá favor aos pobres: *Petrus favet pauperibus*.

Muitos dos verbos referidos admittem depois de si dativo sómente: outros pôdem admittir dativo, ou accusativo, conforme for a significação, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente se usão com dativo sómente, são os seguintes.

1. Verbos activos em *o* de acção permanente: *Acclamo*, *Accurro*, *Affulgeo*, *Alluceo*, *Applaudo*, *Affervio*, *Affisto*, *Benecupio*, *Benefacio*, *Benevolo*, *Benignefacio*, *Colluceo*, *Concuro*, *Consentio*, *Consilio*, *Consono*, *Constrepo*, *Faveo*, *Fulgeo*, *Illaboro*, *Imperio*, *Indormio*, *Insilio*, *Insono*, *Interluceo*, *Invigilo*, *Malecupio*, *Maledico*, *Malefacio*, *Malevolo*, *Niteo*, *Obsono*, *Opploro*, *Præluceo*, *Præniteo*, *Præsulio*, *Reclamito*, *Reclamo*, *Resisto*, *Servio*, *Subservio*, *Subvenio*, *Succlamo*, *Succurro*.

2. Verbos passivos, communis, ou depoentes em *or*: *Adnascor*, *Adnitor*, *Adstipulor*, *Ancillor*, *Annitor*, *Auxilior*, *Blandior*, *Collimitor*, *Commorior*, *Dominor*, *Famulor*, *Immorior*, *Immoror*, *Innascor*, *Innilor*, *Infidior*, *Internascor*, *Lenocinor*, *Morigeror*, *Obluctor*, *Obnascor*, *Oborior*, *Obsidior*, *Obversor*, *Patrocinor*, *Refragor*, *Reluctor*, *Sublandior*, *Supparasitor*.

3. Verbos communis em *o*: *Accubo*, *Accumbo*, *Acquiesco*, *Adhæreo*, *Adhæresco*, *Adnato*, *Adno*, *Adrepo*, *Advenio*, *Advolito*, *Advolo*, *Affurgo*, *Cohæreo*, *Commigro*, *Confido*, *Confideo*, *Consido*, *Consurgo*, *Cubo*, *Fido*, *Hæreo*, *Immineo*, *Inhæreo*, *Inhæresco*, *Innato*, *Inno*, *Innetesco*, *Inter-*

venio, Inveterasco, Obvio, Occurro, Occursio, Occurso, Pateo, Præludo, Rideo, Succenseo, Succumbo, Vaco.

4. Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo, Adspiro, Adsto, Appareo, Complaceo, Concino, Congruo, Consto, Deceo, Displiceo, Excido, Incido, Incommodo, Influo, Objaceo, Obsecundo, Obsisto, Obsio, Obtempero, Oporreo, Placeo, Resto, Sto, Subjaceo.*

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntão os compostos de *Sum* (tirando *Possu*) e alguns verbos defectivos acabados em *t*, que todos admittem dativo, e são os seguintes: *Absum, Adsum, Desum, Insum, Intersum, Obsum, Præsum, Prosum, Subsum, Supersum, Accidit, Benevertit, Cadit, Cedit, Competit, Conducit, Contingit, Expedit, Evenit, Libet, Licet, Liquet, Malevertit, Obtingit, Obvenit, Præstat, Succedit, Superat, Suppeditat, Suppetit, Usuvenit.*

Alguns dos verbos referidos pôdem pertencer a varias classes, conforme for a significação, que se lhes poder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo* dar favor he activo de acção permanente: *mostrar-se favoravel* he commun em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c.: donde conforme for a significação, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção transeunte, e em outros activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, são os seguintes.

Abre.

Abrogo, Accedo, Adequiro, Adstrepo, Adversor, Adulor, Æmulo, Allatro, Alludo, Annuo, Antecedo, Antecello, Anteeo, Antesto, Antevenio, Anievertō, Arrideo, Aspiro, Assentio, Assentior, Assentor, Assuesco, Assulto, Attendo, Ausculto, Benedico, Caveo, Cedo, Coeo, Commodo, Communico, Concedo, Conclamo, Condico, Consuesco, Confulo, Contendo, Convenio, Decoquo, Deficio, Despero, Detraho, Doleo, Emineo, Excedo, Excello, Facio, Glorior, Grator, Gratulor, Ignosco, Illacrymo, Illacrymor, Illudo, Impendeo, Inipono, Imprecor, Incesso, Inclamo, Incubo, Incumbo, Incurso, Indulgeo, Ingemo, Ingemisco, Ingruo, Inhio, Inolesco, Inservio, Infideo, Infido, Infesto, Insto, Insuesco, Insulto, Intercedo, Interdico, Interfluo, Interjaceo, Invado, Invideo, Invollo, Irrepto, Jubeo, Lateo, Lito, Luceo, Maneo, Medeor, Medicor, Metuo, Minor, Minitor, Moderor, Nitor, Noceo, Nubo, Obambulo, Obedio, Obequiro, Oblatro, Obloquor, Oboleo, Obrepto, Obstrepto, Obtrecto, Occumbo, Officio, Oleo, Palpor, Parco, Pareo, Persuadeo, Præcaveo, Præcedo, Præcello, Præcino, Præcurro, Præco, Prægredior, Præmetuo, Presideo, Præsto, Præstollor, Prætimeo, Propino, Prospicio, Provideo, Respondeo, Sapio, Satisfacio, Stomachor, Studeo, Suadeo, Subeo, Suboleo, Subrepto, Subscribo, Sufficio, Supplicor, Tempero, Timeo, Trepido, Vercor.

Outros muitos verbos semelhantes aos que ficam referidos com o uso, e lição dos livros se aprenderão.

Com os verbos *Arrideo, Incumbo, Noceo, Officio*, e outros mais, que pela lição dos livros se conhecerá, não usaremos facilmente do accusa-

fativo ; por quanto ainda que delle com os referidos verbos se achão exemplos , com tudo como essa composição não foi frequente entre os Latinos , por essa razão a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accusativo.

Todo o verbo activo , de qualquer terminação que seja , tem , e rege depois de si accusativo. Se o verbo for activo de acção transeunte , o seu accusativo deve estar claro , por ser diverso : se o verbo for activo de acção permanente , ou common em o , o seu accusativo deve estar occulto , por ser semelhante , ou reciproco , como já em seu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pôdem ter algumas vezes depois de si accusativo , ou por virtude da significação , que se lhes accommoda , ou da preposição , de que huns são compostos , e em outros se entende. Os exemplos vejaõ-se em *Sanches*, ou no *Chorro* : Os verbos são os seguintes.

Abnuo , Adoleo , Æstuo , Ambulo , Anheio , Appello , Attineo , Blatero , Certo , Cœnito , Collacrymo , Corruo , Corusco , Crepo , Curro , Declino , Degenero , Dego , Deliro , Disputo , Dormio , Efflo . Eo , Eriunpo , Fastidio , Festino , Fleo , Glacio , Hicco , Horreo , Hyemo , Infanio . Juro ; Latro , Ludo , Mereco , Migro , Mæreo , Nato , Navigo , Palleo , Parturio , Paveo , Pecco , Penetro , Pereco , Plango , Plaudo , Propero , Quadro , Quiesco , Requiesco , Resideo , Roro , Ruco , Ruiro , Salto , Suo , Somnio , Sono , Spiro , Stupero , Succendo , Suspiro ,
Ta-

Taceo, *Tendo*, *Titillo*, *Tono*, *Ululo*, aos quaes se ajuntão *Commisereor*, *Conqueror*, *Obsequor*, *Pascer*, *Proficiscor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos passivos admittem depois de si accusativo, mas este he regido de huma preposição occulta, e competente ao sentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id est, *Præter urbem*. *Doceor Grammaticam*, id est, *Circa Grammaticam*. *Pingitur album*, id est, *Kata*, ou *Secundum album*, e assim em outros muitos.

Verbos com accusativo, e genitivo.

OS verbos de *accusar*, *absolver*, e *condemnar*, além do accusativo admittem depois de si genitivo do crime, ou pena, regido de hum destes ablativos *Crimine*, ou *Pœna* occulto: o qual genitivo se pôde mudar para ablativo com a preposição *De*, e algumas vezes *In*, clara, ou occulta, v. g. *Accusei a João do furto*: *Accusavi Joannem, furti, furto*, ou *de*, ou *in furto*.

Os verbos, que admittem este uso são os seguintes: *Accuso*, *Absolvo*, *Adstringo*, *Ago*, *Alligo*, *Appello*, *Arcesso*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Consulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incuso*, *Infamo*, *Infimulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obstringo*, *Perdo*, *Postulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo*.

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Castigo*, se usará o contrario do que se pratica com os verbos referidos; porque não diremos *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri*.

Com os verbos *Accuso*, *Convinco*, *Incuso*, e alguns mais, com quem fizer bom sentido,

po-

podemos usar de hum, ou de outro modo, v. g. *Accusavi Petrum furti*, ou *furtum Petri*.

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposição *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo das injúrias: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est, *agit actionem injuriarum*.

Ao verbo *Teneor*, *eris*, e a este participio *Prehensus* se póde ajuntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehensus est furti*.

Com os verbos de *condemnar* se póde pôr a pena em genitivo, dativo, accusativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur mortis*, *mortí*, *ad*, ou *in mortem*, ou *morte*. Quando for genitivo, será este regido do dativo *Pœnæ* occulto.

Se vier na oração pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativo com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accusavi judici*, *apud judicem*, ou *coram judice*.

Os verbos de *estimar*, como são *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo pódem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras; *muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. v. g. *Æstimo te em muito*: *Æstimo te magni*; id est, *Æstimo te, rem, pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii*.

Os genitivos, que se pódem ajuntar aos verbos de *estimar*, são os seguintes: *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tanquidem*, *Quanti*, *Quanticumque*; aos quaes se

se ajuntão: *Affis* em hum real: *Flocci* em huma aresta de lã: *Pili* em hum pêlo: *Teruntii* em hum real; *Hujus* em nada: *Nihil*, ou *Nihili* em nada: *Nauci* em huma casca de noz: *Pensi* em hum armeo de linho; estopa, ou lã: em nada.

Se quizermos pôr claro na oração o nome *Pretium*; poremos os genitivos referidos, que forem de adjectivos, em ablativo com *Pretio* claro, v.g. A virtude em toda a parte he estimada em muito: *Magno ubique pretio virtus æstimatur.*

Do verbo *Æstimo*, as, ou *Æstimor*, aris se achão exemplos destes ablativos: *Eo*, *Magno*, *Permagno*, *Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de comprar, e vender, como são; *Emo*, *Vendo*, *Mercor*, &c. além do accusativo podem ter depois de si hum genitivo do preço, quando este se explicar por alguma destas palavras: tanto, quanto, mais, ou menos, &c. v.g. Comprei o livro por mais: *Emi librum, pluris*; id est, *Emi libram pro re pluris pretii*, ou *pro pretio pluris æris.*

Os genitivos, que ordinariamente se ajuntão aos verbos de comprar, são os seguintes: *Tanti*, *Quantum*, *Tantiidem*, *Quantum*, *Quantumcumque*, *Pluris*, *Minoris*, &c. Porém se a estes genitivos quizermos ajuntar o nome *Pretium*, os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro, v.g. *Tanto pretio emi librum, quanto pretio emisti pallium.*

Com estes adjectivos *Magnus*, *Permagnus*, *Parvus*, *Minimus*, *Paululus*, *Modicus*, *Plurimus*, *Tantus*, *Vilis* se pôde pôr *Pretio* claro; ou occulto. Se forem outros os adjectivos, os poremos somente em ablativo com *Pretio* claro, ou usaremos de hum adverbio nascido do mesmo adjecti-

vo, v. g. Comprei por bom preço: *Emi bono pretio*, ou *benè*.

Os verbos, que significão comprar, ou vender, são os seguintes: *Emo*, *Coemo*, *Mercor*, *Redimo*, *Vendo*, *Divendo*, *Distraho*, *Venundo*, aos quaes se ajuntão: *Sto*, *Consto*, *Valeo*, *Liceo*, *Liceor*, *Licitor*, *Addico*, *Loco*, *Conduco*, *Taxo*, e *Æstimo* por taxar, e alguns mais, que com o uso, e lição dos livros se aprenderão.

Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* por avisar, além do accusativo pôdem ter depois de si genitivo, o qual se pôde mudar para outros casos, como adiante se dirá, v. g. Aviso-te disto: *Moneo te hujus*.

Os verbos, que significão os affectos da nossa alma, como são *Miseret*, *Pœnitet*, &c. além do accusativo admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixão de ti: *Miseret me tui*.

O verbo *Facio* admitte antes de si este genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*: e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente; e se pronunciaõ ambos, como se fossem huma só dicção, v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquiboniquefacio*; ou *Boniconsulo* tua verba.

Verbos com accusativo, e dativo.

OS verbos, que significão declarar, prometter, dar, restituir, ajuntar, antepor, pospor, commetter, entregar, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si dativo, v. g. Declarei-te a minha tenção: *Aperi tibi mentem meum*.
Def.

Deste genero são os verbos seguintes : *Ago , Equiparo , Equo , Antefero , Antehabeo , Antepono , Aperio , Assimilo , Cedo , Coæquo , Coagmento , Colloco , Commendo , Committo , Commodo , Compono , Concedo , Concilio , Concredo , Confero , Continuo , Copulo , Credo , Declaro , Dedo , Defero , Delego , Despondeo , Devoveo , Dico , Do , Edo , Emancipo , Erogo , Exæquo , Exhibeo , Explico , Expono , Facio , Fænero , Fero , Gero , Habeo , Impendo , Impero , Indico , Indico , Indulgeo , Jungo , Loco , Mancipo , Mando , Memoro , Ministro , Mino , Mitto , Narro , Nuncio , Ostendo , Pendo , Perlíbeo , Permitto , Persolvo , Pono , Postfero , Posthabeo , Postpono , Præbeo , Præcipio , Præfero , Præopto , Præpono , Præripio , Præverto , Promitto , Reddo , Refero , Remitto , Rependo , Repono , Restituo , Scribo , Significo , Spondeo , Suadeo , Suppedito , Trado , Tribuo , Voveo , &c.*

Os mesmos casos de accusativo , e dativo depois de si admittem muitos verbos activos de acção transeunte compostos destas preposições *Ad , In , Ob , Præ , Sub* , e de outros verbos activos de acção transeunte , v. g. *Naõ te ajuntas a más companhias ; Pravis sociis te ne adjungas* , e assim nos mais.

Deste genero são os verbos seguintes : *Abscindo , Acclino , Acquiro , Addo , Addico , Adhibeo , Adigo , Adjicio , Adjudico , Adjungo , Admoveo , Adopto , Adscribo , Adveho , Adverto , Advolvo , Affero , Affigo , Affingo , Affligo , Afflo , Affrico , Affundo , Aggero , Appello , Applico , Appono , Aprimo , Arrogo , Assero , Astruo , Attempero , Attetro , Illido , Illigo , Impingo , Impono , Importo , Im-*

Imprimo, Imputo, Incido, Includo, Inculco, Incutio, Indo, Infero, Infigo, Infrico, Infundo, Ingero, Injicio, Injungo, Inscribo, Insculpo, Infero, Instillo, Intendo, Intento, Interdico, Inveho, Invideo, Inuro, Irrogo, Offero, Offundo, Oppono, Præcludo, Præficio, Præfinio, Præparo, Præscribo, Præiundo, Subdo, Subjicio, Subjungo, Subministro, Submitto, Subrogo, Subscribo, Substerno, Substituo, Suffigo, Suggero, Suppono, &c.

Alguns verbos como *Do, Verto, Duceo, Tribuo*, e outros mais que o uso ensinará, além do accusativo admittem algumas vezes dous dativos depois de si, hum de pessoa, e outro de cousa, e este se pôde mudar para accusativo com a preposição *Ad*, ou *In*, v. g. *Attribuo-te isto a louvor: Do tibi hoc laudi*, ou *ad*, ou *in laudem*, &c.

Verbos com dous accusativos.

OS verbos, que significão *ensinar*, ou *avisar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admittem depois de si dous accusativos, hum de pessoa, que he o *Paciente*, e outro de cousa, regido de *Circa*, ou *Super* occulto, v. g. *Enfino-te Grammatica: Doceo te Grammaticam*; id est, *Circa*, ou *Super Grammaticam*.

Deste genero são os verbos seguintes: *Admoneo, Celo, Cohortor, Commoneo, Consulo, Dedoceo, Deprecor, Doceo, Edoceo, Efflagito, Exigo, Flagito, Hortor, Interrogo, Moneo, Obsecro, Oro, Percontor, Perdoceo, Peto, Posco, Præcor, Præmoneo, Repeto, Reposco, Rogo*, &c.

Com os verbos *Interrogo, Celo, Moneo, Doceo*, e seus compostos se pôde mudar o accusativo da

da cousa para ablativo com *De*, v. g. Pergunto-te a lição: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione*.

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, e *perguntar* se pôde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem*. Com o verbo *Celo* também se acha exemplo da pessoa em dativo; mas he pouco usado.

Os verbos *Erudio*, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, ainda que significação *ensinar*, só se usão com accusativo da pessoa, e ablativo sem preposição da cousa, v. g. *Instrui a Pedro na Grammatica*. *Instruxi*, ou *Institui Petrum Grammatica*, e assim nos mais.

Verbos com accusativo, e ablativo.

OS verbos, que significação *encher*, *vasar*, *carrregar*, *descarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo, regido de huma preposição competente occulta, v. g. *Enchi esta casa de trigo: Implevi hanc domum tritico*.

Deste genero são os verbos seguintes: *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvepio*, *Commuto*, *Compensio*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Desero*, *Desolo*, *Destituo*, *Dito*, *Doto*, *Einungo*, *Everto*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illaqueo*, *Impleo*, *Inster-no*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Iocupleto*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participio*, *Pello*, *Penso*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relcvo*, *Repenso*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vasto*.
Os

Os verbos , que significão *tirar* , *receber* , *refrear* , *apartar* , *rogar* , *pedir* , ou *perguntar* , e outros mais de significação semelhante , além do accusativo admittem depois de si ablativo com a preposição *A* , ou *Ab* clara , v. g. Tirei hum livro a Pedro : *Abstuli librum à Petro*.

Deste genero são os verbos seguintes : *Adduco* , *Abrado* , *Absterreo* , *Abstraho* , *Accipio* , *Alieno* , *Amoveo* , *Audio* , *Avoco* , *Cohibeo* , *Conduco* , *Contineo* , *Decerpo* , *Deduco* , *Deterreo* , *Detraho* , *Dimoveo* , *Distraho* , *Emendico* , *Emo* , *Exoro* , *Expeto* , *Exposco* , *Exquiro* , *Fero* , *Imploro* , *Mendico* , *Mutuo* , *Peto* , *Postulo* , *Quæro* , *Quæso* , *Redimo* , *Refræno* , *Removeo* , *Repello* , *Reporto* , *Requiro* , *Revoco* , *Secerno* , *Sumo*.

Alguns dos verbos referidos , como *Agnosco* , *Cognosco* , *Colligo* , *Conjicio* , *Disco* , *Intelligo* , *Scio* , *Sciscitor* , *Scitor* , e outros mais , em lugar da preposição *A* , ou *Ab* pôdem admittir a preposição *E* , *Ex* , ou *De* , v. g. Sei isto de ti : *Scio hoc à te* , ou *ex te* , &c.

Verbos com accusativo , e dativo , ou accusativo , e ablativo.

ADmittem depois de si accusativo , e dativo , ou accusativo , e ablativo com a preposição *A* , ou *Ad* , clara , além de alguns mais , que o uso ensinara , os verbos seguintes.

Abalieno , *Abripio* , *Abstineo* , *Arceo* , *Avello* , *Averto* , *Aufero* , *Contendo* , *Defendo* , *Divello* , *Eripi* , *Exhaurio* , *Furor* , *Haurio* , *Prohibeo* , *Surripio* , &c. v. g. Pedro apartou de si os amigos : *Pe-*

trus abalienavit sibi amicos, ou *à se amicos*, & assim nos mais.

Admittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposição competente occulta, além de outros mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes:

Abstineo, *Admisceo*, *Adstringo*, *Alligo*, *Allino*, *Aspergo*, *Affuefacio*, *Calceo*, *Cingo*, *Circumdo*, *communico*, *Condono*, *Conspergo*, *Cumulo*, *Dono*, *Expedio*, *Exsolvo*, *Exuo*, *Illino*, *Impedio*, *Impertio*, *Implico*, *Induo*, *Inspergo*, *Intercludo*, *Intexo*, *Involvo*, *Misceo*, *Muncro*, *Mutuo*, *Necto*, *Obdo*, *Obduco*, *Obligo*, *Obstringo*, *Obtendo*, *Præcingo*, *Prætexo*, *Prohibeo*, *Remunero*, *Remuneror*, *Solvo*, *Subnecto*, *Subtexo*, *Succingo*, *Sufficio*, *Suspendo*, *Spargo*, *Vindico*, *Vestio*, &c., v. g. *Petro vestio a si a tunica*: *Petrus induit sibi tunicam*, ou *se tunicâ*.

Verbos com ablativo.

Os verbos, depois de cuja significação se seguir no Portuguez alguma das particulas, que são sinas de ablativo, como *por*, *pelos*, *pelas*, *pelo*, *pela*, *em*, *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, *com*, *sem*, *até*, &c. admittem depois de si ablativo, regido da preposição competente clara, ou occulta, conforme for a circunstancia, que se explicar pelo mesmo ablativo.

Admittem depois de si ablativo da preposição occulta, além de outros mais, que o uso mostrará, os verbos seguintes: *Abundo*, *Abutor*, *Affluo*, *Confido*, *Consto*, *Delector*, *Diffluo*, *Exuberor*, *Fido*, *Floreo*, *Glorior*, *Obletor*, *Pendeo*, *Polleo*.

leo, *Radundo*, *Seateo*, *Sto*, *Vivo*, &c.

Pódem ter depois de si ablativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção permanente, ou passivos, communs; e depoentes em *o*, ou em *or*, e em outra são activos de acção transeunte; os verbos seguintes, *Abhorreo*, *Ardeo*, *Calleo*, *Careo*, *Cedo*, *Concedo*, *Doleo*, *Egeo*, *Emergo*, *Evado*, *Faceſſo*, *Fluo*, *Fruor*, *Fungor*, *Gaudeo*, *Indigeo*, *Inundo*, *Laboro*, *Lætor*, *Maño*, *Nitor*, *Obeo*, *Occumbo*, *Periclitor*, *Pluo*, *Poſſum*, *Potior*, *Sudo*, *Superſedeo*, *Valeo*, *Veſcor*, *Viſito*, *Undo*, *Utor*, &c.

Muitos verbos admittem depois de si hum ablativo com a preposição occulta; da parte do corpo, onde se mostra a sua acção, ou paixão; o qual ablativo se póde mudar para accusativo, especialmente na Poesia, e Historia, v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e tremer com os membros: *Equus micat auribus, & tremit artus*. O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os verbos passivos admittem depois de si ablativo com a preposição *A*, ou *Ab*, o qual se póde mudar para accusativo com *Per*, ou dativo, v. g. Amor à Petro, *per Petrum*, ou *Petro*.

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de si ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos passivos, v. g. Foi morto por João: *Perit à Joanne*. Está seca pelo Sol: *Aret à Solè*, &c.

Finalmente depois de muitos verbos, com quem fizer bom sentido, se póde por hum ablativo, com *A*, ou *Ab*, como nestes, e outros semelhantes modos de fallar: *Volo à ita*, *Nil mihi defuit à Petro*, &c.

Os verbos *Vapulo*, *as*, ser açoitado, *Veneo*, *is*, ser vencido, *Fio*, *fis*, ser feito, são depoentes em *o*, e admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos mais verbos passivos, v. g. Ser açoitado pelo mestre: *Vapulare a magistro*. Ser vendido pelo senhor: *Venire a domino*. Ser feito por Pedro: *Fieri a Petro*, *per Petrum*, ou *Petro*.

O verbo *Fio* ser feito, por modo de acontecimento, e os verbos, *Ago*, *Facio*, e o participio *Futurus*, *a*, *um*, admittem depois de si elegantemente dativo, ou ablativo com a preposição *De*, ou sem ella, daquillo, de que se falla na oração, v. g. Não sei, o que será feito de ti, *Nescio, quid tibi, te*, ou *de te fiet*: Que faremos a este homem: *Quid agemus, Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini, hoc homine*, ou *de hoc homine*. Porém o ablativo com a preposição clara, he o melhor, e o mais usado.

N O T A.

OS verbos compostos de alguma preposição admittem algumas vezes depois de si o caso, que corresponde a preposição, de que são compostos, ficando a mesma clara, ou oculta na oração, v. g. Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem*. Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra muros*: *muris*, ou *ex muris* em ablativo da preposição *Ex*; e do mesmo modo se póde praticar com outros muitos verbos, como o uso melhor ensinará.

APPENDIX

DOS VERBOS COMMUNS.

*e depoentes em or.**Verbos communis em or.*

DOs verbos acabados em *or* os que seguramente se podem usar communis com significação activa, ou passiva; porque delles se achão exemplos, são os verbos seguintes

Abominor, Abutor, Adipiscor, Adminiculator, Aggredior, Alloquor, Amolior, Amplector, Arbitror, Aspernor, Assequor, Circummetior, Comitor, Complector, Confiteor, Consolor, Contestor, Criminor, Demetior, Demetor, Depopulo, Detestor, Dignor, Dilargior, Dimetior, Eblandior, Ementior, Exequor, Exordior, Experior, Faris, Horior, Imitor, Interpretor, Lamentor, Loquor, Meditor, Metior, Metor, Modifico, Modulo, Obliviscor, Opinor, Ordior, Pacifico, Partior, Periclitor, Perpopulo, Populo, Profaris, Profiteor, Sector, Sequor, Testor, Tueor, Tutor, Transgredior, Velifico, Veneror, Vercor, Ulciscor, Utor, e alguns mais, que o uso mostrará.

Verbos deponentes em or.

ALém dos muitos verbos deponentes em *or*, que já ficam referidos nas listas antecedentes, e de outros mais, que com o uso se aprenderão, são deponentes em *or* os verbos seguintes,

Ad-

Admetior , Admiror , Æmulo , Aucupo , Conqueror , Consequor , Depascor , Deprædor , Imperior , Largior , Miror , Molior , Pascor , Polliceor , Prosequor , Queror , Reor , Suppedior , Vaticinor , Venor , &c.

Depois de cada hum dos verbos referidos assim communs , como depoentes em *or* , poremos aquelles casos , que lhe competirem , conforme a significação , regras , e explicação , que até aqui temos dado.

Ordinariamente se usão sem caso algum depois de si os verbos seguintes : *Altercor , Aurigor , Bacchor , Cachinor , Concionor , Confabulo , Consternor , Desideror , Digladio , Exorior , Fabulo , Frumentor , Gesticulo , Gradior , Grassor , Labor , Lachrymor , Linor , Liquor , Lucto , Meridior , Nascor , Nictor , Nugor , Orior , Poetor , Prælio , Prævertor , Progredior , Ratiocino , Renascor , Revertor , Ringor , Rixor , Scorto , Sermocino , Spatio , Tumultuo , Versor , Vociferor* , e outros mais , que com o uso se aprenderão.

Alguns desta qualidade de verbos , que levarem no Portuguez esta particula *se* , como : *Crapulo , aris , embebedar-se ; Expergisco , eris , espertar-se ; Fatisco , eris , abrir-se ; Tristo , aris , entristecer-se ; Verecundo , aris , envergonhar-se , &c.* se podem reduzir a passivos em *or* da segunda especie , ou a communs em *or* de acção reciproca , que só admittem algum destes accusativos reciprocos *Me , Te , Se , Nos , Vós* , occultos sempre na oração , como em seu lugar fica dito.

NOTA.

POr suppormos já sabidas antes de se entrar no estudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza, omittimos por hora o tratar diffusamente desta materia; porque sabido o que basta para se escrever com acerto a Oração Portugueza, sabe-se tambem o que he necessario para se escrever com certeza a Oração Latina. Algumas circumstancias notaveis, que se deveriaõ advertir, por serem proprias sómente da lingua Latina, com a pratica, e conversação, dos Doutos, com o exercicio, e uso de hum bom Diccionario facilmente se aprenderaõ.



INDEX

DA SIGNIFICAÇÃO DOS NOMES

substantivos, adjectivos, verbos, e outras mais
partes da oração comprehendidas na At-
te até á Syntaxe exclusive.

A

A Bax, acis, a meza, contador, &c.

Abdo, is, esconder.

Abies, etis, a Faia, arvore.

Abluo, is, lavar.

Abnuo, is, recusar.

Aboleo, es, apagar.

Abripio, is, arrebatár.

Abscido, is, cortar.

Abscindo, is, cortar.

Abfcondo, is, esconder.

Abunde, a abundancia.

Abyla, æ, o monte Abyla.

Abyffus, i, o abyffmo.

Ac, conjuncção, e.

Acanthus, i, a flor da herua gigante.

Accendo, is, accender.

Accidit, debat, acontecer.

Accido, is, cahir junto.

Accipio, is, receber.

Accipiter, tris, o Açor.

Accola, æ, o morador, ou a moradora.

Accumbo, is, jazer junto.

Accurro, is, dar soccorro.

Aceo, es, azedar-se.

Acer, eris, o Bordo, arvore.

Acer, cris, cre, c. forte.

Acheron, ontis, o rio Acheronte no Epiro.

Achilleides, æ, Pyrrho filho de Achilles.

Achilleis, eidos, a Achilleida, obra do poeta Estacio.

Acrochordon, nis, a veruga com dor.

Acuo, is, aguçar, afiar.

Acus, cus, a agulha.

Adam, Adaõ, nome do primeiro homem, que houve no mundo.

Adamas, antis, o Diamante.

- mante , pedra preciosa.*
Adaperio , is , abrir.
Addisco , is , aprender.
Addo , is , accrescentar.
Adeò , finalmente.
Adeps , dipis , a gordura.
Adimo , is , tirar.
Adipiscor , ceris , alcançar.
Admoneo , es , avisar.
Adoleo , es , queimar.
Adolescens , entis , o moço , ou a moça.
Ador , oris , o trigo candéal.
Adspiro , as , ser favoravel.
Adsto , as , estar em pé.
Adsum , ades , estar presente.
Advena , æ , o estrangeiro , ou a estrangeira.
Aedon , onis , o Rouxinol.
Ægeon , onis , Briareo , gigante de cem braços.
Ægilops , opis , a aveia.
Ægoceras , atis , a herva Alforvas.
Ægyptus , i , o Egypto.
Æneas , æ , Eneas , capitão Trojano.
Æneis , eidos , a Eneida , obra do poeta Virgílio.
Æquiparo , as , igualar.
Æquor , oris , o mar.
Aer , aeris , o ar.
Æs , æris , o dinheiro.
Æstiva , vorum , os lugares sombrios.
Ætas , atis , a idade.
Æternus , a , um , c. eterna.
Æther , eris , o ar.
Æthiops , opis , o natural da Ethiopia.
Affatim , a abundancia.
Affero , fers , trazer.
Afficio , is , afeição.
Affigo , gis , pregar.
Affinis , nis , o parente , ou parenta por afinidade.
Aforis , adv. de fora.
Africus , ci , o vento Sudeste.
Aggredior , deris , accommetter.
Agnosco , is , conhecer.
Ago , gis , fazer obrar.
Agon , onis , a luta.
Agragas , gantis , Agrigento Cidade de Sicilia.
Agrestis , te , c. rustica.
Agricola , æ , o lavrador , ou a lavradora.
Ah , interjeic. ah.
Albula , æ , o rio Tybre.
Alcyon , onis , o Magarico.
Alec ,

Alec , cis , o peixe Aren-
que.

Alecſto , us , a furia Alecſto.

Ales , litis , a ave.

Ales , litis , c. ligeira.

Alex , ecis , o peixe Aren-
que.

Algeo , es , esfriar-se.

Alibi , em outra parte.

Alienigena , æ , o eſtran-
geiro, ou a eſtrangeira.

Alipes , edis , c. ligeira.

Aliquis , &c. , algum.

Aliquot , alguns.

Alius , a , ud , outro.

Allia æ , o rio Allia.

Allicio , icis , atrahir.

Allido , is , quebrar.

Allobrox , gis , o Saboyano.

Allo , is , criar , manter.

Aloe , es , a herua Baboſa.

Alpha , a primeira letra
do alphabeto Grego.

Alter , a , um , outro.

Alteruter , a , um , hum ,
ou outro de dous.

Altitudo , dinis , a altura.

Alveare , ris , o colmeal.

Alvus , i , o ventre , o bojo.

Amaryllis , idis , Ama-
ryllis , nome de mu-
lher.

Ambigo , is , eſtar duvi-
doſo.

Ambio , is , cercar.

Ambo , æ , o , ambos.

Amicio , icis , cobrir.

Amilcar , ris , Amilcar ,
capitão Carthaginez.

Amnis , is , o rio.

Amo , as , amar.

Amphiaraides , æ , Alc-
meon filho de Ampliarão.

Amplector , teris , abra-
çar.

Amuffis , ſis , o nivel.

An , por ventura.

Anas , atis , o 2.º dem ave.

Anchifes , æ , Anchifes
pai de Eneas.

Angelus , i , o anjo.

Ango , gis , Anguſtiar-se.

Anguis , is , a cobra.

Anima , æ , a alma.

Animal , ſis , o animal.

Animans , antis , o ani-
mal.

Annalis , is , o livro da hiſ-
toria de cada hum anno.

Annibal , lis , Annibal
capitão Carthaginez.

Annuo , is , conſentir.

Antecello , is , exceder ,
ou levar vantagem.

Anterior , ius , c. anterior,
ou que eſtá diante.

Antes , tium , a ultima
ordem das cepas.

An-

- Antesto , as , *exceder* ,
ou *levar vantagem*.
Anthrax , acis , o *carbun-*
culo.
Antidotus , i , o *antidoto* ,
ou *contraveneno*.
Antiquus , a , um , c. *an-*
tiga.
Antistes , tistis , o *prela-*
lado , ou a *prelada*.
Antonius , ii , *Antonio*.
Anxur , ou Axur , *Tarra-*
cina Cidade de Italia.
Aperio , is , *manifestar*.
Apiscor , ceris , *alcançar*.
Apollinares , rium , *jogos*
em honra de Apollo.
Appello , is , *apportar*.
Apricus , a , um , c. *abri-*
gada , e *exposta ao Sol*.
Apsis , idis , o *circulo*.
Aqua , æ , a *agua*.
Aqualis , is , o *jarro* , ou
pucaro d'agua.
Aquilex , legis , o *vedor*
das aguas.
Arabs , bis , o *natural de*
Arabia.
Arbor , ris , a *arvore*.
Arbos , oris , a *arvore*.
Arbutus , i , o *Medronheiro*.
Arcas , adis , *Arcas filho*
de Jupiter.
Arceo , es , *apertar*.
Arcesso , is , *chamar*.
Archetypus , a , um , c.
de original.
Archilocus , i , *Archilo-*
co , poeta *Jambico*.
Arctophylax , cis , a *guar-*
da do Norte.
Arctos , i , a *Ursa* , *conf-*
tellação celeste.
Arcus , us , o *arco*.
Ardeo , es , *abrazar-se*.
Arduus , a , um , c. *al-*
ta , *molesta* , *difficultosa*.
Areo , es , *secar-se*.
Arethusa , æ , a *nynfa*
Arethusa.
Argo , us , a *não Argos*.
Argos , gi , ou *geos* , *Ar-*
gos Cidade de Achaia.
Arguo , is , *arguir*.
Aries , etis , o *carneiro*.
Arma , orum , as *armas*.
Armiger , ra , rum , c. *que*
traz armas.
Aro , as , *laurar*.
Arrhabo , onis , o *penhor*.
Ars , artis , a *arte*.
Artifex , ficis , o *artifice* ,
ou a *artifice*.
Artocreas , atis , o *pastel*.
Artuus , uum , as *juntas*
dos membros.
As , assis , a *moeda de qua-*
tro réis.

Ascendo, is, *subir*.
 Asina, æ, *a burra*.
 Aspergo, gis, *borrifar*.
 Aspicio, picis, *ver*.
 Afferro, ris, *affirmar*,
 ou *semear*.
 Assiduus, a, um, c.
continua.
 Assurgo, gis, *levantar-se*.
 Atax, acis, *Atax*, rio
de Narbona.
 Athos, i, *o monte Athos*.
 Athlas, antis, *Athlante*,
Rei da Mauritania.
 Atomus, i, *o atomo*.
 Atque, conjunc. e.
 Atrax, cis, *o rio Atrax*.
 Atriplex, plicis, *a her-*
va Armoles.
 Atropos, i, *a parca*
Atropos.
 Attagen, nis, *o Fran-*
colim.
 Attamem, com tudo.
 Attero, is, *consumir*.
 Attingo, is, *tocar*.
 Attollo, is, *levantar*.
 Auctor, ris, *o author*,
 ou *a authora*.
 Audeo, es, *atrever-se*.
 Audio, is, *ouvir*.
 Avello, is, *arrancar*.
 Avena, æ, *a avêa*.
 Avernus, i, *o lago Averno*.

Aufero, fers, *tirar*.
 Augeo, es, *acrescentar*.
 Augur, ris, *o agoureiro*,
 ou *a agoureira*.
 Avis, is, *a ave*.
 Aula, æ, *a aula*.
 Auriga, æ, *o cocheiro*,
 ou *a cocheira*.
 Aurum, i, *o ouro*.
 Auspex, picis, *o agou-*
reiro, ou *a agoureira*.
 Aut, conjunc, ou.
 Autem, mas, *porém*.
 Axis, is, *o eixo*.

B

Bacchanalia, orum,
 ou ium, *as festas de*
Baccho.
 Bacchar, ris, *Bacchara*,
herva cheirosa.
 Balanus, i, *a bolota*.
 Balneum, ei, *o banho*.
 Balsamum, i, *o balsamo*.
 Barathrum, i, *o abysmo*.
 Barbarus, a, um, c. *bar-*
bara.
 Barbiton, i, *o alaúde*.
 Barbitos, i, *o alaúde*.
 Bardocucullus, i, *capa*
grossa com capello.
 Batuo, is, *bater*.

Ec-

- Bebryx , cis , *Bebrys* , *Rei dos Pyrineos*.
 Belibes , æ , o descendente de Belo.
 Belligero , as , fazer guerra.
 Bellus , a , um , c. *bella*.
 Benè , bem.
 Beneficus , a , um , c. *benefica* , ou *liberal*.
 Benevolens , entis , c. *que quer bem*.
 Bes , beffis , o pezo de oito onças , ou moeda de oito reis.
 Beta , a letra B.
 Biblos , i , o junco.
 Bibo , is : *beber*.
 Bidens , entis , o enxadaõ , ou a ovelha.
 Biga , æ , o coche de dous cavallos.
 Bimestris , e , c. de dous mezes.
 Bipennis , is , a machadinha de dous gumes.
 Bipes , edis , c. de 2. pés.
 Biremis , is , a não de duas ordens de remos.
 Bonitas , atis , a bondade.
 Bonus , a , um , c. *boa*.
 Boreas , æ , o vento Nor-nordeste.
 Bos , bovis , o boi , ou vaca.
- Brevis , e , c. *breve*.
 Briton , onis , o natural da Gallia Celtica.
 Bubo , onis , o bufo.
 Bucolica , orum , os versos pastoris.
 Buris , ris , a rabiça do arado.

C

- C** Acoethes , this , o máo costume.
 Cacumen , minis , a altura , o monte.
 Cadaver , ris , o cadaver , ou corpo morto.
 Cado , is , *cahir*.
 Cæcutio , tis , *cegar*.
 Cære , Cervetere , Cidade.
 Cæsar , ris , *Cesar* , Imperador Romano.
 Calcar , ris , a espora.
 Calchas , antis , *Calchan-te* , agoureiro Grego.
 Calesco , is , *aquentar-se*.
 Calix , icis , o copo.
 Calleo , es , *estar calado* , ou *saber* , e *entender*.
 Calliope , es , *Calliope* huma das nove Musas.
 Callis , is , o caminho estreito , o atalho.

Cal-

- Calvo, is, *fazer-se calvo.*
 Calvor, eris, *enganar.*
 Calypso, us, *a nymfa Calypso, filha do Oceano.*
 Calyx, ycis, *o folhelho, ou o casulo.*
 Cambio, is, *cambiar.*
 Canalis, is, *o cano.*
 Canceilli, orum, *a ge-
lofia, ou cancella.*
 Candeco, es, *fazer-se
branco, abraçar-se.*
 Canco, es, *fazer-se bran-
co, envelhecer-se.*
 Canis, is, *o cão, ou a
cadella.*
 Cano, is, *cantar.*
 Canon, onis, *o Canon.*
 Capeffo, is, *tomar.*
 Capió, is, *tomar, receber.*
 Cappadox, ocis, *o natu-
ral de Cappadocia.*
 Cappar, ris, *a alcaparra.*
 Caput, pitis, *a cabeça.*
 Carbasus, i, *o linho fino.*
 Carcer, ris, *o carcere.*
 Carex, ricis, *a cana das
alagoas.*
 Carmen, minis, *o verso.*
 Caro, carnis, *a carne.*
 Carpo, is, *colher, tomar.*
 Carpophorus, i, *Carmo-
phoro, nome de homem*
 Cassis, idis, *o capacete.*
 Cassis, sis, *a rede.*
 Castra, orum, *os arrayaes.*
 Casus, us, *o successo.*
 Caveo, es, *acautelar-se.*
 Caulis, is, *a couve.*
 Cedo, is, *dar, apartar-se.*
 Celerus, a, um, *c. ligeira.*
 Celtiber, ri, ou ris, *o
natural de Aragoã.*
 Cenchris, chris, *certa
especie de serpente.*
 Censeo, es, *julgar.*
 Centaurus, i, *a não por
nome Centauro.*
 Centum, cem.
 Cercops, pis, *o natural
da Ilha Pitheculsa.*
 Ceres, reris, *Ceres, Deo-
sa inventora do pão na
gentilidade.*
 Cerno, is, *ver, julgar.*
 Certamen, inis, *a con-
tenda.*
 Cespes, pitis, *o torraõ.*
 Cete, as, *baleas.*
 Cevco, es, *fazer adu-
lação com a cauda.*
 Chalybs, bis, *o aço.*
 Chaos, *a confusão.*
 Chænix, icis, *o rabisco.*
 Choreia, æ, *a dança.*
 Chrysolitus, i, *o Chry-
solito, pedra preciosa.*
 Chytropus, opodis, *a
trem-*

- trempe , panella de tres
pés.
- Cicer , ris , o graõ , le-
gume.
- Cieo , es , mover , abalar.
- Cilix , icis , o natural
do Reino de Cilicia.
- Cingo , gis , cingir , cercar.
- Cinis , neris , a cinza.
- Cio , cis , mover , abalar.
- Circenses , sium , os jo-
gos Circenses.
- Circumcutro , is , correr
em roda , escaramuçar.
- Circumfero , fers , tra-
zer , ou levar em roda.
- Circumsto , as , estar em
roda , cercar , rodear.
- Circumdo , as , cercar.
- Citer , a , um , c. daquem.
- Citò , apressadamente.
- Civis , is , o cidadão , ou
a Cidadãoa.
- Civitas , tatis , a Cidade.
- Cladis , dis , a mortandade.
- Clango , is , soar a trom-
beta , grasnar a ave.
- Clareo , es , fazer-se claro.
- Claudo , is , fechar.
- Clastrum , i , o claustro.
- Clementia . æ , a benigni-
dade , a branduça.
- Clepo , is , furtar.
- Climax , acis , a escada
feita de caracol.
- Clio , us , Clio . huma das
nove Musas.
- Clitellæ , arum , as al-
bardas.
- Cludo , is , fechar.
- Clunis , is , a nadega.
- Coccyx , ygis , o Cuco ave.
- Codex , dicis , o livro.
- Cædo , is , ferir , matar.
- Cælestis , e , c. do Ceo.
- Cælicola , æ , o morador,
ou a moradora do Ceo.
- Cælum , i , o Ceo.
- Cænatio , onis , a casa
da cêa.
- Cænaturio , is , desejar
cêar.
- Cænor , aris , cêar.
- Cænum , i , o lodo , a lama.
- Cæpio , is , começar.
- Cognosco , is , conhecer.
- Cogo , is , obrigar , ajuntar.
- Colax , acis , o lisongeiro.
- Collis , is , o outeiro pe-
queno.
- Colo , is , honrar , cultivar.
- Colus , i , ou us , a roca.
- Comes , mitis , o compa-
nheiro , ou companheira.
- Cometa , æ , o cometa.
- Cometes , æ , o cometa.
- Commiscor , ceris , fin-
gir.
- Commodo , as , ser pro-
veí-

- veitoso , *emprestar.*
 Como , is , *compor, ornar.*
 Compar , ris , *c. igual.*
 Comparco , is , *guardar.*
 Comperio , is , *achar ,
 saber.*
 Compesco , is , *refrear.*
 Compingo , is , *ajuntar.*
 Complector , eris , *abra-
 çar.*
 Compos , otis , *c. parti-
 cipante , ou poderosa.*
 Concido , is , *cahir.*
 Concino , is , *cantar , ou
 ser concordante.*
 Concipio , is , *conceber.*
 Condo , is , *edificar , fun-
 dar , esconder.*
 Confercio , is , *encher.*
 Confero , fers , *dar, trazer.*
 Conficio , is , *acabar.*
 Confido , is , *confiar.*
 Confiteor , eris , *confessar.*
 Congener , neris , *c. do
 mesmo genero.*
 Congruo , is , *ser concor-
 dante , convir.*
 Conjux , jugis , *o mari-
 do , ou a mulher.*
 Conniveo , es , *pestanejar ,
 mostrar dissimulação.*
 Conquinisco , is , *abai-
 xar a cabeça.*
 Consero , is , *semeiar , te-
 ger,*
- Confideo , es , *assentar-se.*
 Consors , ortis , *c. com-
 panheira , participante.*
 Conspicio , is , *ver.*
 Constituo , is , *estabelecer.*
 Consto , as , *ser constante.*
 Consul , ulis , *o consul.*
 Consulo , is , *consultar.*
 Conticeo , es , *callar-se.*
 Continens , entis , *a ter-
 ra firme , &c.*
 Controversia , æ , *a questão.*
 Controversor , aris , *con-
 tender , alterar.*
 Controversus , a , *um , c.
 controversia , duvidosa.*
 Contubernalis , is , *o com-
 panheiro , ou a compa-
 nheira de casa , e mesa.*
 Coquo , is , *cozer.*
 Cor , cordis , *o coração.*
 Corax , acis , *Coras , no-
 me de hum homem.*
 Corbis , is , *o cesto.*
 Coronis , dis , *a nympha Co-
 ronis : ou o fim , rema-
 te de alguma cousa.*
 Corpus , oris , *o corpo.*
 Corrigo , is , *emendar.*
 Corripio , is , *reprehender ,
 arrebatat.*
 Cortex , tics , *a cortiça ,
 ou casca da arvore.*
 Corvus , i , *o corvo.*

Cos , cotis , a pedra de
afiar.

Cossis , is , o caruncho.

Cotidianus , a , um , c.
ordinaria , ou de cada
dia.

Cotyx , tis . Catix , Rei
de Thracia.

Coxendix , dicis , a coxa
da perna.

Crantor , oris , o Rei ,
ou o Principe , &c.

Crās , adv. amanhã.

Crater , eris , a taça , co-
po , &c.

Creber , bra , brum , c.
amudada , repetida.

Crenis , idis , Crenis , Ci-
dade.

Crepo , as , fazer estrondo.

Crepundia , orum , os
brineos , ou alfaias dos
meninos , v g. berço , &c.

Cresco , is , crescer.

Crinis , is , o cabelo.

Crispus , a , um , c. crespa.

Crocum , ci , o Açafrão.

Croto , onis , a figueira
do inferno , o carrapato :
item Crotona , Cidade.

Cubo , as , estar deitado ,
estar doente de cama.

Cucumis , is , o pepino.

Cudo , dis , bater.

Cudo , onis , o capacete
de couro cru.

Cujas , atis , de que ter-
ra , &c.

Cujus , a , um , de quem.

Cumprimis , entre os prin-
cipaes : item muito.

Cunabuia , orum , os ber-
ços , mantilhas , &c.

Cunæ , arum , o berço , &c.

Cupido , dinis , o amor ,
ou cobiça ; o máo desejo.

Cupio , is , desejar.

Cūr , adv. porque razão.

Curro , is , fazer , ou
dar carreira , correr.

Currus , us , a carroça.

Curulis , is , a cadeira.

Custodia , arum , os guar-
das , ou vigias ,

Custos , odis , o guarda ,
ou a guarda.

Cyclops , pis , Cyclope ,
gigante de hum só olho
na testa.

Cyprus , i , Chypre Ilha.

Cytherea , æ , Venus ,
deozza da gentilidade.

Cytisus , i , o codeço.

D

DÆmon , nis , o De-
monio.

Da-

- Daleth, a letra D no al-
 phabeto Hebraico.
 Dama, æ, a Corça.
 Daniel, elis, o Prophe-
 ta Daniel.
 David, dis, o Rei, e
 Propheta David.
 Dea, æ, a Deoza.
 Decet, ebat, ser decente.
 Decus, coris, a honra.
 Defero, fers, delatar.
 Deforis, adv. defora.
 Defrutum, i, o arrobe.
 Degener, eris, c. dege-
 neradora.
 Dego, gis, passar a vi-
 da, viver.
 Dehisco, is, abrir-se.
 Dein, adv. depois.
 Delego, is, escolher.
 Deleo, es, apagar, riscar.
 Delicium, ii, a delicia.
 Delphi, orum, os morado-
 res da Cidade Solona.
 Delphin, nis, o Delphin.
 Deludo, is, enganar.
 Demo, is, tirar.
 Dens entis, o dente.
 Densco, es, fazer-se basto.
 Depeciscor, eris, fazer
 concerto, capitulação,
 &c.
 Depso, is, sovar-se.
 Desero, is, desamparar.
 Deses, idis, perguiçosa.
 Disilio, is, saltar abaixo.
 Despondeo, es, prometter.
 Desum, dees, faltar.
 Detondeo, es, tosquiar.
 Deunx, deuncis, o pezo
 de onze onças.
 Deus, dei, Deos.
 Dexter, a, um, c. da
 parte direita, ou fa-
 voravel,
 Diagonius, ii, a linha
 diagonal.
 Dialectus, i, o dialecto,
 ou propriedade de qual-
 quer lingua.
 Diametrus, i, o diametro.
 Dica, a demanda.
 Dicis, do dizer.
 Dico, is, dizer.
 Dido, onis, a Rainha
 Dido.
 Dies, ei, o dia.
 Difero, fers, dilatar.
 Diffiteor, eris, negar.
 Dignosco, is, conhecer.
 Diligo, is, amar.
 Dimetior, tiris, traçar.
 Dimico, as, fazer pele-
 ja, ou pelejar.
 Dindymus, i, o monte
 Dindymo.
 Dinumero, as, contar.
 Diphthongus, gi, o diungo
 Di-

Dirimo, is, *desfazer*.
 Diruo, is, *destruir*.
 Dis, ditis, *c. rica*.
 Disco, is, *aprender*.
 Discrepo, as, *disconcor-
dar*.
 Disertus, a, um, *c. dis-
creta, e copiosa no fallar*.
 Dispar, ris, *c. desigual*.
 Disputo, as, *fazer dis-
puta, disputar*.
 Dissero, is, *femear, dis-
putar; explicar*.
 Ditio, onis, *o poder, im-
perio, ou dominio, &c.*
 Diva, æ, *a Deosa*.
 Divergo, is, *inclinarse*.
 Divortor, eris, *apartarse*.
 Dives, vitis, *c. rica*.
 Divido, is, *dividir*.
 Diu, de dia: *por muito
tempo*.
 Do, das, *dar*.
 Doceo, es, *ensinar*.
 Dodrans, antis, *o pezo
de nove onças*.
 Domina, æ, *a senhora*.
 Domo, as, *sujeitar*.
 Domus, i, ou us, *a casa*.
 Donec, adv. *até que*.
 Domiturio, is, *desejar
dormir*.
 Dos, dotis, *o dote*.
 Dropax, acis, *unguen-
to para pelar*.

Druentia, æ, *Druncia
rio de França*.
 Ducor, is, *guiar, levar, &c.*
 Dulcedo, dinis, *a doçura*.
 Dummodo, adv. *com tan-
to que*.
 Duodecim, doze.
 Duodeni, æ, a, *de doze
em doze, ou doze*.
 Duplico, as, *dobrar*.
 Dureo, es, *endurecer-se*.
 Durius, ii, *o rio Douro*.
 Dux, ducis, *o capitão,
ou a capitão; o guia,
ou a guia; o Duque,
ou a Duqueza*.

E

Ecbatana, orum,
Ecbatana Cidade.
 Ecce, adv. *eis aqui*.
 Ecquis, ou Ecquisnam
por ventura alguém.
 Edo, is, *manifestar*.
 Edo, is, ou es, *comer*.
 Edom, Edom, *lugar da
Palestina*.
 Effero, fers, *levantar, &c.*
 Egeo, es, *ter necessidade*.
 Ego, mei, mihi, *eu*.
 Egomet, eu mesmo.
 Egon, *por ventura eu*.
 Egregius, a, um, *c.
fa*

- famosa* ; *excellente*.
Eia , adv. *eia*.
Ejicio , is , *lançar fóra*.
Elaver , veris , *Allier* , rio de França.
Electrum , i , o *alambre*.
Elephas , antis , o *Elefante*.
Elicio , icis , *attrahir brandamente*.
Eligo , is , *eleger* , *escolher*.
Elisabeth , *Isabel* , nome de mulher.
Eloquentia , æ , a *eloquencia*.
Elysium , ii , o *campo Elyfio*.
Emo , emis , *comprar*.
Empturio , is , *desejar comprar*.
En , adv. *eis-aqui*.
Enim , conjunc. *porque*.
Ensis , is , a *espada*.
Epigramma , atis , o *Epigrama*. (*giaõ*).
Epirus , i , o *Epiro* , re-
Epitome , es , o *epitome*.
Epos , a *poesia*.
Epulum , i , o *banquete*.
Equidem , na *verdade*.
Equus , i , o *cavallo*.
Eremus , i , o *ermo*.
Ergo , par tanto , por *causa* , pois , logo.
- Eruo* , is , *tirar* ; *destruir*.
Erysipelas , atis , a *Erysipela* , *doença*.
Eryx , ycis , *Eryx monte* , ou *Cidade de Sicilia*.
Esurio , is , *ter fome*.
Et , conjunc. e. *tambem*.
Etiam , adv. *tambem*.
Euge , interj. *bem*.
Eunuchus , chi , o *Eunuco*.
Evohe , interj. *ouh* , *ouh*.
Eurus , i , o *vento Sueste*.
Excello , is , *exceder* , ou *levar vantagem*.
Excido , is , *cahir*.
Excubiæ , arum , as *vi-
gias*.
Excutio , is , *facudir*.
Exedo , is , *gastar comen-
do*.
Exerceo , es , *exercitar*.
Exero , is , *lançar fóra*.
Exhaurio , is , *esgotar*.
Exiguus , a , um , c. *pe-
quena* , *pouca*.
Exlex , egis , c. *sem lei*.
Exoleo , oles , *esquecer-se*.
Exos , ossis , c. *sem osso*.
Expergiscor , eris , *esper-
tar-se*.
Experior , ritis , *experi-
mentar*.

N

Ex.

Expertus, a ; um , c.
experimentada.

Expes, c. *sem esperança.*

Exposco, cis , *pedir com
instancia.*

Expungo, is , *riscar.*

Expuo, is , *cuspir* , ou
lançar fóra.

Exfero, is , *lançar fóra.*

Extā, orum , *as entra-
nhas.*

Extendo, is , *estender.*

Exter, a , um , c. *es-
trangeira* , *forasteira* ,

Extollo, is , *levantar* .
engrandecer , &c.

Extorris, e , c. *destrrada.*

Extremus, a , um , c.
ultima , *derradeira.*

Exul, ulis , *o destrrado* ,
ou a destrrada.

Exuo, is , *despir.*

Exuviæ, arum , *os des-
pojos.*

F

F **Abula**, æ , *a fabu-
la.*

Faceſſo, is , *apartar-se*

Facies, ei , *a face* , *o roſto.*

Facile, adv. *facilmente.*

Facilis, e ; c. *facil.*

Facio, is , *fazer.*

Fagus, i , *a Faia arvore.*

Fallo, is , *enganar.*

Falsò, adv. *falsamente.*

Fallus, a , um , c. *falsa.*

Fames, mis , *a fome.*

Familia, æ , *a familia.*

Familiaris, e , c. *fami-
liar.*

Famula, æ , *a criada.*

Far, farris , *o pão em
geral.*

Farcio, is , *fartar.*

Fas, *o licito* , *o juſto.*

Fascis, cis , *o feixe.*

Fastus, uum , *os Annaes.*

Fateor, éris , *confessar.*

Fatiſco, cis , *abrir-se.*

Faveo, es , *dar favor* ,
favorecer , *ſer favo-
ravel.*

Fax, facis , *o faxa.*

Febris, is , *a febre.*

Fel, fellis , *o fel.*

Felis, is , *o gato* , *ou a
gata.*

Felix, icis , c. *feliz.*

Fendo, is , *offender.*

Ferè, adv. *pela maior
parte* , *quasi.*

Ferio, is , *ferir.*

Fermè, adv. *quasi.*

Ferveo, es , *ferver* , *ter
fervura* , *alterar-se.*

Festum, i , *a feſta.*

Fex

- Fex**, fecis, *a fex*, borra.
Fides, ei, *a fē*.
Fido, is, *confiar-se*.
Fidus, a, um. *c. fiel*.
Figo, is, *prégar, fixar*.
Filia, æ, *a filha*.
Filiolus, i, *o filhinho*.
Filius, ii, *o filho*.
Filius-familias, filii-familias, *o filho-familias*.
Filix, icis, *o fêto herva*.
Fimus, i, *o esterco*.
Findo, is, *abrir, rachar*.
Fingo, is, *fingir, compor*.
Finis, is, *o fim, o termo*.
Flaveo, es, *fazer-se louro*.
Flecto, is, *dobrar, tecer*.
Fleo, es, *chorar*.
Fligo, is, *affligir, ferir*.
Floreo, es, *florecer*.
Flos, oris, *a flor*.
Flumen, minis, *o rio*.
Fluo, is, *correr, manar*.
Fodio, is, *cavar, ferir*.
Fœmina, æ, *a femia*.
Fœnum, i, *o feno*.
Follis, is, *o folle*.
Fomes, mitis, *a isca para accender fogo*.
Fons, ontis, *a fonte*.
Forceps, cipis, *a tenã*.
Forfex, ficis, *a uisoura*.
Foris, adv. *fôra, de fôra*.
Fornax, acis, *a fornalla*.
Fornix, icis, *a abobeda*.
Forſan, adv. *talvez*.
Forſitan, adv. *por ventura*.
Foveo, es, *fomentar*.
Frænum, i, *o freio*.
Frango, is, *quebrar*.
Frater, tris, *o irmão*.
Fratricida, æ, *o matador de irmão*.
Fraus, audis, *o engano*.
Frendeo, es, *quebrar*.
Frendo, is, *quebrar*.
Frico, as, *esfregar*.
Frigeo, es, *esfriar-se*.
Frigo, is, *frigir*.
Frit, o *graõ menor no alto da espiga*.
Fructus, us, *o fruto*.
Fruor, eris, *gozar*.
Fruſtra, adv. *debalde*.
Frus, ugis, *o mantimento*.
Fugio, is, *fugir*.
Fulcio, is, *sustentar*.
Fulgeo, es, *resplandecer*.
N ii Fun

Fundo, is, derramar.
 Funiculus, i, a cordi-
 nha.
 Funis, is, a corda.
 Fur, ris, o ladraõ, ou
 ladra.
 Furfur, ris, o farello,
 a semea
 Furia, æ, a furia.
 Fustis, is, a vara, o bor-
 daõ.

G

GArumna, æ, o rio
 Garona.
 Gaudeo, es, alegrar-se.
 Gaza, æ, a riqueza.
 Gelu, a geada, o cara-
 melo.
 Geminus, a, um, c. ge-
 mea, dobrada, seme-
 lhante.
 Gemma, æ, a pedra pre-
 ciosa; o gomo da vide.
 Gemo, is, gemer, sen-
 tir gemendo.
 Genius, ii, o genio.
 Geno, is, gerar.
 Genu, o joelho.
 Geometria, æ, a Geo-
 metria.
 Georgica, orum, Livros
 da agricultura.

Gero, is, trazer, fazer.
 Gestio, is, alegrar-se.
 Gigno, is, gerar.
 Git, indecl. a nigella.
 Glis, iris, o arganaz.
 Glisco, is, crescer.
 Glubo, is, esfollar.
 Gluten, tinis, o grude.
 Gnatus, i, o filho.
 Gracilis, e, c. delgada.
 Gradior, eris, andar,
 fazer marcha, mar-
 char.

Gramen, minis, a rel-
 va, a herva.
 Grandis, e, c. grande.
 Grando, dinis, a sa-
 raiva.
 Gratis, adv. de graça.
 Gravis, e, c. grave, pe-
 zada, ou molesta.
 Grex, gregis, o reba-
 nho.
 Grossus, i, o figo verde.
 Grus, gruis, o Grou ave.
 Gryphs, phis, o Grypho.
 Gurges, gitis, o pego.
 Guttur, ris, a guêla.

H

HAbeo, es, ter, pos-
 suir.
 Hæreo, es, apegar-se.
 Hæ-

Hæres, edis, o herdeiro, ou a herdeira.

Halec, cis, o Arenque peixe.

Harpago, onis, o harpéo.

Harpyia, æ, a Harpyia.

Haud, adv. não.

Haurio, is, esgotar.

Hebes, etis, c. romba, bota, ou grosseira.

Hector, ris, Heitor, Capitão Troiano.

Hei, interj. ai.

Hepar, atis, o figado.

Herba, æ, a herva.

Herbesco, is, fazer-se herva.

Heri, adv. hontem.

Heros, rois, o heróe.

Hesperus, i, a estrella da tarde, &c.

Heu, interj. ai.

Heus, interj. ô, ôlá.

Hic, æc, oc, este, esta, isto.

Hicce, &c. este, esta, isto.

Hiccine, &c. por ventura este, esta, isto.

Hierosolyma, æ, a Cidade de Jerusalem.

Hippo, onis, a Cidade de Bona em Africa.

Hippomanes, nis, certa peçonha, ou veneno.

Hir, ris, a palma da mão.

Hisco, is, abrir-se.

Hispal, lis, Sevilha, Cidade de Andaluzia.

Histrix, icis, o porco espinho.

Hodié, adv. hoje.

Hoi, interj. ai.

Homicida, æ, o homicida, ou matador de homem.

Homo, minis, o homem, ou a mulher.

Honos, oris, a honra.

Hora, æ, a hera.

Hordeum, ei, a cevada.

Horreo, es, temer.

Hospes, pitis, o hospede, ou hospeda.

Hostis, is, o inimigo, ou a inimiga.

Hui, interj., hui.

Humilis, e, c. humilde.

Humus, i, a terra, o chão.

Hyberna, orum, a estancias do inverno.

Hydrops, pis, a hydropesta.

Hyems, mis, o inverno.

Hy.

Hymen, minis, *Hymen*.
Deos dos casamentos
na Gentilidade.

I

J Acio, is, *lançar*.
Jacob, o Patriarca Ja-
cob.
Jader, ris, *Jador rio*.
Janua, æ, a *porta*, a
janella, a *entrada*.
Japhet, *Japhet*.
Japox, ygis, o *vento*
Esnoroeste.
Jared, *Jared*.
Jasón, onis, *Jasón*, Ca-
pitão dos *Argonautas*.
Iber, ri, ou ris, o *Hes-*
panhol.
Ibi, adv. *ahi*.
Ibidem, adv. *ahi mes-*
mo.
Ico, cis, *ferir*.
Idcirco, *por esta causa*.
Idea, æ, a *idéa*, *fôr-*
ma, *especie*, ou *exem-*
plar.
Idem, &c. o *mesmo*.
Identidem, *muitas ve-*
zes.
Ideo, conj. *por tanto*.
Idoneus, a, um, c. *con-*
veniente, *apta*, &c.

Idus, Iduum, os *Idos*
dos *mezes*.
Jejunus, a, um, c. *em*
jejum, *frouxa*, *esteril*.
Igitur, conj. *por tanto*.
Ignis, is, o *fogo*.
Ilion, ii, *Troia Cidade*.
Illac, adv. *por alli*.
Ille, a, ud, *aquelle*.
aquella, *aquillo*.
Illicet, adv. *logo*.
Illiturgi, Illiturgi, *Ci-*
dade da Hespanha.
Illyricum, i, *Esclavo-*
nia, *Região da Europa*.
Imago, ginis, a *imagem*.
Imbecillis, e, c. *fraca*.
Imbecillus, a, um, c.
fraca, *enferma*.
Imbrex, bricis, a *te-*
lha.
Imbuo, is, *tingir*.
Immemor, oris, c. *es-*
quecida, *descuidada*.
Imò, adv. *mas antes*.
Impendeo, es, *estar pen-*
dente, ou *para vir*.
Impius, a, um, c. *má*.
Impos, otis, c. *impo-*
tente, *naõ poderosa*.
Imprimis, adv. *primei-*
ramente.
Incendo, is, *accender*.
Incesso, is, *accomme-*
ter,
In-

- Incido, is, *cahir*.
 Incipio, is, *começar*.
 Inclytus, a, um, c. *fa-
mosa*.
 Incolumis, e, c. *sa, e
salva*.
 Increpo, as, *reprehen-
der*.
 Incumbo, is, *applicar-
se*.
 Incurro, is, *fazer encon-
tro, accommetter, &c.*
 Incus, udis, a *bigorna*.
 Index, dicis, o *mostra-
dor*.
 Indigena, æ, o *natural
do mesmo lugar, onde
mora, ou habita*.
 Indigeo, es, *ter neces-
sidade*.
 Induciæ, arum, as *tre-
guas*.
 Indulgeo, es, *conceder*.
 Induo, is, *vestir*.
 Industrius, a, um, c. *ingenhosa, diligente*.
 Infandus, a, um, c. *que se não pôde dizer*.
 Infans, antis, o *infante,
ou a infanta*.
 Infarcio, is, *encher*.
 Infer, a, um, c. *infe-
rior*.
 Infernè, adv. *debaixo*.
- Infero, fers, *metter den-
tro*.
 Inficias, as *negações*.
 Infinitus, a, um, c. *in-
finita, sem fim*.
 Infringo, is, *quebrar*.
 Ingemisco, is, *dar ge-
midos, sentir muito*.
 Ingemo, is, *dar gemi-
dos, sentir muito*.
 Ingens, entis, c. *gran-
de*.
 Ingratis, adv. *de má
vontade, ingratamen-
te*.
 Ingruo, is, *dar assalto,
ou accommetter de tro-
pel*.
 Injussu, *sem mandado*.
 Injustus, a, um, c. *in-
justa*.
 Innuo, is, *fazer acenos
com a cabeça signifi-
cando, que sim*.
 Inops, opis, c. *pobre*.
 Infero, is, *enxerir, ou
semear*.
 Infidiæ, arum, as *trai-
ções, ou ciladas*.
 Infilio, is, *dar salto*.
 Instar, a *semelhança*.
 Insula, æ, a *ilha*.
 Intelligo, is, *entender*.
 Inter, a, um, c. *interior*.
 In-

Intercus, utis, c. entre
a pelle, e a carne.

Internoſco, is, entreco-
nhecer.

Interpres, pretis, o in-
terpetre, ou a interpre-
te.

Intrò, adv. para den-
tro.

Inviſtus, a, um, c. in-
vencivel, não vencida.

Ioviſus, a, um, c. abor-
recida, não viſta.

Invitus, a, um, c. conſ-
trangida.

Io, interj. ai; viva.

Jocus, i, a zombaria,
ou galantaria.

Joſeph, Jozé nome pro-
prio de homem.

Ipſe, a, um, o meſmo.

Is, ea, id, eſte, eſta,
iſto.

Iſmarus, i, Iſmaro, mon-
te de Thracia.

Iſte, a, ud, eſte, eſta,
iſto.

Ità, adv. aſſim.

Iter, ris, o caminho.

Itidem, adv. do meſmo
modo, ſemelhantemente.

Itiner, eris, o caminho.

Itys, ys, Itys filho de
Tereo.

Jubar, ris, o reſplan-
dor.

Jubeo, es, mandar.

Judex, dicis, o Juiz, ou
a Juiza.

Judith, ou Juditha, æ,
Judith, nome de mu-
lher.

Jugerum, i, a geira.

Jungo, is, ajuntar.

Juno, onis, Juno, Deo-
za da gentilidade.

Juppiter, Juppiter, Deo
da gentilidade.

Juſſu, por mandado.

Juxta, orum, as exe-
quias.

Juſtitium, ii, a ceſſação
das audiencias.

Juvenis, nis, o moço,
ou a moça.

Juventus, utis, a moci-
dade.

Juvo, as, ajudar.

K

K Alendæ, arum,
as Calendas primeiro
dia de qualquer mez:
as Nonas ſão aos ſinco,
os Idos aos treze: po-
rém em Março, Maio,
Julho, e Outubro as
No-

Nonas faõ aos sete , os
Idos aos quinze.

L

LAbq , as , bambalear,
estar para cahir.

Labor , eris , escorregar.

Lac , ctis , o leite.

Lacesso , is , provocar.

Lacus , us , o lago.

Lædo , is , offender.

Lagopus , podis , a her-
va Pé de lebre.

Lais , idis , Lais , nome
de huma mulher.

Lambo , is , lamber.

Lamech , Lamech , nome
de homem.

Lamed , Lamed , nome
de homem.

Languco , es , estar fra-
co.

Lapis , idis , a pedra.

Lar , aris , a casa , o lar.

Larix , icis , o Lariço ar-
vore.

Lafer , ris , o Beijoim her-
va.

Lateo , es , esconder-se.

Laver , ris , a herua Ra-
baça.

Lavo , as , lavar.

Lavo , is , lavar.

Laus audis , o louvor.

Lebes , etis , o calde-
raõ.

Legio , onis , a legião.

Lego , gis , ler , colher ,
&c.

Lelex , egis , o Lelega ,
natural de Theffalia.

Lemures , rum , as fan-
tasmas de noite.

Lepus , poris , a Lebre.

Lethalis , e , c. mortife-
ra.

Lethe , es , o rio Lethes.

Lethum , i , a morte.

Lex , legis , a lei.

Liberi , bri , o livro. Li-
ber , beri , o filho. Liber ,
ra , um , c. livre.

Libet , bebat , agradar ,
ser agradavel.

Licet , cebat , ser licito.

Lichen , nis , a impigem ,
ou uzagre.

Lien , nis , o baço.

Lignum , i , o páo , a
arvore.

Ligo , onis , o enxadaõ.

Ligus , uris , o natural de
Geneva.

Lilium , ii , o lirio.

Limax , acis , o caracol.

Limes , mitis , o limite.

Li-

Limus, i, o limo.
 Lingo, is, lamber.
 Lino, is, untar.
 Linquo, deixar.
 Linter, tris, o barco.
 Liquefacio, is, derreter.
 Liquefio, fis, derreter-se.
 Liquet, ebat, estar claro.
 Liquidò, adv. claramen-
 te.
 Liquor, eris, derreter-
 se.
 Lis, litis, a demanda.
 Liveo, es, fazer-se ro-
 xeo, de cor de chumbo.
 Locuples, etis, c. rica.
 Locus, i, o lugar.
 Longinquus, a, um, c.
 de longe.
 Loquor, eris, fallar.
 Loth, Loth, nome pro-
 prio de hum homem.
 Lotus, i, o Lodaõ ar-
 vore.
 Luceo, es, dar luz, lu-
 zir.
 Lucifer, ri, Lucifer,
 Principe dos Demonios:
 ou a Estrella d'alva.
 Ludo, is, jogar, dan-
 çar, &c.
 Ludus, i, o jogo, dan-
 ça.
 Lues, luis, a peste.

Lugeo, es, chorar.
 Lumen, minis, a luz.
 Luo, is, pagar, lavar.
 Lustrum, i, o espaço de
 cinco annos.
 Lutum, i, o lodo.
 Luz, ucis, a luz.
 Lynx, cis, o Lynce, ani-
 mal, que vê muito.

M

MAcellum, i, o açou-
 gue.
 Maeste, c. accrescenta-
 da.
 Madefacio, is, molhar.
 Madefio, is, molhar-se.
 Madeo, es, molhar-se.
 Mænalus, i, o monte
 Menalo.
 Magnanimus, a, um,
 c. valerosa.
 Magnus, a, um, c.
 magnifica, grandiosa.
 Maia, æ, Maia, mu-
 lher.
 Maior, us, c. maior.
 Malè, adv. mal.
 Maledicens, entis, c.
 maldizente.
 Malevolens, entis, c.
 que quer mal, invejo-
 sa.

Man-

- Mancipium, ii, o *escravo*, ou a *escrava*.
 Mando, is, *maſtigar*.
 Maneo, es, *esperar*.
 Manes, nium, as *fantasmas*.
 Mannà, o *manná*.
 Manto, us, *Manto*, nome de huma *mulher*.
 Manubie, arum, os *deſpojos do inimigo*, &c.
 Manus, us, a *maõ*, &c.
 Margo, ginis, a *marginem*.
 Marmor, oris, o *marmore*.
 Mar, artis, *Marte*, Deos da guerra na *gentilidade*.
 Mas, maris, o *macho*.
 Maſſicus, i, *Maſſicus*, monte de *Campania*.
 Maſſix, igis, o *açoute*.
 Mater, tris, a *mã*.
 Matricida, æ, o *matador de mã*.
 Matrona, æ, o *rio Matrôna*.
 Maturus, a, um, c. *madura*.
 Mavors, ortis, o *Deos Marte*.
 Maximus, a, um, c. *muito grande*.
 Dedeor, eris, *curar*.
 Mediocris, e, c. *mediocre*.
 Meditor, aris, *meditar*.
 Meio, is, *ourinar*.
 Mel, mellis, o *mel*.
 Melampus, podis, *Melampo* homem, ou *hum* caõ de *Ateon*.
 Mele, os *versos*, ou *cantigas*.
 Melilotus, i, a *herua* *Coroa de Rei*.
 Melior, us, c. *melhor*.
 Meliphylon, i, a *herua* *Cidreira*.
 Melos, a *melodia*.
 Memor, oris, c. *lembrada*.
 Memoro, as, *contar*.
 Mensis, is, o *mez*.
 Merces, edis, o *jornal*, &c.
 Mergo, is, *mergulhar*.
 Meridies, ei, o *meio dia*.
 Meritus, a, um, c. *merecedora*, *merecida*.
 Metaurum, i *Metauro*, *rio de Umbria*.
 Methodus, i, o *methodo*.
 Metior, tiris, *medir*.
 Meto, is, *segar*, *cortar*, &c.

Me-

- Metuo, is, *temer.*
 Micus, a, um, c. *mi-
nha.*
 Michael, lis, *Miguel,*
nome de homem.
 Mico, as, *resplandecer.*
 Micturio, is, *de sejar ou-
rinar, ou urinar.*
 Miles, litis, *o soldado,*
ou a soldada.
 Milium, ii, *o milho.*
 Mille, mil.
 Minæ, arum, *as amea-
ças.*
 Mineo, es, *estar emmi-
nente, ou para vir.*
 Mingo, is, *urinar.*
 Minimus, a, um, c. *mu-
ito pequena.*
 Minor, us, c. *menor.*
 Minos, ois, *Minos, nome*
de hum rei de Creta.
 Minuo, is, *diminuir.*
 Mirificus, a, um, c. *ad-
miravel, maravilha-
sa.*
 Misceo, es, *misturar.*
 Misereor, eris, *ter com-
paixão, lastimar-se.*
 Miseret, ebat, *a compai-
xão tem.*
 Mitesco, is, *abrandar-se.*
 Mitto, is, *mandar.*
 Mobilis, e, c. *movediça.*
 Modò, adv. *sómente, &c.*
 Mœnia, ium, *os muros*
da Cidade.
 Mœreo, es, *estar triste.*
 Molaris, is, *o dente do*
queixal.
 Mollis, e, c. *molle.*
 Molo, is, *moer.*
 Moly, yos, *a herua cem*
cabeças.
 Monile, lis, *o colar.*
 Mons, ontis, *o monte.*
 Mordeo, es, *morder.*
 Mos, oris, *o costume.*
 Moveo, es, *mover.*
 Muceo, es, *estar bolo-
rento, mofo.*
 Mugil, lis, *ou Mugilis,*
lis, o peixe cabra.
 Mulceo, es, *abrandar.*
 Mulgeo, es, *ordenhar.*
 Mulier, ris, *a mulher.*
 Multus, a, um, c. *mui-
ta.*
 Mungo, is, *asfoar.*
 Municeps, cipis, *o cida-
dão, ou a cidadoa por*
beneficio.
 Munificus, a, um, c. *li-
beral, dadivosa.*
 Murmur, ris, *o murmu-
rinho, ou estrondo.*
 Mus, uris, *o rato, ou a*
rata.

Mus,

Musculus, i, o musgo.
 Mustum, i, o mosto.
 Myrmex, ecis, a formiga.

N

Nam, conjunc. porque.

Namque, conjunc. porque.

Nanciscor, eris, alcançar.

Nar, ris, o rio Nera.

Narbo, onis, Narbona, Cidade de França.

Nardus, i, o Nardo, herba cheirosa.

Nascor, eris, nascer.

Natalis, is, o dia do nascimento.

Natrix, icis, a cobra d'agua.

Natu, no nascimento.

Navigo, as, navegar.

Navis, is, a náu.

Né, adv. não, por ventura.

Nec, conjunc. nem, não.

Neco, as, matar.

Nectar, ris, o nectar, bebida dos Deozes: a rosa-solis.

Necto, as, atar, travar.

Necubi, adv. em nenhuma parte, ou lugar.

Nedum, adv. nem ainda.

Nefas, o illicito, a maldade, o impossivel.

Negligo, is, desprezar.

Negotium, ii, a cousa, o negotio, a obra, &c.

Nemo, minis, ninguém.

Nempè, adv. certamente.

Neo, nes, fiar.

Nequam, c, má.

Nequandò, adv. para que em nenhum tempo.

Nequaquam, de nenhuma sorte, ou modo.

Nequeo, is, não poder.

Nequis, &c. para que nenhum, ou ninguém.

Nequiter, adv. mal, &c.

Nequitia, æ, a maldade.

Nereis, eidos, a Nynfa filha de Nereo.

Nescio, is, não saber.

Nesis, idis, a Ilha Nesis.

Nestor, oris, Nestor, homem, que viveo trezentos annos.

Neuter, &c. nem hum, nem outro dos dous.

Nexo, as, atar, travar.

Ne-

- Nexo, is, *atar, travar.*
 Nihil, ou Nil, *nada.*
 Nihilum, i, *nada.*
 Mimirum, adv. *certamente, convem a saber.*
 Nimis, *a demasia.*
 Ningo, is, *nevar.*
 Nisi, conjunc., *senaõ.*
 Niteo, es, *estar luzido.*
 Nitor, eris, *estribar-se.*
 Nitrum, i, *o salitre.*
 Nix, nivis, *a neve.*
 Nobilis, e, c. *nobre.*
 Noctu, *de noite,*
 Noe, ou Noemus, i, *Noé Patriarca.*
 Non, adv. *naõ.*
 Nonæ, arum, *as nonas dos mezes.*
 Nosco, is, *conhecer.*
 Noster, &c. c. *nossa.*
 Nostin, *he o mesmo que*
 Nosti-ne, *por ventura o conhecestes?*
 Nostras, atis, c. *da nossa terra, ou gente.*
 Noteo, es, *ser notorio.*
 Novus, a, um, c. *nova.*
 Nox, noctis, *a noite.*
 Noxius, a, um, c. *no- civa, ou culpada.*
 Nubo, is, *velar-se, co- brir.*
 Nudiustertius, adv., *antes de hontem.*
 Nugæ, arum, *as zombarias, chocarrices, &c.*
 Nullus, a, um, c. *ne- nhuma, c. nulla, &c.*
 Numquis, &c. *por ven- tura algum.*
 Nundinæ, arum, *a fei- ra.*
 Nuptiæ, arum, *as bo- das.*
 Nupturio, is, *ter von- tade, ou desejo de ca- sar.*
 Nurus, i, *a nora, mu- lher do filho.*
 Nyctalops, pis, c. *de vista curta.*
 Nycticorax, coracis, *a coruja, ou bufo,*
 Nympha, æ, *a nympha.*
- O
- Adv. *Ó, oxalá, &c.*
 Obex, bicis, *o empecci- lho.*
 Obliviscor, eris, *esque- cer-se.*
 Obruo, is, *cobrir.*
 Obsero, is, *semear.*
 Obses, fidis, *o que, ou*

- a que se dá em refens.*
Obsoleo, oles, envelhe-
cer-se com o uso.
Obsum, bes, ser empe-
cilho, empecer.
Obticeo, tices, callar-
se.
Occidens, entis, o Oc-
cidente, ou o Poente,
Occido. is, morrer.
Occido, is, matar.
Ocior, ius, c. mais li-
geira, ou mais veloz.
Octo, indecl., oito.
Octussis, is, moeda de
trinta e dous reis.
Oedipus, podis, ou pi,
Oedipo, nome de homem.
Oeta, æ, o monte Oeta.
Offero, fers, offerecer.
Officio, ficis, ser noci-
vo.
Officium, ii, o officio.
Ohe, interj, basta já.
Oleaster, tri, o Zambu-
jeiro arvore.
Olympio, orum, os Jo-
gos Olympicos.
Olympus, i, o monte
Olympo na Grecia.
Omnimodis, adv., de
todos os modos.
Omnipotens, entis, c.
que tudo póde.
- Onyx**, onychis, certa
pedra preciosa.
Operæ, arum, os jorna-
leiros, os feitores, &c.
Operio, is, cobrir, fe-
char.
Opimus, a, um, c. gor-
da.
Opis, genit, &c., o
soccorro, ajuda, fôr-
ça, &c.
Opobalsamum, i, o bal-
samo.
Oportet, ebat, ser con-
veniente, util, neces-
sario, &c.
Oppedo, is, fazer es-
carneo.
Opperior, iris, esperar.
Oppidum, i, o Lugar,
Villa, ou Cidade (ti-
rando Roma.)
Optimus, a, um, c.
muito melhor, e per-
feita.
Opus, untis, Opunte,
Cidade da Grecia.
Oratio, onis, a ora-
ção.
Orbis, is, a redondeza.
Ordior, iris, começar.
Ordo, dinis, a ordem.
Orestes, æ, ou tis,
Orestes nome de homem.
Ori-

Oribasus, i, *Oribosa* nome de hum caõ.

Orichalcum, i, o *lataõ*.

Oriens, entis, o *Oriente*.

Orion, onis, *Orion*, nome de hum homem.

Orior, oreris, *nascer*.

Orpheus, ei, ou eos, *Orpheo* nome de homem.

Oryx, ygis, *Gazela*, animal de *Getulia*.

Os, oris, a *boca*, o *rosto*.

Os, ossis, o *osso*, ou o *caroço da fruta*.

Ossa, æ, o *monte Ossa*.

Othrys, ys, o *monte Otrhys*.

Ovis, is, a *ovelha*.

P

P Aciscor, eris, *contratar*, &c.

Pago, is, *contratar*, &c.

Palæmon, onis, *Palemon* nome de homem.

Pallas, adis, *Pallas*, *Deoza da gentilidade*.

Pallas, antis, *Pallante*, nome de hum homem.

Palleo, es, *estar amarello*.

Palmes, mitis, a *vara*, ou o *ramo da vide*.

Palumbes, is, o *Pombo trocax*, o *pombo bravo*.

Palus, udis, a *alagoa*.

Pamphagus, i, *Pamphago* nome de hum caõ.

Pampinus, i, o *pimpolho da vide*, a *parra*, &c.

Panaces, is, a *Panacéa*, *herua medicinal*.

Panax, acis, a *Panacéa*, &c.

Pando, is, *abrir*, *manifestar*.

Pangæus, ei, *Pangeu*, *promontorio de Thracia*.

Pango, is, *ajuntar*, *compor*.

Panis, is, o *paõ*.

Panthus, i, *Panthu*, hum *homem Troiano*.

Papaver, ris, a *papoula*, *herua dormideira*.

Papæ, interj. *oh*.

Papyrus, i, o *Papyro*, *arvore*, de que se *fazia o papel*.

Par, paris, *c. igual*.

Parca, æ, a *Parca*.

Parco, is, *dar perdaõ*, *perdoar*, *conservar*.

Pa

- Parens**, entis, o pai, ou mãe.
Paries, etis, a parede.
Pario, is, parir, alcançar.
Paris, is, ou idis, Paris, nome de homem.
Parisi, orum, os Povos de Paris em França.
Parricida, æ, o matador, ou a matadora do Pai.
Partim, indecl. parte.
Parturio, is, desejar parir, ou estar para parir.
Partus, us, o parto.
Parum, indecl., pouco.
Parvus, a, um, c. pouca.
Pascha, atis, a Pascoa.
Pasco, is, apascentar.
Patefacio, is, manifestar.
Pâtefio, is, estar manifesto.
Pateo, es, estar patente.
Pater, tris, o pai.
Pater-familias, tris-familias, o pai de famílias.
Patior, teris, padecer.
Patricida, æ, o matador, ou a matadora do pai.
- Patruelis**, is, o primo, ou a prima filhos de irmão.
Paveo, es, temer.
Pauper, ris, c. pobre.
Pax, pacis, a paz.
Pecten, tins, o pente, &c.
Pecto, is, pentear, cardar.
Pecu, indecl. o gado.
Peculium, ii, o peculio, &c.
Pecus, udis, ou coris, o gado, o rebanho, &c.
Pedo, is, dar traques.
Peior, us, c. peor.
Pelagus, i, o mar.
Pelion, ii, o monte Félion.
Pello, is, lançar fora.
Pelvis, is, a bacia de lavar.
Pendeo, es, estar pendente.
Pendo, is, pezar, pagar.
Penum, i, ou **Penus**, us, &c. a despesa, &c.
Percello, is, ferir, &c.
Perdix, icis, a perdiz.
Perficio, is, aperfeiçoar.
Perfuga, æ, o fugitivo, ou a fugitiva, &c.
- O Pera

- Pergamus**, i, *Troia, Cidade.*
Pergo, is, *caminhar.*
Periodus, i, *o periodo.*
Permissu, por *permissão.*
Pernosco, is, *conhecer.*
Perpetior, teris, *soffrer.*
Perpetuus, a, um, c. *perpetua, infinita, &c.*
Pes, pedis, *o pé.*
Pessimus, a, um, c. *muito má, ou pessima.*
Peto, is, *pedir humilmente, e com os rōgos.*
Pharus, ri, *o farol.*
Phasellus, i, *o batel, &c.*
Phœnix, icis, *a Phenix, ave unica no mundo.*
Phorcyn, ynīs, *Phorcō, filho de Neptuno.*
Phylax, acis, *o guarda.*
Pientissimus, a, um, c. *muito pia.*
Pietas, atis, *a piedade.*
Piget, ebat, *o pejo tem.*
Pinaster, tri, *o Pinheiro brabo.*
Pingo, is, *pintar.*
Pinso, is, *pizar, moer.*
Piper, ris, *a pimenta.*
Piscis, is, *o peixe.*
Pius, a, um, c. *pia.*
Pix, picis, *o pez.*
Placet, ebat, *ser agradavel.*
Placidē, adv. *socegada-mente, sem estrondo.*
Planeta, æ, *o Planeta.*
Plango, is, *chorar, ferir, &c.*
Platea, æ, *a rua, a praça.*
Plaudō, is, *applaudir.*
Plebes, is, *ou bei, a plebe, o povo inferior.*
Plebiscitum, i, *o decreto posto pelo povo.*
Plebs, bis, *a plebe, o povo.*
Plecto, is, *castigar, punir.*
Plico, as, *dobrar, atar.*
Plodo, is, *dar pãeada, fazer estrondo, &c.*
Pluo, is, *chover, &c.*
Plurimus, a, um, c. *muita.*
Plus, uris, *mais.*
Poema, atis, *o poema.*
Pœna, æ, *a pena, o castigo.*
Pœnitet, ebat, *o pezar tem.*
Pœsis, is, *a Poesia.*
Polleo, es, *ser poderoso.*
Pollux, ucis, *Pollux, irmão gêmeo de Castor.*
Polypus, i, *ou polypo-dis, o Polvo, peixe.*
Pondo, indecl. *a livra, &c.*
Po-

- Pono, is, *por*, *depor*, &c.
 Pons, ontis, *a ponte*.
 Pontus, i, *o Ponto Eu-
xino, região da Euro-
pa*, &c.
 Poples, plitis, *a curva
da perna*.
 Porro, adv. *certamente*,
&c.
 Porticus, us, *o alpendre*.
&c.
 Portio, onis, *a porção*.
 Portus, us, *o porto*.
 Posco, is, *pedir o devido*.
 Postea, adv. *depois disso*.
 Posterus, a, um, c. *pos-
terior*.
 Posthac, adv. *daqui por
diante; para o futuro*.
 Postis, is, *o postigo*.
 Postmodò, adv. *depois*,
&c.
 Postremò, adv. *finalmen-
te, por ultima*.
 Postremus, a, um, c. *ulti-
ma, derradeira*.
 Postridiè, adv. *hum dia
depois*.
 Potio, onis, *a bebida*.
 Potior, tiris, *alcançar*,
possuir, &c.
 Potis, e, c. *poderosa*,
&c.
 Poto, as, *beber*,
 Præcello, is, *exceder*,
ou levar vantagem.
 Præcognosco, is, *conhe-
cer primeiro*.
 Precordia, orum, *as en-
tranhas*, &c.
 Præcox, ocis, c. *tempo-
rã, madura*, &c.
 Prædico, is, *pronosticar*.
 Præo, is, *ir diante, di-
zer primeiro*.
 Præneste, Preneste, Ci-
dade.
 Prænosco, is, *conhecer
antes, adivinhar*.
 Præopto, as, *desejar
muito, escolher antes*.
 Præsto, indecl. c. *pre-
sente, prestes, eficaz*,
&c.
 Præsto, as, *dar, exce-
der, levar vantagem*,
&c.
 Præsul, lis, *o prelado*,
ou a prelada.
 Præterea, adv. *além disso*.
 Prævertor, eris, *prever-
ter*, &c.
 Præustus, a, um, c. *queimada antes*.
 Brandeo, es, *jantar*.
 Precis, genit, *do rogo*, &c.
 Prehendo, is, *apanhar*.
 Premo, is, *apertar*, &c.
 O ii Pri-

Pridie, adv. *hum dia antes*, *hontem*.

Princeps, cipis, o *Príncipe*, ou a *Princeza*.

Prior, ius, c. *primeira*.

Procella, æ, a *tempestade*.

Proconsul, lis, o *proconsul*.

Procumbo, is, *deitar-se*, &c.

Procuro, as, *procurar*.

Procurro, is, *correr a-diante*, *correr muito*.

Prodigo, is, *consumir*.

Profano, as, *profanar*.

Profanus, a, um, c. *profana*, *leiga*, &c.

Profaris, re (a *Profor antiq.*) *fallar*, *dizer*, *profetizar*, &c.

Profecto, adv. *certamente*.

Profectus, a, um, c. *que pario*, ou *fez jornada*.

Profero, fers, *proferir*, *manifestar*, &c.

Profestus, a, um, c. *que não he de festa*, &c.

Proficiscor, eris, *partir*.

Profitetur, eris, *professar*.

Profugio, is, *fugir*, *parar longe*, &c.

Profundo, is, *derramar*.

Profundus, a, um, c. *muito funda*, ou *alta*, &c.

Proh, ou **Pro**, interj. *ah*, *oh*.

Proinde, adv. *por isso mesmo*, &c.

Prologus, i, o *prologo*.

Promo, is, *manifestar*, *descobrir*, &c.

Pronepos, potis, o *bisneto*.

Pronubus, i, o *padrinho do noivo*.

Propago, as, *propagar*, *dilatar*, &c.

Propello, is, *lançar fóra*.

Propero, as, *apressar-se*.

Propino, as, *dar a beber*, *administrar*.

Propontis, idis, **Propontis**, *enseada do mar*, &c.

Propulso, as, *rebater*, *rechaçar*, &c.

Prosa, æ, a *oração em prosa*, ou *solta*.

Proserpina, æ, **Proserpina**, *filha de Jupiter*, &c.

Prof.

Prostibulum, i, a casa
de más mulheres.

Prosum, prodes, ser
proveitoso.

Protervus, a, um, c.
arrogante, sem vergo-
nha.

Provincia, æ, a provin-
cia.

Prudens, entis, e. pru-
dente, sabia, &c.

Psallo, is, cantar.

Pubeo, es, começar a
criar barba, ou a ter
buço, &c.

Puber, is, c. crescida,
que já tem buço, &c.

Pudet, pudebat, o pejo
tem.

Puer, ri, o menino.

Pugio, onis, o punhal.

Pugna, æ, a peleja.

Pugno, as, dar batalha,
pelejar, &c.

Pulvis, veris, o pó.

Pungo, is, picar, &c.

Pus, podos, o pé. Pus.
puris, a podridão, &c.

Puteoli, orum, Puzo-
li, Cidade de Campa-
nia.

Puto, as, imaginar, &c.

Pylades, æ, ou dis, Py-
lades, nome de homem.

Python, onis, Python,
huma serpente, &c.

Q

Quadráginta, adje-
ctivo, indeclin. qua-
renta.

Quadriga, æ, coche de
quatro cavallos.

Quadriremis, is, Galé
de quatro ordens de re-
mos.

Quadrupes, pedis, o
animal de quatro pés.

Quæro, is, procurar,
buscar, perguntar.

Quamobrem, pelo que,
pela qual razão.

Quamvis, adv. posto que.

Quandoque, adv. as ve-
zes.

Quandoquidem, adv. já
que.

Quare, adv. porque ra-
zão, pela qual razão.

Quasi, adv. como, como
se.

Quaternio, onis, o quar-
teirão.

Quatio, tis, sacudir.

Que, conjunc. e.

Queo, quis, poder.

Queror, eris, queixar-se.

Qui,

Qui, æ, od, *que*, o *qual*.

Quia, conj. *porque*.

Quicumque, &c. *qualquer que*.

Quidam, &c. *hum certo*.

Quidem, conjunc., *na verdade, certamente*.

Quies, etis, o *descanço*.

Quiesco, is, *aquietar-se, descansar, &c.*

Quilibet, &c. *qualquer*.

Quin, adv. *mas antes, &c.*

Quincunx, uncis, o *pézo de cinco onças, &c.*

Quinqueremis, is, a *Galé de cinco ordens de remos*.

Quiris, ritis, o *Romano*.

Quis, ou qui, &c. *quem*.

Quisnam, &c. *quem*.

Quispiam, &c. *alguem*.

Quisquam, &c. *algun*.

Quisque, &c. *cada hum*.

Quisquis, &c. *qualquer que*.

Quivis, &c. *qualquer*.

Quocirca, *pela qual razão*.

Quod, *que, porque*.

Quoniam, *por quanto*.

Quoque, *tambem*.

Quot, *quantos em número*.

Quotidianus, a, um;
c. *de todos os dias*.

Quotidie, adv. *cada dia*.

Quotquot, *quantos quer que*.

R

Rabies, ei, a *raiva, ira, &c.*

Rado, is, *raspar, &c.*

Rapio, is, *arrebatar*.

Rastrum, tri, o *ancinho*.

Rauceo, es, *estar rouco*.

Raucio, is, *estar rouco*.

Reate, Reate, *Cidade*.

Recello, is, *inclinare, &c.*

Recido, is, *recahir*.

Recognosco, is, *reconhecer*.

Recordor, aris, *lembrar-se, &c.*

Recubo, as, *repousar, estar recostado, &c.*

Recurro, is, *recorrer, &c.*

Reddo, is, *restituir, &c.*

Reduco, is, *reduzir, &c.*

Refello, is, *refutar, &c.*

Refero, fers, *representar, &c.*

Refert, rebat, *ser utilidade, ou pertencer*.

Refugio, is, *recusar, evitar, &c.*

Re-

Regifugium, illi, festa,
que havia em Roma, &c.

Regio, onis, a regiaõ.

Regnum, i, o reino.

Rego, is, reger, go-
vernar.

Rejicio, is, regeitar, &c.

Relinquo, is, deixar.

Remigro, as, mudar-se
para outra parte.

Reminiscor, ceris, lem-
brar-se.

Remordeo, es, remor-
der, &c.

Removeo, es, apartar.

Ren, renis, o rim.

Renideo, es, reluzir.

Renuo, is, regeitar, re-
cusar, &c.

Reor, reris, imaginar.

Repello, is, rebater, &c.

Rependo, is, recompen-
sar, retribuir.

Reperio, is, achar, &c.

Repo, is, engatinhar,
andar de rasto, &c.

Repugno, as, fazer re-
pugnancia, repugnar.

Repungo, is, tornar a
picar, ou aguilhoar.

Reputo, as, reputar, &c.

Requiro, is, tornar a
buscar, perguntar, &c.

Res, rei, a cousa, &c.

Resero, is, tornar a se-
mear, ou plantar.

Resisto, is, fazer resist-
tencia, resistir, &c.

Respondeo, es, respon-
der, dar resposta.

Respublica, æ, a Repu-
blica, Cidade livre.

Reticeo, es, callar-se.

Retineo, es, conservar,
&c.

Retis, is, a rede.

Retundo, is, rebater.

Revertor, eris, tornar a
voltar atraz, &c.

Rex, regis, o Rei.

Rhenum, i, o rio Rhim.

Rideo, es, rir-se.

Ringor, eris, rosnar, &c.

Rivalis, is, o emulo, ou
o competidor, &c.

Rixor, aris, fazer briga.

Robur, boris, o carva-
lho: item, o esforço,
robustês, &c.

Rodo, is, roer, comer, &c.

Rogatu, abl. por petiçaõ.
rogo, supplica, &c.

Rogito, as, rogar a miu-
do, pedir muitas vezes.

Rogo, as, rogar, pedir,
perguntar, &c.

Roma, æ, Roma, Cida-
de, e cabeça do mundo.

Ros-

Rostrum, i, o bico da ave, o focinho do porco, &c. o esporão da mão, &c.

Rubeo, es, estar vermelho, cobrir-se de pejo, &c.

Rubus, i, a Çarça.

Rudens, entis, a amarra, ou calabre da mão.

Rudeo, es, estar rude

Rudis, is, a vara tofca, &c.

Rudo, is, dar zurro.

Rumex, micis, a herba Laboga: a alabarda.

Rumpo, is, romper.

Ruo, is, cahir, derrubar, &c.

Ruricola, æ, o lavrador, ou a lavradora, &c.

Rus ruris, o campo.

S

Sacerdos, otis, o Sacerdote, ou a Sacerdotisa.

Sacrosanctus, a, um, e. muito santa, &c.

Sagitta, æ, a setta, &c.

Sal, alis, o sal, a galantaria no fallar, &c.

Salamis, minis, Salamina Cidade, ou ilha.

Salar, aris, o Salgado pequeno, &c.

Salio, is, saltar, &c.

Salix, icis, o Salgueiro.

Sallo, is, ou Sallio, is, salgar, temperar, &c.

Salum, i, o mar salgado.

Salus, utis, a saúde.

Samnis, nitis, o Samnite, povo de Italia.

Sancio, is, ordenar, &c.

Sandix, icis, o vermelhão.

Sanguis, inis, o sangue.

Sanies, ei, a podridão.

Sapio, is, saber, ter sabor, entender, &c.

Sapphirus, i, a Safira pedra preciosa.

Sappho, us, Sappho, certa mulher poetisa.

Sarcio, is, cozer, cirzir.

Sardonix, ychis, o Sardonio pedra preciosa.

Satago, is, estar solícito.

Satelles, litis, o beleguim, o guarda, &c.

Satias, a fartura.

Satietas, atis, a fartura.

Satis, a abundancia.

Satur, a, um, e. farta.

Saul, ulis, Saul, Rei dos Hebreos.

Scabo, is, coçar.

Scalpo, is, raspar, escubar.

- eulpir, entalhar, &c.
 Scando, is, subir.
 Scateo, es, estar cheio, &c.
 Scilicet, adv. convem a
 saber, na verdade, &c.
 Scindo, is, rasgar, &c.
 Sco, is, saber.
 Scipiades, æ, o filho de
 Scipião Romano.
 Scisco, is, entender, &c.
 Scortum, i, a mulher de
 má vida, &c.
 Scribo, is, escrever.
 Scrobs, bis, a cova.
 Sculpo, is, esculpir, &c.
 Seco, as, cortar.
 Securis, is, a machadinha.
 Sedeo, es, assentar-se.
 Sedes, dis, o assento.
 Segnitia, æ, a perguiça.
 Sella, æ, a cadeira.
 Semen, minis, a semente.
 Semino, as, semear.
 Semiramis, is, ou idis,
 Semiramis Rainha.
 Semoveo, es, apartar.
 Senecta, æ, a velhice.
 Senectus, utis, a velhice.
 Senex, nis, o velho, ou
 a velha.
 Senium, ii, a velhice.
 Sentio, tis, sentir.
 Sentis, is, o espinho.
 Sepelio, pelis, sepultar.
 Sepo, is, cercar, &c.
 Seps, pis, a seve, &a.
 September, bris, o mez
 de Setembro.
 Septunx, uncis, o peso
 de sete onças, &c.
 Sequior, ius, c. mais
 torta, ou má.
 Sequor, eris, seguir.
 Ser, ris, o bicho da seda.
 Sermo, onis, a pratica,
 conversação, &c.
 Serò adv. tarde.
 Sero, is, semear.
 Serpens, entis, a serpen-
 te, a cobra, &c.
 Serpo, is, andar de gati-
 nhas, &c.
 Servitus, utis, a servidão.
 Servus, i, o servo.
 Sefamoides, dis, Sesa-
 moides herba.
 Sescunx, sescuncis, on-
 ça, e meia.
 Seu, conjunc., ou.
 Sextilis, is, o mez de
 Agosto.
 Sexus, i, o sexo, &c.
 Si, adv. Ó, se, &c.
 Sibilus, i, o assobio, &c.
 Sic, adv. assim, &c.
 Sicubi, adv. se em algum
 lugar.

Si-

- Sicuti , adv. *assim como.*
 Sido , is , *assentar-se.*
 Sidon , onis , *Sidonia ,
Cidade de Phenicia, &c.*
 Sileo , es , *estar , callado.*
 Siler , ris , *o Amieiro.*
 Silex , licis , *a pederneira.*
 Silva , æ , *o bosque , &c.*
 Similis , e , c. *semelhante.*
 Simois , oentis , *o rio Si-
moente em Troia.*
 Simon , onis , *Simaõ , no-
me de homem.*
 Sinapi , indecl. , ou Si-
napis , is , *a mostarda.*
 Sindon , onis , *o lençol.*
 Singultio , is , *dar solu-
ços , soluçar.*
 Sinister , tra , trum , c.
da mão esquerda , &c.
 Sino , is , *deixar , &c.*
 Siquando , adv. *se em al-
gum tempo , &c.*
 Siquidem , conjunc. *por
quanto , já que , &c.*
 Siquis , &c. , *se algum ,
se alguém , &c.*
 Sifer , ris , *a Alquirivia ,
herua , o Sizitaõ.*
 Sisto , is , *parar , deter ,
reprimir , &c.*
 Sitis , is , *a sede.*
 Sive , conjunc. , ou.
 Smaragdus , i , *a Esme-
ralda pedra preciosa.*
 Smilax , acis , *a herua dos
feijões , &c.*
 Socordia , æ , *a perguiça.*
 Sodalis , is , *o companhei-
ro em prazeres , &c.*
 Sol , solis , *o Sol.*
 Soleo , es , *costumar-se.*
 Solceophanes , nis , *o
solecismo apparente.*
 Solon , onis , *Solon , certo
homem sabio.*
 Solvo , is , *pagar , desf-
atar.*
 Solus , a , um , c. *sõ.*
 Solyma , æ , *Jerusalem ,
Cidade da Palestina.*
 Sonipes , pedis , *o caval-
lo ligeiro.*
 Sono , as , *fazer som , &c.*
 Sophia , æ , *a sabedoria.*
 Sorbeo , es , *sorver.*
 Sorbillo , as , *sorver pou-
co a pouco.*
 Sordeo , es , *estiar , gujar.*
 Sordis , gen. , *da immun-
dicia.*
 Sors , sortis , *a sorte , &c.*
 Sory , yos , *a caparrosa ,
&c.*
 Sospes , pitis , c. *sã , e
salva.*
 Spadix , icis , *o ramo da
palma com tamaras, &c.*
 Spargo , is , *espalhar , &c.*
 Spe.

- Species**, ei, *a especie*, &c.
Specus, us, *a cova profunda*, ou *caverna*.
Sperno, is, *desprezar*.
Spes, ei, *a esperança*.
Spinther, ris, *o braçalete*.
Spinus, i, *o Abrunheiro arvore*.
Spiro, as, *esperar*, &c.
Splen, enis, *o baço*.
Splendo, es, *ter resplendor*, *resplandecer*.
Spodos, i, *a escoria dos metaes*.
Spondeo, es, *prometter*.
Spontis, gen. *de livre vontade*, por *si mesmo*.
Spuo, is, *cuspir*, &c.
Stanum, i, *o estanho*.
Stativa, orum, *as estancias do exercito*.
Statuo, is, *determinar*, &c.
Sterno, is, *cobrir*, &c.
Sternuo, is, *dar espirro*, ou *espirrar*.
Sterto, is, *dar roncos dormindo*, *roncar*, &c.
Stinguo, is, *extinguir*.
Stipes, pitis, *o pão*, *o madeiro*, *arvore*, &c.
Statio, onis, *a estação*.
Status, us, *o estado*, &c.
Sto, as, *estar em pé*, &c.
Storax, acis, *o estoráque*.
Strenuus, a, um, c. *valerosa*, *forte*, &c.
Sttepo, is, *fazer estrondo*.
Stribeo, es, *fazer ruido*.
Strido, is, *fazer ruido*.
Stringo, is, *apertar*.
Strix, igis, *a Coruja*, &c.
Strues, is, *o feixe*.
Struo, is, *edificar*, &c.
Studeo, es, *applicar-se*.
Stupeco, es, *ficar pasmado*, *admirar*.
Styrax, acis, *o estoráque*.
Styx, ygis, *a alagoa Eftigia*, ou *infernial*.
Suadeo, es, *persuadir*.
Suavis, e, c. *suave*.
Suber, ris, *o Sobro arvore*.
Subito, adv. *de repente*.
Sublevo, as, *aliviar*, &c.
Subscus, udis, *o torno*.
Succurro, is, *dar soccorro*.
Suesco, is, *acostumar-se*.
Suffero, fers, *soffrer*.
Sugo, is, *chupar*.
Sui, sibi, se, *de si*.
Sulmo, onis, *Sulmona*, *Cidade de Italia*.
Sumo, is, *tomar*, &c.
Suo, is, *cozer com agulha*.
Supelles, ectilis, *a alfaiá*.
Super, a, um, c. *superior*.
 Su-

Supernè, adv. *de cima.*
 Superstes, titis, c. *ũa,*
e salva depois da morte
de outrem.
 Suppetiæ, arum, o *foc-*
corro, favor, ajuda.
 Supplex, plicis, c. *hu-*
milde, sujeita, &c.
 Surgo, is, *levantar-se.*
 Sus, suis, o *porco, ou*
a porca.
 Susa, orum, *Suza Cida-*
de.
 Sustollo, is, *levantar, &c.*
 Suus, a, um, c. *sua.*
 Syllogismus, i, o *syllo-*
gismo.
 Syphax, acis, *Syphas,*
Rei dos Numidas.
 Syracusæ, arum, *Sara-*
goça Cidade de Sicilia.

T

T Abes, bis, a *podri-*
daõ, &c.
 Tabum, i, a *podridaõ, &c.*
 Taceo, es, *callar, &c.*
 Tædet, ebat, o *fastio*
tem.
 Tagus, i, o *rio Téjo.*
 Talio, onis, a *pena de*
talidaõ, &c.
 Talpa, æ, a *Toupeira.*

Tamen, conj. *com tudo.*
 Tango, is, *tocar.*
 Tantummodo, adv. *taõ-*
sõmente.
 Tantumdem, outro *tan-*
to, igual preço.
 Tapes, etis, o *tapete, &c.*
 Taras, antis, *Taranto Ci-*
dade de Italia.
 Tartarus, i, o *inferno.*
 Taygetus, i, *Taygeto*
monte de Lacedemonia.
 Tellus, uris, a *terra.*
 Temno, is, *desprezar.*
 Tempe, indecl., os *lu-*
gares frescos de Thes-
salia.
 Tempero, as, *temperar*
 Tempestas, atis, a *tem-*
pestade, o tempo.
 Tempus, poris, o *tempo.*
 Tenebræ, arum, as *tre-*
vas.
 Tendo, is, *estender, &c.*
 Teneo, es, *ter, possuir.*
 Tepeo, es, *estar morno.*
 Teres, etis, c. *roliça, &c.*
 Tergeo, es, *alimpar.*
 Tergo, is, *alimpar.*
 Termes, mitis, o *ramo*
de oliveira, &c.
 Ternio, onis, o *terno.*
 Tero, is, *trilhar, pi-*
zar, &c.

Ter- }

- Terra**, æ, a terra.
Testis, is, a testemunha.
Texo, is, tecer, compor.
Thalia, æ, *Thalia*, humma das nove Musas, &c.
Theseis, eidos, a Tragedia, ou fabula de Thezeo.
Thesides, æ, *Hyppolito* filho de Thezeo.
Thetys, tyos, *Thetys* Deosa do mar na gentilidade.
Thomex, micis, a tamiça, ou molhelha dos bois.
Thus, uris, o incenso.
Tiaras, æ, a mitra, &c.
Tibicen, cinis, o gaitreiro, o tangedor de flauta.
Tigris, is, ou idis, o Tigre.
Timeo, es, temer.
Tingo, is, tingir.
Tisiphone, es, *Tisiphone* furia infernal.
Titan, anis, *Titaõ* nome de hum homem.
Tollo, is, levantar.
Tonans, antis, o Deos *Jupiter*, o trovejador.
Tondeo, es, tosquicar.
- Tono**, as, fazer trovaõ, trovejar, &c.
Topasius, ii, o *Topasio* pedra preciosa.
Tropeo, es, entorpecer-se.
Torqueo, es, atormentar.
Torques, quis, o collar.
Torrens, entis, o rio, ou agua de enxurrada.
Torreo, es, torrar, tostar, &c.
Torris, is, o tiçaõ.
Tot, indecl. tantos.
Totidem, indecl. outros tantos.
Totus, a, um, c. toda.
Trabs, bis, a trave.
Trado, is, entregar, dizer, contar, &c.
Tradux, ucis, o garfo de vide, enxerto, &c.
Traho, is, trazer.
Trames, mitis, o atalho.
Transfuga, æ, o fugitivo, ou a fugitiva.
Tremebundus, a, um, c. que treme muito.
Tremo, is, tremer.
Tribúnal, ális, o tribunal.
Tribuo, is, dar, &c.
Tribus, us, a tribu, parentella, familia, &c.
Tri-

- Tricuspis, idis, *c.* de
 tres pontas, ou bicos.
 Triens, entis, *o* pezo
 de quatro onças, &c.
 Trifolium, ii, *o* Tri-
 folio, ou *o* Trevo her-
 va.
 Trifur, furis, *o* famo-
 so, ou grande ladrao.
 Triginta, trinta.
 Trinacria, æ, *Sicilia*,
*Ilha do mar Mediter-
 raneo.*
 Tripus, podis, *c.* de tres
 pés, como meza, trem-
 pe, tripeça, &c.
 Triremis, is, *Galé de*
tres ordens de remos.
 Triticum, i, *o trigo.*
 Troia, æ, *Troia, Cidade.*
 Trojugena, æ, *o Troiano.*
 Tros, trois, *o Troiano.*
 Trudo, is, *empurrar.*
 Tu, tui, *tu.*
 Tuder, is, *Todi, Cida-
 de.*
 Tueor, eris, *defender.*
 Tumeo, es, *inchar-se.*
 Tundo, is, *bater, ma-
 lhar.*
 Tunes, etis, *Tunes, Ci-
 dade.*
 Turris, is, *a torre.*
 Turtur, uris, *a Rôla.*
 Tussis, is, *a tosse.*
 Tute, tu mesmo. *Ad-*
verb. seguramente.
 Tuus, a, um, *c. tua.*
 Tydeus, ei, *Tydeo, no-*
me de hum homem.
 Tymbræus, æi, *Apollo,*
venerado em Tymbræ.
 Tyrannicida, æ, *o ma-*
tador, ou matadora de
tyranno.
 Tyrannís, idis, *a tyran-*
nia.
- U
- V**
 Acuus, a, um, *c.*
vasia.
 Vado, is, *ir, caminhar.*
 Væ, interjeic. *ai.*
 Valeo, es, *estar de jau-*
de.
 Valvæ, arum, *as por-*
tas.
 Vannus, i, *a joeira.*
 Vapulo, as, *ser açoitado.*
 Varix, icis, *a vêa muito*
inchada, &c.
 Vas, vadis, *o fiador, ou*
a fiadora.
 Vas, vasis, *o vaso.*
 Vates, tis, *o adivinhador,*
poeta, ou propheta.
 Uber,

- Uber**, ris, *a teta*, *fer-tilidade*, *abundancia*.
Uber, ris, *c. abundante*.
Ubi, adv. *onde*.
Ubicumque, adv. *onde quer que*.
Ubique, adv. *em toda*, *ou em qualquer parte*.
Ubivis, adv. *em qualquer parte*.
Ve, conjunc., *ou*.
Vecordia, æ, *a loucura*.
Vecors, ordis, *c. louca*.
Vectis, is, *o ferrolho*.
Vegrandis, e, *c. muito grande*, &c.
Veho, is, *levar*, *trazer*.
Vejovis, is, *Vejove*, *Deos da gentildade*.
Vel, conjunc., *ou*.
Vello, is, *arrancar*.
Veluti, adv., *assim como*.
Veneficium, ii, *o veneficio*, *ou feitigaria*.
Veneficus, a, um, *c. venenosa*, *ou feiticeira*.
Veneo, is, *ser vendido*.
Venio, is, *vir*, *chegar*.
Ventus, i, *o vento*.
Vepallidus, a, um, *c. descorada*, *pallida*.
Vepres, pris, *o espinho*.
Vepris, pris, *o espinho*.
Ver, ris, *a Primavera*.
Verber, eris, *o açoute*.
Vergo, is, *inclinarse*.
Vermis, is, *o bicho*.
Verò, adv. *mas*, *porém*.
Verro, is, *barrer*, *virar*.
Verto, is, *virar*, *volver*.
Vern, indecl., *o espêto*.
Vervex, vecis, *o carneiro castrado*.
Vesania, æ, *a loucura*.
Vesanus, a, um, *c. louca*.
Vescor, cëris, *comer*, *sustentar-se*.
Vesper, ris, *a Esirella de Venus*, *ou da tarde*.
Vester, tra, trum, *c. vossa*.
Vestras, atis, *c. da vossa terra*, *ou bando*.
Veter, eris, *c. antiga*.
Veto, as, *proibir*.
Vetus, teris, *c. antiga*.
Vibex, bicis, *o vergaõ*.
Vibix, bicis, *o vergaõ*.
Vicis, genit, *da vez*, *jõr-te*, &c.
Victrix, icis, *c. vencedora*.
Videlicet, *convem a saber*.
Viden, vês *por ventura*.
Video, es, *vêr entender*.
Vieo, es, *atar*, *dobrar*.
Vigessis, is, *quatro vintens*.
Vi-

Vigil, ilis, c. vigilante.

Vigiliæ, arum, os, guardas, ou vigias da noite.

Vincio, is, atar, apertar.

Vinco, is, vencer.

Vindex, dicis, o vingador, ou a vingadora.

Vinum, i, o vinho.

Vipera, æ, a vibora.

Vir, viri, o varaõ.

Virga, æ, a vara.

Virgo, ginis, a virgem.

Virtus, utis, a virtude.

Virus, indecl. a peçonha.

Vis, vis, a força, poder.

Viscum, i, o visgo.

Viscus, i, o visgo.

Viso, is, vêr, visitar, &c.

Vita, æ, a vida.

Vivo, is, viver.

Vix, adv., apenas, &c.

Ulciscor, ceris, vingar.

Ulter, ra, rum, c. ulterior.

Ungo, is, untar.

Unguis, is, a unha.

Unusquisque, &c. cada hum.

Vociferor, raris, dar voz.

Volucris, is, a ave.

Volvo, is, volver, &c.

Vomis, meris, o ferro do arado.

Vomo, is, vomitar.

Voveo, es, votar.

Urceus, ei, o jarro d'agua.

Urgeo, es, apertar, &c.

Uro, is, abraçar, molestar.

Uter, &c. qual dos dous.

Uterque, &c. hum, e outro.

Utinam, adv. oxalá, &c.

Utor, teris, usar, ter uso.

Vulgus, gi, o povo miúdo.

Vulnus, neris, a ferida.

Vultur, uris, o Abutre ave.

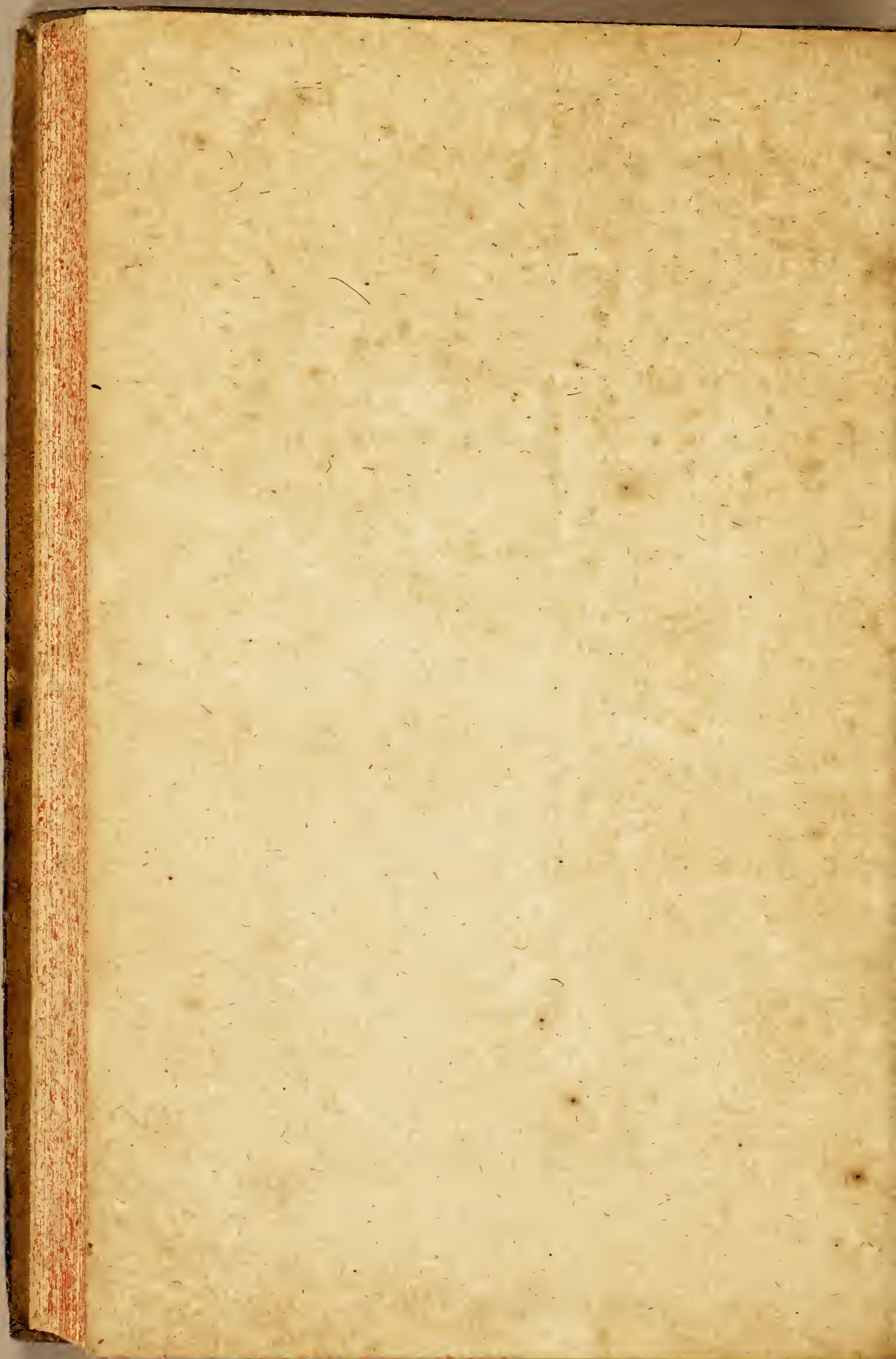
Uxor, oris, a mulher.

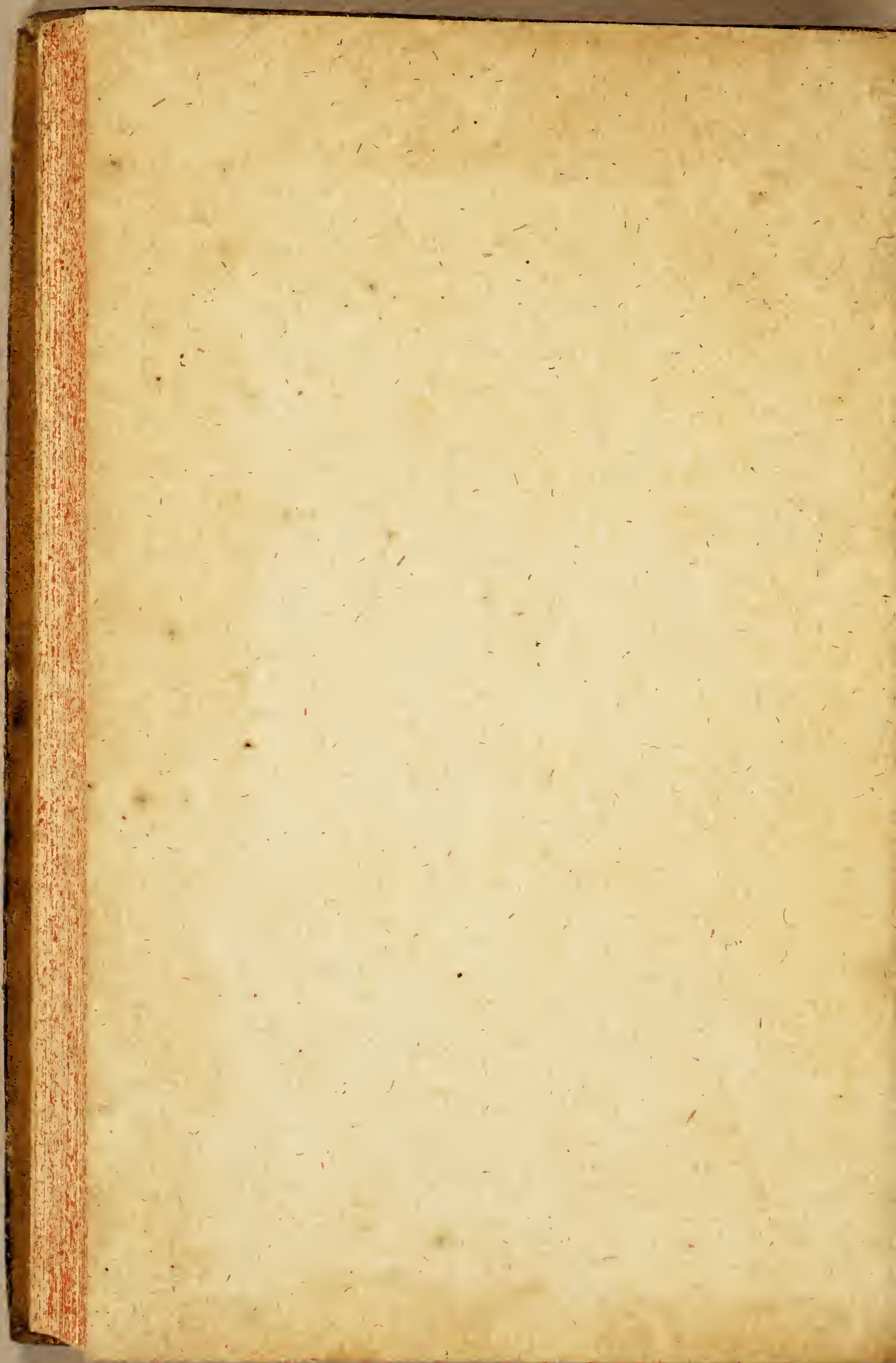
Z

Z Eugma, atis, Zeugma, nome de duas Cidades.

FINIS,







C783

D192a

400

CC (BORBN I, 245)

- DS 9/17/87

11/87

4/00

